

Relatório Anual de Gestão 2022

GUSTAVO PONTES DE MIRANDA OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Execução Orçamentária e Financeira

- 8.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 8.2. Indicadores financeiros
- 8.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 8.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 8.5. Covid-19 Repasse União
- 8.6. Covid-19 Recursos Próprios

9. Auditorias

10. Análises e Considerações Gerais

11. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	AL
Estado	ALAGOAS
Área	27.767,00 Km²
População	3.365.351 Hab

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 08/02/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DE ALAGOAS
Número CNES	5582016
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	12200259000165
Endereço	AV DA PAZ 978
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/02/2023

1.3. Informações da Gestão

Governador(a)	PAULO SURUAGY DO AMARAL DANTAS
Secretário(a) de Saúde em Exercício	GUSTAVO PONTES DE MIRANDA OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	gustavo.oliveira@saude.al.gov.br
Telefone secretário(a)	82999609999

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 08/02/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1994
CNPJ	11.659.171/0001-43
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL
Nome do Gestor do Fundo	Elisangela Camilo Fernandez

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 08/02/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2020-2023
Status do Plano	Em Análise no Conselho de Saúde

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
10ª Região de Saúde	3.333,99	161.739,00	48,51
1ª Região de Saúde	2.249,91	1.291.828,00	574,17
2ª Região de Saúde	2.148,84	166.531,00	77,50
3ª Região de Saúde	2.674,43	225.185,00	84,20
4ª Região de Saúde	1.999,80	143.945,00	71,98
5ª Região de Saúde	1.726,17	241.181,00	139,72
6ª Região de Saúde	3.081,14	207.623,00	67,39
7ª Região de Saúde	4.602,01	532.881,00	115,79
8ª Região de Saúde	1.871,29	157.051,00	83,93

9ª Região de Saúde	4.080,08	237.387,00	58,18
--------------------	----------	------------	-------

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Tabeião Luiz Vieira de Barros	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	José Wilton da Silva	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	78
	Governo	24
	Trabalhadores	40
	Prestadores	16

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa

- Considerações

tem 1.3 O e-mail correto do secretário é gabinete@sesau.al.gov.br

1.7 Conselho de Saúde Instrumento Legal de Criação	Criado pelo Decreto 35812 em 15/07/1993. Lei nº. 5.602 , de 13 de fevereiro de 1994 Lei nº. 6.577/2005 Lei nº. 7400, de 06 de Agosto de 2012 (lei em vigor).
Endereço	Rua Tabeião Luiz Vieira de Barros, 282 (antiga rua do Uruguai) - Jaraguá. Maceió/AL CEP 57.022-120
E-mail	ces@saude.al.gov.br
Telefone	(82) 3315- 2385 / (82) 3315-1207
Nome do Presidente	José Wilton da Silva
Número de conselheiros por segmento	
Usuários	40 Conselheiros (20 Titulares e 20 Suplentes)
Governo	12 Conselheiros (06 Titulares e 06 Suplentes)
Trabalhadores	20 Trabalhadores (10 Titulares e 10 Suplentes)
Prestadores	08 Conselheiros (04 Titulares e 04 Suplentes)

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Conforme preconizado por meio da Portaria de Consolidação GM/MS Nº 01, de 28 de setembro de 2017, que dispõe acerca da consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde, especificamente em seu Art. 99, onde se lê: O Relatório Anual de Gestão é o instrumento de gestão que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, a Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas SESA/AL disponibiliza os resultados alcançados no exercício de 2022, atendendo a estrutura prevista no referido Artigo, na forma que segue:

§ 1º O Relatório de Gestão contemplará os seguintes itens:

I - as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;

II - as metas da PAS previstas e executadas;

III - a análise da execução orçamentária; e

IV - as recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde.

Cabe destacar que, a PAS 2022 foi elaborada com todas as áreas técnicas desta SESA/AL, bem como da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas UNCISAL e do Conselho Estadual de Saúde de Alagoas CES/AL. Destarte, realizamos ajustes na matriz programática do Plano Estadual de Saúde, para o quadriênio 2020-2023, em função dos desdobramentos do enfrentamento à COVID-19.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	128413	122518	250931
5 a 9 anos	131350	125560	256910
10 a 14 anos	140146	134225	274371
15 a 19 anos	151047	147428	298475
20 a 29 anos	292734	302498	595232
30 a 39 anos	238926	273949	512875
40 a 49 anos	204537	238364	442901
50 a 59 anos	154375	183315	337690
60 a 69 anos	98004	122786	220790
70 a 79 anos	52097	69293	121390
80 anos e mais	19863	33923	53786
Total	1611492	1753859	3365351

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 30/03/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
AL	52496	49803	48341

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 30/03/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10067	12469	13922	19658	9073
II. Neoplasias (tumores)	14829	14893	12143	13634	14788
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	783	690	478	612	780
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3019	3058	2365	2135	2064
V. Transtornos mentais e comportamentais	3589	3911	3266	3353	3439
VI. Doenças do sistema nervoso	2181	2260	1886	2914	1742
VII. Doenças do olho e anexos	1849	1650	762	688	647
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	154	98	101	168	215
IX. Doenças do aparelho circulatório	15207	14499	9896	11744	12193
X. Doenças do aparelho respiratório	13126	12761	8284	9450	11591
XI. Doenças do aparelho digestivo	15590	15983	9983	12141	15077
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3625	3348	1788	2193	2932
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2440	2274	1909	2165	2348
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10786	11182	7703	7982	9679
XV. Gravidez parto e puerpério	49895	48267	47158	46961	42614
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5718	5286	5016	5468	5955
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1029	1012	569	681	918
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3320	3749	2786	3513	3576
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	16361	15470	16175	16838	17712
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1202	1249	836	1096	2124

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	174770	174109	147026	163394	159467

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	854	916	4543
II. Neoplasias (tumores)	2438	2550	2522
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	106	93	76
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1893	1917	2113
V. Transtornos mentais e comportamentais	187	220	266
VI. Doenças do sistema nervoso	389	408	357
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	4	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	5925	6287	6041
X. Doenças do aparelho respiratório	1887	2074	1670
XI. Doenças do aparelho digestivo	1130	1177	1168
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	89	127	98
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	88	108	102
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	441	473	424
XV. Gravidez parto e puerpério	26	29	40
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	385	383	357
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	192	197	163
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	696	940	1496
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2683	2383	2708
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	19411	20287	24148

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 30/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Quanto a análise e considerações deste item, favor verificar o anexo, constante no tópico 11 deste relatório.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	14.879
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	67.677
03 Procedimentos clínicos	525.198
04 Procedimentos cirúrgicos	7.617
Total	615.371

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 29/03/2023.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	21554	1890514,79	-	-
03 Procedimentos clínicos	90708	1088886,86	24972	30297489,68
04 Procedimentos cirúrgicos	7056	801745,82	10926	10586504,56
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	51	62066,88
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	17	404,40	-	-
Total	119335	3781551,87	35949	40946061,12

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 29/03/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2148	5747,96
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	2536	1867381,35

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 29/03/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	24355	13486,24	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2116673	16770569,09	-	-
03 Procedimentos clínicos	4229354	18069381,77	29742	36474661,96
04 Procedimentos cirúrgicos	16843	981822,25	13953	14132551,47
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	1479	46378,50	55	65129,26
06 Medicamentos	11360263	3362220,66	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	797	441016,25	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	59062	3161204,50	-	-

Total	17808826	42846079,26	43750	50672342,69
-------	----------	-------------	-------	-------------

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 29/03/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Subgrupo proced: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
06 Medicamentos	11360263	3362220,66
Total	11360263	3362220,66

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 29/03/2023.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4068	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4372	-
Total	8440	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 29/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Análise e Considerações no anexo constante no Tópico 11

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	77	6	83
FARMACIA	0	3	20	23
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	14	866	880
TELESSAUDE	0	1	1	2
HOSPITAL GERAL	0	9	39	48
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	4	14	19
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	2	68	70
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	2	0	2
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	2	0	2
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	10	11
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	2	153	155
UNIDADE MISTA	0	1	19	20
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	5	30	35
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	1	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	179	179
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	7	7
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	2	0	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	9	9
PRONTO SOCORRO GERAL	0	2	0	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	102	103
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	1	0	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	4	218	222
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	1	8	9
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	14	14
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	99	99
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	12	12
POLICLINICA	0	2	66	68
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	0	0	4	4
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	2	2
PRONTO ATENDIMENTO	0	6	19	25
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	8	9
Total	1	144	1973	2118

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/02/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	9	0	0	9
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	164	0	0	164
MUNICIPIO	1473	0	0	1473

ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	7	135	0	142
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	9	1	10
AUTARQUIA FEDERAL	2	0	0	2
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	2	0	0	2
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	43	0	0	43
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	23	0	0	23
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	187	0	0	187
SOCIEDADE SIMPLES PURA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	5	0	0	5
ASSOCIACAO PRIVADA	53	0	0	53
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	1	0	0	1
Total	1973	144	1	2118

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
 Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
 Data da consulta: 08/02/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- Análise e Considerações nos anexos constante no Tópico 11. (RDQ 1,2 e 3)

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	811	34	119	100	10
	Residentes e estagiários (05, 06)	27	7	22	8	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.093	668	1.752	6.576	5.035
	Informais (09)	13	0	4	3	0
	Bolsistas (07)	158	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	212	23	45	104	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1.251	12	422	46	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	67	159	325	848	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	3	0	1	8	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1.886	1.334	3.051	5.113	1.323
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	73	35	152	181	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/03/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1.394	1.845	2.046	2.073
	Celetistas (0105)	1.643	1.777	1.895	1.972
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	1	0	0
	Informais (09)	2	1	2	0
	Intermediados por outra entidade (08)	36	29	23	15
	Residentes e estagiários (05, 06)	2	3	0	0
		0	0	0	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	978	1.271	1.466	1.441
	Bolsistas (07)	105	155	154	150
	Celetistas (0105)	81	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	17.557	17.601	17.950	17.838
	Informais (09)	60	59	46	25
	Intermediados por outra entidade (08)	247	271	301	332
	Residentes e estagiários (05, 06)	5	12	16	21
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	2	2	2	1
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	411	494	517	554
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	10.546	12.169	14.238	17.046

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Considerando a divergência identificada entre o quadro aqui exposto e a atual força de trabalho da Secretaria de estado da Saúde - SESAU, a análise desse item consta, em anexo, no item 11 com a seguinte identificação "**Quadro de Trabalhadores da Saúde trabalhando no SUS - SESAU**".

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE									
OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso das pessoas a Atenção Primária									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura de Atenção Básica com foco na ESF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	81,10	83,50	83,00	Percentual	75,42	90,87
Ação Nº 1 - Realização de 12 avaliações anuais do cumprimento de indicadores e metas pactuados, tendo em vista a concessão de incentivo financeiro para a Atenção Primária, participando efetivamente do cofinanciamento da saúde (PROSAÚDE)									
Ação Nº 2 - Construção de 03 Clínicas de Saúde da Família									
Ação Nº 3 - Construção de Unidades Básicas de Saúde									
2. Promover o envelhecimento ativo e saudável	Proporção de municípios com adesão a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa	Percentual			100,00	100,00	Percentual	18,00	18,00
Ação Nº 1 - Implantação do VES-13 nos municípios									
3. Promover o envelhecimento ativo e saudável	Proporção de municípios com o Projeto Casa Segura implantado	Percentual			100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantação do Projeto Casa Segura em 28 municípios prioritários									
4. Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2019	72,49	76,48	73,00	Percentual	73,61	100,84
Ação Nº 1 - Implantação de 02 novas equipes de Saúde Bucal ESF/EAB									
5. Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal	Média da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	Razão	2019	3,55	3,86	1,20	Razão	0,33	27,50
Ação Nº 1 - Implantação de 01 Centro de Especialidades Odontológicas - CEO.									
Ação Nº 2 - Implantação da "Matriz de Intervenção" com vistas a reduzir os índices de cárie, doença periodontal e câncer bucal com foco na prevenção das doenças e promoção da saúde bucal em 10 municípios.									
6. Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal	Proporção de Exodontias em Relação aos Procedimentos Preventivos e Curativos	Proporção	2019	14,81	13,51	Não programada	Proporção		
7. Promover modos de vidas saudáveis e sustentáveis para a população de Alagoas	Municípios com a Cobertura do Programa Academia da Saúde Implantado no Estado de Alagoas	Número	2019	13	90	15	Número	3,00	20,00
Ação Nº 1 - Capacitação de 102 técnicos municipais responsáveis sobre as condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família.									
Ação Nº 2 - Divulgação de boletins e notas técnicas para primeira e segunda vigência do Programa Bolsa Família.									
8. Promover modos de vidas saudáveis e sustentáveis para a população de Alagoas	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2019	82,13	94,00	Não programada	Percentual		
9. Facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde da Rede SUS	Proporção de municípios realizando exames de teste rápido para sífilis e HIV durante o Pré-Natal do parceiro	Percentual	2019	66,60	90,00	72,00	Percentual	73,52	102,11
Ação Nº 1 - Capacitação de 30 técnicos municipais sobre o guia do pré-natal do parceiro									
Ação Nº 2 - Implementação dos 05 eixos temáticos da Política de Atenção Integral a Saúde do Homem									
Ação Nº 3 - Capacitação de 30 técnicos municipais sobre os indicadores da saúde do homem									
DIRETRIZ Nº 2 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)									
OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar e qualificar o acesso reordenando a atenção à saúde em situações de urgência e emergência de forma coordenada entre os diferentes pontos de atenção que a compõe, de forma a melhor organizar a assistência, definindo os fluxos e as referências adequadas.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o acesso e melhorar o tempo resposta no atendimento às urgências e emergências	Tempo Médio de Resposta (TMR) do momento da ligação até a chegada do socorro ao paciente-vítima - SAMU	Número			28	34	Número	22,00	64,63
Ação Nº 1 - Reestruturação do componente hospitalar da Rede de Urgência e Emergência nos municípios									
Ação Nº 2 - Reestruturação do componente pré-hospitalar da Rede de Urgência e Emergência nos municípios									
Ação Nº 3 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas relativos à concessão de incentivo financeiro por meio do Programa de Assistência à Urgência e Emergência do Estado de Alagoas (PROVIDA Fixo)									
Ação Nº 4 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas relativos à concessão de incentivo financeiro por meio do Programa de Assistência de Urgência e Emergência como contrapartida do custeio das Bases Descentralizadas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (PROVIDA Móvel)									
Ação Nº 5 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas pactuados, tendo em vista a concessão de incentivo financeiro por meio do Programa de Fortalecimento e Melhoria do Acesso e da Qualidade da Assistência à Saúde em diversas especialidades no âmbito do SUS em Alagoas (MAIS SAÚDE/ Especialidades)									
Ação Nº 6 - Implantação o Serviço de Atenção Domiciliar em 02 municípios									
Ação Nº 7 - Aquisição de 10 unidades móveis de atendimento às urgências									
Ação Nº 8 - Aquisição de 01 Unidade de Suporte Avançado (USA) no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU									

OBJETIVO Nº 2.2 - Promover o acesso e a qualidade do atendimento na rede de atenção psicossocial do estado de Alagoas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar e promover o acesso das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	85,94	100,00	75,00	Percentual	80,59	107,45
Ação Nº 1 - Apoio/monitoramento dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS.									
Ação Nº 2 - Produção de 05 informativos sobre temas ligados a questões psicossociais e datas e situações adversas.									
Ação Nº 3 - Realização de 04 eventos em datas alusivas e relacionados à saúde mental.									
Ação Nº 4 - Elaboração de Projeto Arquitetônico de Estruturação de serviços de base territorial – componentes da Rede de Atenção Psicossocial-RAPS, conforme Portaria GM/MS nº 3.088/2011.									
Ação Nº 5 - Registro das solicitações aos órgãos responsáveis para redução de encaminhamentos indevidos ao HEPR/UNCISAL.									
Ação Nº 6 - Disponibilização da realização do Curso de Qualificação em Saúde Mental da Comissão de Integração Ensino-Serviço CIES/SESAU.									
Ação Nº 7 - Capacitação de 25% dos profissionais da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS sobre os temas necessários ao desempenho de suas funções.									
Ação Nº 8 - Criação de Grupos de Suporte e Ajuda Mútua para Usuários e Familiares na unidade de forma Interprofissional.									
Ação Nº 9 - Estabelecimento e adoção de protocolos de acolhimento com classificação de risco em saúde mental.									
Ação Nº 10 - Implementação de 25% do matriciamento e capacitação de equipe interprofissional para utilização de seus instrumentos de processos: Projeto Terapêutico Singular, Genograma e Ecomapa									
Ação Nº 11 - Subsídio as Comissões do Grupo de Trabalho de Humanização da Unidade: Acolhimento com Classificação de Risco; Defesa dos Direitos dos Usuários; Arte Inclusiva e Geração de Renda; Valorização do Trabalhador; Suporte e Ajuda Mútua a família e usuários; Antitabagismo									
Ação Nº 12 - Divulgação do Plantão Psicológico do HEPR/UNCISAL									
Ação Nº 13 - Capacitação dos profissionais da SUAP sobre os temas necessários ao desempenho de suas funções									
Ação Nº 14 - Implantação de 20% Pontos de Atenção definidos na Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, pactuados no Plano Estadual da Rede de Atenção Psicossocial									
Ação Nº 15 - Implantação/implementação, nos serviços de 10 municípios com CAPS, do Projeto de Geração de Renda para pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas									
Ação Nº 16 - Qualificação das portas de entrada da Rede de Atenção à Saúde (RAS) para a atenção em situação de crise em Saúde Mental.									

OBJETIVO Nº 2.3 - Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas acometidas por deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua no SUS, proporcionando a vinculação das pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual, ostomia e com múltiplas deficiências e suas famílias aos pontos de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Assistir as pessoas acometidas de deficiência de forma humanizada e em tempo oportuno	Atendimento as demandas de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM)	0			100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratualização de 02 serviços complementares de equoterapia para ampliar a oferta de serviços de reabilitação									
Ação Nº 2 - Atendimento de 70% das demandas de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM)									
Ação Nº 3 - Promoção de 02 capacitações para os colaboradores do CER/UNCISAL para atuação na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência									
Ação Nº 4 - Divulgação dos serviços do CER/UNCISAL									
Ação Nº 5 - Realização da Semana da Pessoa com Deficiência no âmbito da Saúde Estadual									
Ação Nº 6 - Promoção da capacitação técnica na área da atenção especializada da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência									

OBJETIVO Nº 2.4 - Qualificar a atenção integral às pessoas com doenças crônicas e ampliar as estratégias para promoção da saúde da população e para prevenção do desenvolvimento das doenças crônicas e suas complicações.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	Taxa de Mortalidade Específica por Neoplasias Malignas – C.10	Taxa	2019	67,74	66,15	72,50	Taxa	78,13	107,77
Ação Nº 1 - Implementação da Linha de Cuidado do Câncer.									
Ação Nº 2 - Realização de 04 campanhas educativas voltadas para a promoção e prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis.									
Ação Nº 3 - Monitoramento do Programa de Interiorização do Diagnóstico e Assistência ao Paciente com Infarto Agudo do Miocárdio.									
Ação Nº 4 - Realização de Evento para divulgação de Doação de Órgãos no estado de Alagoas.									
Ação Nº 5 - Capacitação de 02 profissionais de saúde como multiplicadores sobre o Protocolo de Morte Encefálica nos Hospitais do Estado.									
2. Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2019	0,54	1,00	0,50	Razão	0,64	128,00
Ação Nº 1 - Disponibilização de 70% dos exames citopatológicos do colo do útero no CPML/UNCISAL.									
Ação Nº 2 - Disponibilização de diagnóstico citopatológico de tumores de mama, tireoide e outros tumores de órgãos superficiais por punção aspirativa por agulha fina, conforme pactuação.									
Ação Nº 3 - Realização de capacitações para profissionais que atuam nas equipes de saúde da família sobre a prevenção do câncer de colo do útero e de mama.									
3. Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2019	0,45	1,00	0,50	Razão	0,30	60,00
Ação Nº 1 - Disponibilização de diagnóstico citopatológico de tumores de mama, tireoide e outros tumores de órgãos superficiais por punção aspirativa por agulha fina, conforme pactuação.									
Ação Nº 2 - Implantação do Programa de Reconstrução Mamária para mulheres mastectomizadas em decorrência do câncer de mama.									
Ação Nº 3 - Realização de capacitações para profissionais que atuam nas equipes de saúde da família sobre a prevenção do câncer de colo do útero e de mama.									
4. Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	2019	344,65	318,25	337,76	Taxa	356,47	105,54
Ação Nº 1 - Implementação da Linha de Cuidado do Câncer.									
Ação Nº 2 - Realização de 02 campanhas educativas voltadas para a promoção e prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis.									

OBJETIVO Nº 2.5 - Qualificar a atenção integral às pessoas vítimas de violência sexual e ampliar as estratégias para identificação, tratamento e proteção das vítimas silenciosas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual.	Número de Portas da Rede de Assistência às Pessoas Vítimas de Violência Sexual Ampliadas	Número	2019	4	6	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Capacitação de 600 profissionais de saúde para o atendimento às vítimas de violência sexual.									
Ação Nº 2 - Estruturação de 02 portas de assistência à saúde de referência no atendimento emergencial às vítimas de violência sexual.									
2. Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	Número de Ações e Estratégias de Enfrentamento às Pessoas Vítimas de Violência Sexual	Número			8	2	Número	3,00	150,00
Ação Nº 1 - Promoção de Fóruns Intersetoriais acerca da violência sexual.									
Ação Nº 2 - Realização de campanha de prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes.									
Ação Nº 3 - Realização de campanha de prevenção à violência sexual contra mulheres.									
Ação Nº 4 - Ampliação do número de downloads do Aplicativo Fica Bem para 800.									
3. Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	Proporção de Vítimas Acompanhadas após a Violência.	Proporção			80,00	55,00	Proporção	71,00	129,09
Ação Nº 1 - Estruturação de 02 pontos de segmentação de referência às vítimas de violência sexual.									
Ação Nº 2 - Capacitação de 600 profissionais da Rede Intersetorial para o atendimento às vítimas de violência sexual.									
4. Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	Número de Municípios Notificadores de Violência Sexual no SINAN Ampliado	Número	2019	81	92	89	Número	14,00	15,73
Ação Nº 1 - Capacitação de 400 profissionais para o preenchimento da ficha de notificação compulsória do SINAN.									
Ação Nº 2 - Execução de ações junto à Atenção Primária de Saúde sobre o Tema.									

OBJETIVO Nº 2.6 - Consolidar a Rede de Assistência Hematológica e Hemoterápica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a oferta de assistência Hemoterápica à população alagoana	Número de Transfusões de Hemocomponentes na Hemorrede Pública de Alagoas	Número	2019	28.869	33.420	30	Número	32.147,00	99.999,00
Ação Nº 1 - Implantação de nova Agência Transfusional "AT".									
Ação Nº 2 - Contratar profissionais de saúde para atender o aumento da demanda de serviços.									
Ação Nº 3 - Implantação de 02 novas Unidades de Coleta e Transfusão "UCT's" (Hospital Metropolitano, Hospital da Mata, Hospital do Norte).									
2. Certificar o Hemocentro Coordenador (Hemoal Maceió) na Norma NBR ISO 9001:2015	Número de Etapas Concluídas do Processo de Certificação	Número	2020	3	13	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Participação de cooperação Técnica, com a SUMOGE/SEPLAG, para implementação do Modelo de Gestão da Qualidade baseado na Norma NBR ISO 9001:2015.									
Ação Nº 2 - Contratação de Organismo Certificador.									
Ação Nº 3 - Realização da auditoria de Certificação/ Certificação do Hemocentro.									

DIRETRIZ Nº 3 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE MATERNO-INFANTIL

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir a mortalidade materna, fetal e na infância

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2019	25	13	20	Número	29,00	145,00
Ação Nº 1 - Implantação de Assistência de Pré-Natal de Alto Risco nas 5ª, 7ª e 9ª Regiões de Saúde.									
Ação Nº 2 - Realização do Fórum Perinatal por região de saúde.									
Ação Nº 3 - Concessão 12 de incentivos, por meio do cofinanciamento, a Assistência Materno-Infantil.									
2. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Taxa de Mortalidade Fetal	Taxa	2019	10,98	9,89	10,90	Taxa	11,42	104,77
Ação Nº 1 - Capacitação de 100 profissionais de saúde quanto à assistência de pré-natal, parto e nascimento.									
Ação Nº 2 - Realização do Fórum Perinatal por região de saúde.									

Ação Nº 3 - Concessão de 12 incentivos, por meio do cofinanciamento, a Assistência Materno-Infantil (PROMATER).										
Ação Nº 4 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas pactuados, tendo em vista a concessão de incentivo financeiro para a Assistência Materno-Infantil, participando efetivamente do cofinanciamento da saúde (PROMATER).										
3. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de óbitos fetais investigados	Proporção	2019	79,20	85,00	80,00	Proporção	89,30	111,63	
Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios com vistas à melhoria da qualidade da investigação de óbitos.										
Ação Nº 2 - Apoio Técnico aos Municípios por região de saúde com Vistas a Reestruturação/Fortalecimento da Vigilância do Óbito.										
Ação Nº 3 - Monitoramento semestral dos óbitos infantil e fetal, sinalizando para as áreas da SESAU, particularmente para Rede Cegonha e CRIA, e para os municípios, as principais causas desses óbitos, tendo em vista a adoção de medidas de intervenção.										
Ação Nº 4 - Elaboração do perfil da mortalidade infantil e materna em Alagoas, considerando a série histórica.										
Ação Nº 5 - Reestruturação do Comitê de Prevenção e Estudo da Morte Materna e Infantil em Alagoas em termos de formação e processo de trabalho com manutenção de reuniões periódicas mensais.										
4. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2019	470	461	465	Número	440,00	94,62	
Ação Nº 1 - Capacitação para 20 profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) visando à implantação da estratégia do 5º dia de Saúde Integral.										
Ação Nº 2 - Implantação de Ambulatório de Especialidades Pediátricas.										
5. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2019	47,57	57,94	50,00	Proporção	44,13	88,26	
Ação Nº 1 - Realização do Fórum Perinatal por região de saúde.										
Ação Nº 2 - Concessão de 12 incentivos, por meio do cofinanciamento, a Assistência Materno-Infantil (PROMATER).										
Ação Nº 3 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas pactuados, tendo em vista a concessão de incentivo financeiro para a Assistência Materno-Infantil, participando efetivamente do cofinanciamento da saúde (PROMATER).										
6. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2019	76,10	90,00	90,00	Proporção	90,08	100,09	
Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios com vistas à melhoria da qualidade da investigação de óbitos.										
Ação Nº 2 - Apoio Técnico aos Municípios por região de saúde com Vistas a Reestruturação/Fortalecimento da Vigilância do Óbito.										
Ação Nº 3 - Monitoramento semestral dos óbitos maternos, sinalizando para as áreas da SESAU, particularmente para a Rede Cegonha e Saúde da Mulher e para os municípios as principais causas tendo em vista a adoção de medidas de intervenção.										
Ação Nº 4 - Elaboração do perfil da mortalidade infantil e materna em Alagoas, considerando a série histórica.										
Ação Nº 5 - Reestruturação do Comitê de Prevenção e Estudo da Morte Materna e Infantil em Alagoas em termos de formação e processo de trabalho com manutenção de reuniões periódicas mensais.										
7. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2019	21,40	18,25	19,50	Proporção	17,22	88,31	
Ação Nº 1 - Implantar a linha de cuidado para acompanhamento da gravidez na adolescência, bem como os serviços de referência e contrarreferência.										
8. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2019	13,42	12,40	13,70	Taxa	12,82	93,58	
Ação Nº 1 - Construção de 05 Equipamentos das Casas de Parto e Centros de Parto Normal para qualificação da assistência.										
Ação Nº 2 - Implantação da Assistência Pediátrica em Hospital Especializado (Hospital da Criança).										
Ação Nº 3 - Capacitação para 20 profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) visando à implantação da estratégia do 5º dia de Saúde Integral.										
Ação Nº 4 - Implantação dos serviços de referência na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) no âmbito da APS.										
9. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Taxa de Mortalidade em Menores de 5 Anos	Taxa	2019	15,90	15,04	15,70	Taxa	15,68	99,87	
Ação Nº 1 - Equipamento das 05 Casas de Parto e Centros de Parto Normal para qualificação da assistência.										
Ação Nº 2 - Implantação da Assistência Pediátrica em Hospital Especializado (Hospital da Criança).										
Ação Nº 3 - Capacitação para 20 profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) visando à implantação da estratégia do 5º dia de Saúde Integral.										
10. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de Óbitos Infantis Investigados	Proporção	2019	78,84	85,00	80,00	Proporção	91,60	114,50	
Ação Nº 1 - Monitoramento semestral dos óbitos infantil e fetal, sinalizando para as áreas da SESAU, particularmente para Rede Cegonha e CRIA, e para os municípios, as principais causas desses óbitos, tendo em vista a adoção de medidas de intervenção.										
11. Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 7 ou Mais Consultas de Pré-Natal	Proporção	2019	70,30	85,00	70,00	Proporção	70,97	101,39	
Ação Nº 1 - Implantação de Assistência de Pré-Natal de Alto Risco nas 5ª, 7ª e 9ª Regiões de Saúde.										
DIRETRIZ Nº 4 - USO DA EPIDEMIOLOGIA PARA CONHECIMENTO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE E PARA O ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES										
OBJETIVO Nº 4.1 - Qualificar os Sistemas de Informação de racionalidade epidemiológica										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2019	95,36	95,00	95,00	Proporção	93,11	98,01
Ação Nº 1 - Produção e análise dos óbitos com causas mal definida, articulando as áreas da SESAU e com atores externos quanto à sensibilização para o preenchimento adequado da Declaração de Óbitos.									
Ação Nº 2 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.									
2. Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2019	86,43	100,00	100,00	Proporção	80,94	80,94
Ação Nº 1 - Monitoramento dos municípios silenciosos ou persistentemente com notificação Negativa em todas as Semanas Epidemiológicas.									
Ação Nº 2 - Envio trimestral às áreas técnicas e municípios da listagem de casos de DNCI para encerramento em tempo hábil.									
Ação Nº 3 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.									
3. Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	2019	96,27	100,00	100,00	Proporção	77,00	77,00
Ação Nº 1 - Produção e divulgação de 12 boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.									
4. Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Casos de Câncer Captados em Relação ao Estimado	Percentual	2019	95,82	100,00	100,00	Percentual	81,32	81,32
Ação Nº 1 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.									
Ação Nº 2 - Aquisição de consistência e completude, bem como a qualidade da codificação de tumores.									
5. Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de Notificações de Violência Interpessoal e Autoprovocada com o Campo Raça/Cor Preenchido com Informação Válida	Percentual	2019	90,80	95,00	95,00	Proporção	92,03	96,87
Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios, desenvolvimento de atividades de articulação intra e intersetorial, tendo em vista a qualificação da vigilância das violências.									
Ação Nº 2 - Produção e análise a partir dos dados no SINAN avaliando o preenchimento do campo raça/cor (casos de violência interpessoal e auto provocada), detectando necessidades de intervenção.									
Ação Nº 3 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.									
6. Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de óbitos registrados no SIM em até 60 dias da ocorrência	Proporção	2019	92,10	90,00	90,00	Proporção	95,97	106,63
Ação Nº 1 - Captação e registro de óbitos entre os residentes no parâmetro estabelecido.									
Ação Nº 2 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.									
7. Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de nascidos vivos registrados no SINASC em até 60 dias da ocorrência	Proporção	2019	93,39	90,00	90,00	Proporção	93,37	103,74
Ação Nº 1 - Captação e registro de nascidos vivos entre os residentes no parâmetro estabelecido.									
Ação Nº 2 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.									

DIRETRIZ Nº 5 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE PARA REVERSÃO DE INDICADORES INACEITÁVEIS QUE IMPACTAM A SAÚDE DA POPULAÇÃO

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover e proteger a saúde da população com capacidade para eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção, da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Contribuir para a Redução de Riscos Sanitários Inerentes ao Consumo de Produtos e Utilização de Bens e Serviços	Percentual de municípios que realizam ações de cadastro e inspeção em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	Percentual	2019	72,50	100,00	80,00	Percentual	96,00	120,00
Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios tendo em vista a implementação do controle sanitário, particularmente no tocante às ações de cadastro e inspeção em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.									
2. Contribuir para a Redução de Riscos Sanitários Inerentes ao Consumo de Produtos e Utilização de Bens e Serviços	Percentual de serviços sob regulação estadual inspecionados	Percentual			80,00	30,00	Percentual	100,00	333,33
Ação Nº 1 - Inspeção sanitária a serviços/indústrias cadastrados que ainda se encontram sob-responsabilidade da gestão estadual.									

OBJETIVO Nº 5.2 - Intervir nos fatores determinantes de agravos à saúde da população visando eliminá-los ou, na sua impossibilidade, atenuá-los e controlá-los

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Mortalidade por Câncer de Traqueia, Brônquios e Pulmões	Taxa	2019	7,40	7,26	7,46	Taxa	6,18	82,84
Ação Nº 1 - Produção e divulgação de Boletins Informativos sobre DCNT e fatores de riscos.									
Ação Nº 2 - Produção de análise dos indicadores relacionados as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus de fatores de risco.									
Ação Nº 3 - Participação de fóruns/comitês /conselhos e outros relacionados ao enfrentamento das DCNT, no sentido de levar a essas instâncias informações atualizadas sobre doenças, agravos e fatores de risco.									
2. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Mortalidade por Doença Aterosclerótica	Taxa	2019	4,20	3,10	3,14	Taxa	2,17	69,11
Ação Nº 1 - Produção e divulgação de Boletins Informativos sobre DCNT e fatores de riscos.									
Ação Nº 2 - Produção de análise dos indicadores relacionados as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus de fatores de risco.									
Ação Nº 3 - Participação de fóruns/comitês /conselhos e outros relacionados ao enfrentamento das DCNT, no sentido de levar a essas instâncias informações atualizadas sobre doenças, agravos e fatores de risco.									
3. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Internação por Uso Abusivo de Alcool	Taxa		0,00	36,90	39,55	Taxa	9,50	24,02
Ação Nº 1 - Produção e divulgação de Boletins Informativos sobre DCNT e fatores de riscos.									
Ação Nº 2 - Produção de análise dos indicadores relacionados as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus de fatores de risco.									
Ação Nº 3 - Participação de fóruns/comitês /conselhos e outros relacionados ao enfrentamento das DCNT, no sentido de levar a essas instâncias informações atualizadas sobre doenças, agravos e fatores de risco.									
4. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Internação por Uso Abusivo de Outras Drogas	Taxa	2019	13,70	25,40	27,70	Taxa	10,70	38,63
Ação Nº 1 - Produção e divulgação de Boletins Informativos sobre DCNT e fatores de riscos.									
Ação Nº 2 - Produção de análise dos indicadores relacionados as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus de fatores de risco.									
Ação Nº 3 - Participação de fóruns/comitês /conselhos e outros relacionados ao enfrentamento das DCNT, no sentido de levar a essas instâncias informações atualizadas sobre doenças, agravos e fatores de risco.									
5. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de Municípios Notificando Casos de Doenças ou Agravos Relacionados ao Trabalho	Proporção	2019	73,00	80,00	77,00	Proporção	57,00	74,03
Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios, incluindo visita a serviços de referência que prestam atendimento nos casos de acidente de trabalho grave, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena relacionada ao trabalho, tendo em vista a qualificação da notificação.									
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais com vistas à melhoria da qualidade da notificação de doenças/agravos relacionados ao trabalho.									
6. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de Casos de Intoxicação Exógena com o Grupo do Agente Tóxico Identificado	Proporção	2019	78,60	80,00	80,00	Proporção	94,00	117,50
Ação Nº 1 - Monitoramento, a partir de dados do SINAN do preenchimento do campo "grupo do agente tóxico" na Ficha de Notificação de Intoxicação exógena, de modo a detectar necessidades de intervenção.									
Ação Nº 2 - Produção de análise relativa à situação das intoxicações exógenas, considerando regiões, segmentos populacionais de maior risco, tendo em vista a adoção de medida no âmbito da vigilância das doenças e agravos relacionados ao trabalho, da vigilância sanitária e da vigilância em saúde ambiental, bem como de outras áreas da SESAU.									
Ação Nº 3 - Realização de cruzamento de diferentes bancos de dados relativos as intoxicações exógenas.									
Ação Nº 4 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.									
7. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Percentual de Municípios Alcançando 95% do Parâmetro E.Coli Dentro do Padrão de Potabilidade em SAA	Percentual	2019	51,00	80,00	65,00	Percentual	50,51	77,71
Ação Nº 1 - Inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água para Consumo Humano - SAA e/ou Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento - SAC dos Municípios, com emissão de alvará sanitário pela GVAM, quando necessário.									
Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.									

Ação Nº 3 - Publicação de NOTAS INFORMATIVAS considerando a necessidade de informação sobre diretrizes, normativas e orientações técnicas no âmbito da vigilância.										
8. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Percentual de Municípios com Modelo de Vigilância de População Exposta ao Agrotóxico Estruturado	Percentual			15,00	8,00	Percentual	12,00	150,00	
Ação Nº 1 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.										
9. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Incidência de Acidente de Trabalho Grave	Taxa	2019	17,20	16,00	17,50	Taxa	19,00	108,57	
Ação Nº 1 - Produção de análise semestral dos dados relativos à notificação de acidente de trabalho grave, a partir do cruzamento das informações disponíveis no SINAN/SIH/SIM.										
Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.										
10. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de Casos Notificados Envolvendo Acidentes com Material Biológico, com Acompanhamento Concluso	Proporção	2019	50,00	80,00	58,00	Proporção	38,20	65,86	
Ação Nº 1 - Análise bimestral, por meio do SINAN, da situação dos casos de acidentes com material biológico, segundo conclusão do acompanhamento, sinalizando para os municípios e/ou serviços à necessidade de intervenção.										
Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.										
11. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de Municípios com Notificação de Disfonia	Proporção	2019	11,00	23,00	14,00	Proporção	0	0	
Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios com vistas à expansão da notificação de disfonia, mediante implantação/ implementação da vigilância para esse agravo.										
Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.										
12. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Percentual de Eventos de Relevância Epidemiológica Detectados	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Divulgação de informações procedentes da notificação compulsória imediata de doenças e agravos, da busca ativa em serviços de saúde, bem como de rumores de eventos de interesse em saúde pública veiculados por fontes oficiais e não oficiais, como jornais e portais de Internet.										
Ação Nº 2 - Apoio técnico aos Núcleos de Epidemiologia Hospitalar, tendo em vista a detecção oportuna de doenças, agravos e eventos de saúde pública de interesse para a vigilância em saúde.										
Ação Nº 3 - Monitoramento dos indicadores de infecção relacionada à assistência em saúde e de segurança do paciente dos serviços de hemodiálise sob regulação estadual.										
Ação Nº 4 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.										
13. Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2019	100,00	100,00	94,42	Proporção	93,69	99,23	
Ação Nº 1 - Produção de análise com os parâmetros sentinela (Cloro Residual, Turbidez e Microbiológico) e vincular com a qualidade da água para o parâmetro E. Coli, detectando situações de risco e sinalizando para gestores das instituições envolvidas.										
Ação Nº 2 - Monitoramento da presença do Vibrio Cholera e no ambiente por meio de coletas de água de bacias hidrográficas em municípios de risco.										
Ação Nº 3 - Coleta de dados tendo em vista a elaboração da análise diagnóstica da situação do saneamento básico em municípios selecionados.										
Ação Nº 4 - Análise diagnóstica contendo a correlação entre a situação do saneamento nos municípios alagoanos e os dados de morbimortalidade por DRSAL.										
Ação Nº 5 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.										

OBJETIVO Nº 5.3 - Fortalecer a integração entre a Atenção Primária e a Vigilância em Saúde, com vistas ao planejamento e à implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e o controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2019	79,80	90,00	67,00	Percentual	71,88	107,28

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios em articulação com APS considerando resultados do monitoramento bimestral de indicadores do INVIG para HANSENÍASE.									
Ação Nº 2 - Apoio técnico aos municípios em articulação com APS quanto a ampliação da avaliação do grau de incapacidade relacionado à HANSENÍASE no momento do diagnóstico e da cura.									
Ação Nº 3 - Implantação da linha de cuidado para HANSENÍASE em articulação com a SUAS/GAEST.									
Ação Nº 4 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.									
2. Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2019	25,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Análise da cobertura preconizada com a 3ª Dose da vacina pentavalente para o grupo de crianças com menos de 1 ano de idade, disponibilizando análises com foco na homogeneidade das coberturas no conjunto dos municípios e na correlação com a situação das doenças relacionadas, apoiando ou realizando ações para superar as dificuldades.									
Ação Nº 2 - Análise da cobertura preconizada com a vacina tríplice viral para o grupo de crianças com 1 ano de idade, disponibilizando análises com foco na homogeneidade das coberturas no conjunto dos municípios e na correlação com a situação das doenças relacionadas, apoiando ou realizando ações para superar as dificuldades.									
Ação Nº 3 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.									
3. Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2019	1	1	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Análise da ampliação da testagem para o HIV com oferta de capacitação e acompanhamento da disponibilização e uso de testes.									
Ação Nº 2 - Análise da ocorrência de casos de HIV POSITIVO com 1º CD4 < 350 céls./mm3, sinalizando para a SUAS quanto à oportunidade do diagnóstico e/ou disponibilizando análises que explicitem demandas diferenciadas para assistência.									
Ação Nº 3 - Análise da ocorrência de casos novos de AIDS em menores de 5 anos, sinalizando para SUAS/GAEST e/ou SAEs a necessidade de implementação de medidas a exemplo da qualificação do pré-natal e oferta da PEP.									
Ação Nº 4 - Análise do encerramento oportuno de casos notificados de hepatites virais por critério laboratorial, sinalizando para a frequência dos tipos virais.									
Ação Nº 5 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.									
4. Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Proporção de Cura dos Casos Novos de Tuberculose	Proporção	2019	35,30	85,00	70,00	Proporção	55,60	79,43
Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios, em articulação com APS, considerando resultados do monitoramento bimestral de indicadores do INVIG para TUBERCULOSE.									
Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.									
5. Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Coeficiente de detecção (INCIDÊNCIA) de casos novos de tuberculose	Taxa	2019	33,02	32,40	34,40	Taxa	31,30	90,99
Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios, em articulação com APS, considerando resultados do monitoramento bimestral de indicadores do INVIG para TUBERCULOSE.									
Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.									
6. Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Número de casos novos de HIV por transmissão vertical	Número	2019	6	1	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Análise da ocorrência de casos de HIV POSITIVO com 1º CD4 < 350 céls./mm3, sinalizando para a SUAS quanto à oportunidade do diagnóstico e/ou disponibilizando análises que explicitem demandas diferenciadas para assistência.									
Ação Nº 2 - Análise do encerramento oportuno de casos notificados de hepatites virais por critério laboratorial, sinalizando para a frequência dos tipos virais.									
Ação Nº 3 - Análise da ampliação da testagem para o HIV com oferta de capacitação e acompanhamento da disponibilização e uso de testes.									
Ação Nº 4 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.									
Ação Nº 5 - Análise da ocorrência de casos novos de AIDS em menores de 5 anos, sinalizando para SUAS/GAEST e/ou SAEs a necessidade de implementação de medidas a exemplo da qualificação do pré-natal e oferta da PEP.									
7. Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Proporção de Infectados com Elevada Carga Parasitária por Schistosoma	Proporção	2019	5,00	3,00	4,00	Proporção	3,92	98,00

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios prioritários na realização de mapeamento geográfico das coleções hídricas, com coleta de amostras de moluscos transmissores.									
Ação Nº 2 - Apoio técnico aos municípios em articulação com APS considerando resultados do monitoramento bimestral de indicadores do INVIG para ESQUISTOSSOMOSE.									
Ação Nº 3 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.									
OBJETIVO Nº 5.4 - Controlar as zoonoses para níveis endêmicos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2019	520	490	450	Número	479,00	106,44
Ação Nº 1 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.									
Ação Nº 2 - Monitoramento da ação realizada pelos municípios no tocante a 4 dos 6 ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura.									
2. Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Taxa de incidência de leishmaniose visceral	Taxa	2019	1,70	1,07	1,33	Taxa	0,63	47,37
Ação Nº 1 - Análise diagnóstica de zoonoses no estado de Alagoas, envolvendo agravos como leishmaniose e toxoplasmose.									
Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.									
3. Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Taxa de incidência de leishmaniose tegumentar americana	Taxa	2019	2,79	0,87	1,07	Taxa	1,27	118,69
Ação Nº 1 - Análise diagnóstica de zoonoses no estado de Alagoas, envolvendo agravos como leishmaniose e toxoplasmose.									
Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.									
4. Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Taxa de incidência de dengue	Taxa	2019	805,00	44,57	55,02	Taxa	470,00	854,23
Ação Nº 1 - Monitoramento da situação de encerramento dos casos de dengue em até 60 dias a partir da notificação, articulando medidas junto à vigilância municipal, ao LACEN e a outros envolvidos.									
Ação Nº 2 - Monitoramento da investigação de óbitos suspeitos de Dengue, Zika e Febre do Chikungunya, articulando medidas junto à vigilância municipal, ao SVO e outros envolvidos.									
Ação Nº 3 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.									
5. Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Taxa de incidência de leptospirose	Taxa	2019	1,60	0,94	1,09	Taxa	2,60	238,53
Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios para detecção e o enfrentamento da leptospirose.									
Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.									
OBJETIVO Nº 5.5 - Realizar controle de qualidade de procedimentos laboratoriais de relevância para a vigilância em saúde									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	Implementar a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública, tendo em vista a qualificação do Diagnóstico de Doenças e Agravos de Interesse da Vigilância em Saúde Realizado por Laboratórios Públicos e Privados no Âmbito Estadual	0			60	25	Número	0	0
Ação Nº 1 - Levantamento dos laboratórios públicos e privados existentes nos municípios, tendo em vista a redefinição da Rede Estadual, considerando o tipo de análise de interesse em vigilância em saúde realizado, a capacidade técnica, municípios de referência dentre outros itens a caracterizar.									
Ação Nº 2 - Elaboração do projeto de redefinição da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública, de modo a dar cumprimento ao preconizado enquanto competências o LACEN/AL.									
Ação Nº 3 - Implementação do processo de apoio e cooperação técnica aos laboratórios que integram a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública, de modo a dar cumprimento ao preconizado enquanto competências o LACEN/AL.									
2. Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	Percentual de Amostras Biológicas Recebidas no Lacen Atendendo a Padrões de Conformidade	0			100,00	75,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração de manual de procedimentos operacional padrão de referência para a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública.									
3. Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	Percentual de Amostras para Análise de DNCI Cujos Laudos Foram Emitidos em, no Máximo, 40 dias.	0			100,00	75,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Reforma do LACEN, em conformidade com as normas e legislações sanitárias e de acordo com diretrizes e normas técnicas do Ministério da Saúde, fomentando a organização da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública.									

DIRETRIZ Nº 6 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS

OBJETIVO Nº 6.1 - Prover, para as populações em maior vulnerabilidade social, condições adequadas de assistência à saúde, atendendo aos princípios doutrinários do SUS, os quais sejam: Universalidade, Equidade, Integralidade, Descentralização e Participação Social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover o acesso a Rede de Atenção à Saúde das pessoas cujos segmentos populacionais encontram-se em situação de maior vulnerabilidade Social.	Percentual de Políticas relacionadas aos segmentos populacionais que encontram-se em situação de maior vulnerabilidade Social implantadas	0			100,00	17,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantação da Política Estadual de Saúde Integral da População LGBT.									
Ação Nº 2 - Implantação da Política Estadual de Atenção à Saúde da População em Situação de Rua.									
Ação Nº 3 - Implantação da Política Estadual de Atenção à Saúde da População Negra.									
Ação Nº 4 - Implantação da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade.									
Ação Nº 5 - Implantação da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei.									
Ação Nº 6 - Implantação da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde das Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias.									

DIRETRIZ Nº 7 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA

OBJETIVO Nº 7.1 - Garantir a retaguarda técnica, assumindo a responsabilidade pelos usuários, cujo processo de diagnóstico e tratamento fundamenta-se num vínculo principal com a rede básica, que deve ser preservado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar, Modernizar e Estruturar o Parque Tecnológico das Unidades de Saúde sob Gestão estadual	Número de novas Unidades de Saúde sob Gestão Estadual entregues a população	0			16	9	Número	8,00	88,89
Ação Nº 1 - Construção da UPA tipo III (Chã da Jaqueira).									
Ação Nº 2 - Conclusão do Hospital Regional e Centro de Referência do Sertão.									
Ação Nº 3 - Construção da UPA tipo III (Chã da Jaqueira).									
Ação Nº 4 - Construção da UPA tipo III (Santa Maria).									
Ação Nº 5 - Construção da UPA tipo III (Arapiraca).									
Ação Nº 6 - Construção do Hospital da Criança.									
Ação Nº 7 - Construção de 02 Policlínicas.									
Ação Nº 8 - Construção do Hospital Metropolitano do Agreste.									
Ação Nº 9 - Construção da nova sede do Hemocentro do Agreste.									
Ação Nº 10 - Construção do Instituto do Coração.									
Ação Nº 11 - Construção da nova sede do Hemocentro de Maceió.									
Ação Nº 12 - Implantação da Unidade de Diagnóstico e Tratamento da Pessoa com Espectro do Autismo (TEA).									
Ação Nº 13 - Construção do Hospital Regional do Médio Sertão em Palmeira dos Índios.									
2. Ampliar, Modernizar e Estruturar o Parque Tecnológico das Unidades de Saúde sob Gestão estadual	Número de Unidades sob Gestão Estadual Reformadas e/ou Ampliadas	0			8	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reforma e Ampliação da Unidade de Emergência Dr. Daniel Houly.									
Ação Nº 2 - Reforma e Ampliação do Hospital Geral do Estado.									
Ação Nº 3 - Reforma e Ampliação do Hospital Escola Dr. Helvio Auto.									
Ação Nº 4 - Modernização do Parque Tecnológico das Unidades sob Gestão Estadual.									
Ação Nº 5 - Manutenção e abastecimento das Unidades Assistenciais de Média e Alta Complexidade.									
Ação Nº 6 - Implantação do Sistema de Gestão de Informação em Saúde nas Unidades Assistenciais de Urgência e Emergência sob Gestão do Estado de acordo com seu perfil assistencial.									
Ação Nº 7 - Modernização do Parque Tecnológico das Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial sob Gestão da UNCISAL.									
Ação Nº 8 - Manutenção e abastecimento das Unidades Assistenciais de Média e Alta Complexidade (UNCISAL).									

DIRETRIZ Nº 8 - QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, GESTÃO DA LOGÍSTICA DE AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS PARA A SAÚDE

OBJETIVO Nº 8.1 - Garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, a promoção do uso racional e o acesso da população àqueles considerados essenciais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	Percentual de Municípios Atendidos com o Componente Básico da Assistência Farmacêutica	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atendimento aos 102 municípios com o Componente Básico da Assistência Farmacêutica conforme legislação vigente.									
2. Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	Percentual de Demandas Obrigatórias e de Abastecimento das Unidades Atendidas	Percentual	2019	78,00	100,00	100,00	Percentual	61,25	61,25
Ação Nº 1 - Atendimento as demandas obrigatórias e de abastecimento das unidades sob gestão estadual, com medicamentos e materiais médico hospitalares.									
3. Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	Percentual de Medicamentos para Programas Vinculados a Agravos Específicos, Agudos ou Crônicos Atendidos	Percentual	2019	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atendimento as demandas de medicamentos para programas vinculados a agravos específicos, agudos ou crônicos.									
Ação Nº 2 - Ampliação do Número de Usuários Atendidos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.									

DIRETRIZ Nº 9 - REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO ACESSO AOS USUÁRIOS, DOS SERVIÇOS E SOBRE O SISTEMA DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 9.1 - Garantir a adequada prestação de serviços à população com organização, controle, gerenciamento e priorização do acesso e dos fluxos assistenciais no âmbito do SUS, exercendo o monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância dos Sistemas de Saúde no território de Alagoas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Número de unidades sob gestão estadual com Módulos de regulação hospitalar implantados	Número	2019	1	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Estruturar o Sistema de Regulação do Acesso nas Regiões de Saúde.									
2. Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Percentual de unidades contratualizadas com a SESAU com Módulos de regulação hospitalar implantados	0			50,00	5,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Controle e avaliação do cumprimento dos indicadores e metas relativos a termos de compromissos firmados com a gestão municipal do SUS ou com Unidades Assistenciais, tendo em vista a concessão de financiamento estadual.									
3. Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Número de Unidades sob Gestão Estadual com Núcleos de Regulação Interna (NRI) implantados	Número	2019	1	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização de cooperação técnica com as unidades sob gestão estadual para implantação dos Núcleos Internos de Regulação.									
4. Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Percentual de Registros de Produção Ambulatorial e Hospitalar com ausência de críticas	Percentual	2019	62,00	50,00	5,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realização de cooperação técnica com as unidades sob gestão estadual para otimizar o registro de produção ambulatorial e hospitalar de Média e Alta Complexidade.									
Ação Nº 2 - Redução do percentual de críticas e rejeições dos sistemas de informação SAI/SIH.									
5. Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Número de Auditorias de Gestão Realizadas nos Municípios	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização de auditoria in loco nos municípios com indicadores interfederativos críticos.									
DIRETRIZ Nº 10 - GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE									
OBJETIVO Nº 10.1 - Fortalecer os processos de trabalho e a valorização do trabalhador, refletindo no atendimento aos usuários do SUS.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investir na qualificação contínua dos profissionais do SUS, com foco na valorização, na satisfação e na integração, de forma a impactar positivamente no desempenho e na qualidade dos serviços públicos ofertados.	Percentual de Servidores com afastamento (licença médica, auxílio doença, acidente de trabalho) superior a 3 dias.	Percentual	2019	25,00	20,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantação de 50% do Sistema Informatizado em Saúde Ocupacional.									
Ação Nº 2 - Firmamento de Contrato, com Transferência de Recurso para Realização de Exames Laboratoriais, Atendendo a NR7 da Portaria 3.214 MT.									
Ação Nº 3 - Aquisição de 50% dos Kits Ergonômicos Mouse-Pad + Apoio de Punhos + Apoio de Pés da Sede Administrativa, Conforme Estação de Trabalho.									
Ação Nº 4 - Realização das Ações Educativas na Plataforma Educ@sesau.									
Ação Nº 5 - Publicação da Instrução Normativa para Padronização dos Procedimentos de Investigação e Registro de Comunicado de Acidente de Trabalho e Doença Ocupacional.									
Ação Nº 6 - Realização do Seminário de Humanização na Saúde.									
Ação Nº 7 - Realização da Ação de Promoção à Saúde e Segurança do Servidor.									
Ação Nº 8 - Qualificação dos Condutores de Veículos de Emergência das Unidades da SESAU Conforme Resolução 168 do CONTRAN.									
Ação Nº 9 - Realização do Seminário de Educação Permanente em Saúde - EPS.									
Ação Nº 10 - Formação e/ou Complementação de 80% da Equipe Específica em Saúde Ocupacional - Central e Local Obedecendo ao Quantitativo por Cargo Constantes na NR4 da Portaria 3/2014 e Portaria 97/2016 - Independente da Ação Referente a Provimento de Pessoal.									
2. Investir na qualificação contínua dos profissionais do SUS, com foco na valorização, na satisfação e na integração, de forma a impactar positivamente no desempenho e na qualidade dos serviços públicos ofertados.	Percentual de servidores efetivos do quadro	Percentual	2019	56,00	65,00	56,00	Percentual	29,00	51,79
Ação Nº 1 - Definição do Quantitativo Atual e o Necessário da Força de Trabalho das Unidades de Saúde, sob Gestão Estadual, Considerando as Necessidades e Demandas Políticas de Saúde.									
Ação Nº 2 - Realização da Revisão/Atualização do Estudo de Dimensionamento de Pessoal em Duas Unidades de Saúde.									
Ação Nº 3 - Realização do Programa de Preparação para a Aposentadoria - PPA.									
Ação Nº 4 - Atualização da Instrução Normativa de Capacitação da SESAU.									
Ação Nº 5 - Implantação do Sistema de Monitoramento de Acesso aos Campos de Prática da SESAU.									
Ação Nº 6 - Realização de Concurso Público.									
Ação Nº 7 - Implantação do Sistema De Informação de Capacitação.									
Ação Nº 8 - Incentivo Financeiro aos Servidores de Saúde no Âmbito Estadual.									

DIRETRIZ Nº 11 - GESTÃO INTERFEDERATIVA DO SUS, COM PLANEJAMENTO ASCENDENTE E INTEGRADO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

OBJETIVO Nº 11.1 - Fortalecer o processo de planejamento na gestão do SUS, no âmbito estadual e municipal, com base nos Instrumentos de Gestão.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar modelo de Gestão com foco em resultados com vistas à qualificação dos instrumentos de gestão em suas diversas fases, contribuindo para a melhoria das ações e serviços de saúde pública ofertadas no Estado.	Percentual de Instrumentos de Planejamento e Orçamento Elaborados, no âmbito Estadual, de acordo com a Legislação	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação do Modelo de Gestão com foco em resultados em 2 áreas da SESAU.									
Ação Nº 2 - Capacitação dos técnicos estaduais em Planejamento em Saúde, abordando as suas diversas fases.									
Ação Nº 3 - Capacitação dos conselheiros de Saúde em Planejamento em Saúde, abordando as suas diversas fases.									
Ação Nº 4 - Coordenação do processo de monitoramento e avaliação dos instrumentos de Gestão do SUS.									
Ação Nº 5 - Coordenação do processo de monitoramento e avaliação dos instrumentos de Gestão do Governo.									
Ação Nº 6 - Coordenação do processo de elaboração dos Planos Regionais de Saúde.									
2. Qualificar e padronizar os Instrumentos de Gestão do SUS, no âmbito municipal, de acordo com a legislação.	Percentual de municípios com os instrumentos de gestão formulados de acordo com a padronização estadual.	0			100,00	50,00	Percentual	10,78	21,56
Ação Nº 1 - Capacitação dos técnicos municipais em Planejamento em Saúde, abordando as suas diversas fases.									
Ação Nº 2 - Produção e divulgação dos instrutivos sobre Planejamento em Saúde.									

OBJETIVO Nº 11.2 - Adequar o montante de recursos orçamentários e financeiros aplicados no setor saúde na perspectiva da equidade e da sustentabilidade do sistema

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Otimizar a aplicação dos recursos públicos em saúde.	Percentual Mínimo de Recursos Aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde	Percentual	2019	12,16	13,00	12,67	Percentual	17,35	136,94
Ação Nº 1 - Consolidação da Gestão do Fundo Estadual de Saúde, conforme preconizado na legislação vigente.									
2. Otimizar a aplicação dos recursos públicos em saúde.	Percentual de Execução do Orçamento Geral	Percentual	2019	92,12	96,00	93,00	Percentual	97,65	105,00
Ação Nº 1 - Consolidação do Núcleo Estadual de Apoio ao Sistema de Informações sobre Orçamento Público – SIOPS.									
Ação Nº 2 - Divulgar informes com resultados orçamentários e financeiros da saúde.									
Ação Nº 3 - Implantação do Modelo de Gestão com foco em resultados.									

OBJETIVO Nº 11.3 - Ampliar e qualificar as ouvidorias do SUS no Estado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Receber e tratar as demandas, em suas diversas faces, buscando respondê-las, em tempo oportuno, bem como aproveitar as críticas, sugestões de melhoria ou elogios, para melhorar a qualidade do serviço ofertado.	Número de municípios com ouvidoria implantada	Número	2019	25	27	23	Número	27,00	117,39
Ação Nº 1 - Realização das oficinas de sensibilização dos Gestores/técnicos para implantação de ouvidorias municipais.									
Ação Nº 2 - Monitoramento da implantação e do funcionamento das ouvidorias.									
Ação Nº 3 - Realização das capacitações em Ouvidoria para os municípios.									
2. Receber e tratar as demandas, em suas diversas faces, buscando respondê-las, em tempo oportuno, bem como aproveitar as críticas, sugestões de melhoria ou elogios, para melhorar a qualidade do serviço ofertado.	Percentual de atendimento das demandas realizadas por meio da Ouvidoria	Percentual	2019	85,30	100,00	95,00	Percentual	92,00	96,84
Ação Nº 1 - Divulgação da Ouvidoria SUS no Estado.									
Ação Nº 2 - Implantação do projeto de avaliação dos serviços de saúde nas unidades.									
Ação Nº 3 - Implementação da rede estadual de Ouvidoria do SUS.									

OBJETIVO Nº 11.4 - Fortalecer a participação e o Controle Social do SUS de forma regionalizada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar as discussões nas CIR's, com ganhos de participação e produtividade.	Percentual de Participação dos Gestores Municipais de Saúde nas CIR, por Região	Percentual	2019	41,50	55,00	45,00	Percentual	43,00	95,56
Ação Nº 1 - Ampliação da participação dos gestores na Comissão Intergestores Regional em 10%.									
Ação Nº 2 - Desenvolvimento de Estratégia para Interlocução e Articulação com os Conselhos de Saúde.									
2. Qualificar os conselheiros de saúde.	Percentual de Conselheiros Municipais de Saúde Capacitados	Percentual	2019	31,00	45,00	35,00	Percentual	35,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de Estratégia para Interlocução e Articulação com os Conselhos de Saúde.									
Ação Nº 2 - Aquisição de 70% equipamentos e mobiliários para o CES/AL.									
Ação Nº 3 - Aquisição de 02 servidores para equipe técnica.									
Ação Nº 4 - Realização de 10 Webconferências.									

DIRETRIZ Nº 12 - OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE GESTÃO DA SESAU

OBJETIVO Nº 12.1 - Qualificar e Modernizar as Ações da Gestão

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a disponibilização de insumos, em tempo oportuno, bem como adequados padrões quantitativos e qualitativos de equipamentos e serviços.	Percentual de Insumos Disponibilizados Conforme Demanda (Administrativo)	Percentual	2018	62,17	60,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilização de 60% dos insumos para a logística de armazenamento e dispensação.									
Ação Nº 2 - Melhoramento de 20% do ambiente e das instalações físicas administrativas da Secretaria de Estado da Saúde - SESA/AL.									
Ação Nº 3 - Implantação de 20% da solução informatizada para gestão dos serviços de saúde.									

OBJETIVO Nº 12.2 - Promover o uso inovador, criativo e transformador da tecnologia da informação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Dotar os gestores, usuários e demais interessados, de informações e serviços capazes de dar respostas confiáveis e em tempo hábil.	Percentual de Ações Executadas Conforme o Planejamento	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantação de boas práticas em contratação e gestão de soluções em TI.									
Ação Nº 2 - Implantação do Plano de Governança de TICs.									
Ação Nº 3 - Modernização do Parque de Tecnologia da Informação e Comunicação da SESA/AL.									
Ação Nº 4 - Desenvolvimento e disponibilização de projetos de TICs.									

DIRETRIZ Nº 13 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE COMO REFERENCIAL DE SUSTENTAÇÃO NO ÂMBITO DO SUS

OBJETIVO Nº 13.1 - Incorporar pesquisas, inovações e tecnologias em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aperfeiçoar a assistência à saúde da população tendo como base a ciência a tecnologia e a inovação.	Taxa de Pesquisas Incorporadas ao SUS	Taxa	2019	20,00	40,00	34,00	Taxa	11,00	32,35
Ação Nº 1 - Fomento ao desenvolvimento de pesquisas direcionadas às necessidades e desafios do SUS em Alagoas.									

OBJETIVO Nº 13.2 - Ampliar a resolubilidade da Atenção Primária por meio do Telessaúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar os atendimentos das teleconsultorias de forma resolutiva	Taxa de Atendimento das Teleconsultorias na 9ª e 10ª Região de Saúde	Taxa	2019	40,00	60,00	50,00	Taxa	33,00	66,00
Ação Nº 1 - Capacitação de 25% dos Técnicos do Núcleo de Telessaúde para resolubilidade das Teleconsultorias.									
Ação Nº 2 - Capacitação de 50% das Equipes de Estratégias de Saúde da Família da 9ª e da 10ª regiões de saúde na Plataforma Nacional do Telessaúde.									
Ação Nº 3 - Elaboração de web palestras de acordo com as situações problemas e indicadores nos municípios da 9ª e 10ª regiões de saúde.									

DIRETRIZ Nº 14 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO À COVID-19.

OBJETIVO Nº 14.1 - Dotar a rede de saúde, no território de Alagoas, de infraestrutura adequada ao enfrentamento da pandemia causada pela COVID-19, bem como das condições necessárias à sua operacionalização.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunidade do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes	Taxa de Leitos com Respirador Exclusivos para COVID-19	0			10,00	10,00	Taxa	0	0
Ação Nº 1 - Ampliação da rede assistencial com novos leitos Clínicos e de UTI, direcionados exclusivamente ao enfrentamento da Covid-19.									
Ação Nº 2 - Reforço ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU.									
2. Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunidade do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes.	Taxa de recuperados em relação aos infectados pela COVID-19	0			95,00	92,00	Taxa	73,10	79,46
Ação Nº 1 - Implementação do Alô Saúde Mental / serviço de tele atendimento para prestar assistência a pessoas em sofrimento psicológico, em razão da pandemia da Covid-19.									
Ação Nº 2 - Realização de campanhas de promoção e prevenção da saúde.									
Ação Nº 3 - Adoção de medidas de isolamento social, respeitando a ciência e tomando por base as experiências melhor sucedidas no mundo.									
Ação Nº 4 - Abastecimento e manutenção adequados para o enfrentamento à COVID-19.									

OBJETIVO Nº 14.2 - Promover e prover, no âmbito do estado de Alagoas, o conjunto de medidas estratégicas necessárias para a imunização da população contra a COVID-19, da forma mais célere e efetiva possível.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2020-2023)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Administrar e registrar, no SIPNI, as vacinas disponíveis contra a COVID-19 no estado de Alagoas, respeitando o Plano de Imunização do Estado.	Percentual de vacinas contra a COVID-19 administradas e registradas.	0			95,00	95,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Apresentação da população-alvo e grupos prioritários para vacinação, definidos a partir de critérios clínico-epidemiológicos.									
Ação Nº 2 - Otimização dos recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunas, com vistas à operacionalização da vacinação em todo o território alagoano.									
Ação Nº 3 - Orientação aos técnicos e gestores de saúde dos municípios quanto à operacionalização da campanha para vacinação contra a COVID-19.									
Ação Nº 4 - Fomento a realização de capacitações de profissionais de saúde para a realização da campanha de vacinação.									
Ação Nº 5 - Estabelecimento e divulgação das estratégias de comunicação social necessárias à execução da campanha, envolvendo divulgação de aspectos relacionados à segurança da vacina, combate às 'Fake News' e chamamento para adesão da população.									
Ação Nº 6 - Organização da logística de armazenamento e distribuição dos imunobiológicos.									
Ação Nº 7 - Monitoramento da vacinação dos grupos prioritários, com vistas a reduzir as formas graves e óbitos decorrentes das infecções pelo SARS-CoV-2.									
Ação Nº 8 - Exposição das medidas adotadas pela Secretaria de Estado da Saúde para estruturação da rede de frio estadual e regionais.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	1	1	0
	Aperfeiçoar a assistência à saúde da população tendo como base a ciência a tecnologia e a inovação.	34,00	11,00
	Garantir a disponibilização de insumos, em tempo oportuno, bem como adequados padrões quantitativos e qualitativos de equipamentos e serviços.	60,00	0,00
	Qualificar as discussões nas CIR's, com ganhos de participação e produtividade.	45,00	43,00
	Receber e tratar as demandas, em suas diversas faces, buscando respondê-las, em tempo oportuno, bem como aproveitar as críticas, sugestões de melhoria ou elogios, para melhorar a qualidade do serviço ofertado.	23	27
	Otimizar a aplicação dos recursos públicos em saúde.	12,67	17,35
	Implantar modelo de Gestão com foco em resultados com vistas à qualificação dos instrumentos de gestão em suas diversas fases, contribuindo para a melhoria das ações e serviços de saúde pública ofertadas no Estado.	100,00	100,00
	Investir na qualificação contínua dos profissionais do SUS, com foco na valorização, na satisfação e na integração, de forma a impactar positivamente no desempenho e na qualidade dos serviços públicos ofertados.	25,00	0,00
	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	5,00	0,00
	Qualificar os conselheiros de saúde.	35,00	35,00
	Receber e tratar as demandas, em suas diversas faces, buscando respondê-las, em tempo oportuno, bem como aproveitar as críticas, sugestões de melhoria ou elogios, para melhorar a qualidade do serviço ofertado.	95,00	92,00
	Otimizar a aplicação dos recursos públicos em saúde.	93,00	97,65

	Qualificar e padronizar os Instrumentos de Gestão do SUS, no âmbito municipal, de acordo com a legislação.	50,00	10,78
	Investir na qualificação contínua dos profissionais do SUS, com foco na valorização, na satisfação e na integração, de forma a impactar positivamente no desempenho e na qualidade dos serviços públicos ofertados.	56,00	29,00
	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	1	0
	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	5,00	0,00
	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	1	0
	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	5,00	0,00
122 - Administração Geral	1	1	0
	Dotar os gestores, usuários e demais interessados, de informações e serviços capazes de dar respostas confiáveis e em tempo hábil.	100,00	0,00
	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	5,00	0,00
	Investir na qualificação contínua dos profissionais do SUS, com foco na valorização, na satisfação e na integração, de forma a impactar positivamente no desempenho e na qualidade dos serviços públicos ofertados.	56,00	29,00
	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	1	0
	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	5,00	0,00
301 - Atenção Básica	1	83,00	75,42
	Administrar e registrar, no SIPNI, as vacinas disponíveis contra a COVID-19 no estado de Alagoas, respeitando o Plano de Imunização do Estado.	95,00	0,00
	Ampliar os atendimentos das teleconsultorias de forma resolutiva	50,00	33,00
	Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	100,00	100,00
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	20	29
	Ampliar a oferta de assistência Hemoterápica à população alagoana	30.31	32.147
	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual.	1	2
	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	72,50	78,13
	Assistir as pessoas acometidas de deficiência de forma humanizada e em tempo oportuno	50,00	50,00
	Ampliar e promover o acesso das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção.	75,00	80,59
	Promover o envelhecimento ativo e saudável	100,00	18,00
	Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunição do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes.	92,00	73,10
	Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	100,00	61,25
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	10,90	11,42
	Certificar o Hemocentro Coordenador (Hemoal Maceió) na Norma NBR ISO 9001:2015	5	0
	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	2	3
	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	0,50	0,64
	Promover o envelhecimento ativo e saudável	50,00	0,00
	Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	100,00	100,00
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	80,00	89,30
	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	55,00	71,00
	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	0,50	0,30
	Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal	73,00	73,61
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	465	440
	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	89	14
	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	337,76	356,47
	Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal	1,20	0,33
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	50,00	44,13
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	90,00	90,08
	Promover modos de vidas saudáveis e sustentáveis para a população de Alagoas	15	3
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	19,50	17,22
	Facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde da Rede SUS	72,00	73,52

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	15,70	15,68
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	80,00	91,60
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	70,00	70,97
	1	34,04	22
	Administrar e registrar, no SIPNI, as vacinas disponíveis contra a COVID-19 no estado de Alagoas, respeitando o Plano de Imunização do Estado.	95,00	0,00
	Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunidade do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes	10,00	0,00
	Ampliar, Modernizar e Estruturar o Parque Tecnológico das Unidades de Saúde sob Gestão estadual	9	8
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	20	29
	Ampliar a oferta de assistência Hemoterápica à população alagoana	30,31	32,147
	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual.	1	2
	Ampliar e promover o acesso das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção.	75,00	80,59
	Assistir as pessoas acometidas de deficiência de forma humanizada e em tempo oportuno	50,00	50,00
	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	72,50	78,13
	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	0,50	0,64
	Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunidade do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes.	92,00	73,10
	Ampliar, Modernizar e Estruturar o Parque Tecnológico das Unidades de Saúde sob Gestão estadual	3	0
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	10,90	11,42
	Certificar o Hemocentro Coordenador (Hemoal Maceió) na Norma NBR ISO 9001:2015	5	0
	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	2	3
	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	0,50	0,30
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	80,00	89,30
	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	55,00	71,00
	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	337,76	356,47
	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	89	14
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	465	440
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	50,00	44,13
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	90,00	90,08
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	19,50	17,22
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	13,70	12,82
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	15,70	15,68
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	80,00	91,60
	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	70,00	70,97
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1	75,00	80,59
	Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	100,00	100,00
	Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	100,00	61,25
	Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	100,00	100,00
	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	337,76	356,47
304 - Vigilância Sanitária	1	80,00	96,00
	Promover o acesso a Rede de Atenção à Saúde das pessoas cujos segmentos populacionais encontram-se em situação de maior vulnerabilidade Social.	17,00	0,00
	Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	25	0
	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	450	479
	Contribuir para a Redução de Riscos Sanitários Inerentes ao Consumo de Produtos e Utilização de Bens e Serviços	30,00	100,00
	Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	75,00	0,00

	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	1,33	0,63
	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	100,00	0,00
	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	1	3
	Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	75,00	0,00
	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	1,07	1,27
	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	70,00	55,60
	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	55,02	470,00
	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	34,40	31,30
	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	1,09	2,60
	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	2	2
	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	65,00	50,51
	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	4,00	3,92
	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	17,50	19,00
	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	58,00	38,20
	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	14,00	0,00
	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	100,00	0,00
	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	94,42	93,69
305 - Vigilância Epidemiológica	1	95,00	93,11
	Promover o acesso a Rede de Atenção à Saúde das pessoas cujos segmentos populacionais encontram-se em situação de maior vulnerabilidade Social.	17,00	0,00
	Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	25	0
	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	450	479
	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	67,00	71,88
	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	7,46	6,18
	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	100,00	80,94
	Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	75,00	0,00
	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	1,33	0,63
	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	100,00	0,00
	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	3,14	2,17
	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	100,00	77,00
	Elevar o percentual de amostras conforme padrões de conformidade, garantindo a qualidade e a biossegurança.	75,00	0,00
	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	1,07	1,27
	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	1	3
	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	39,55	9,50
	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	100,00	81,32
	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	55,02	470,00
	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	70,00	55,60
	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	27,70	10,70
	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	95,00	92,03
	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	1,09	2,60
	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	34,40	31,30
	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	77,00	57,00
	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	90,00	95,97

Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	2	2
Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	80,00	94,00
Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	90,00	93,37
Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	4,00	3,92
Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	65,00	50,51
Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	8,00	12,00
Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	17,50	19,00
Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	58,00	38,20
Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	14,00	0,00
Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	100,00	0,00
Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	94,42	93,69

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	3.922.937,00	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.962.937,00
	Capital	N/A	1.553.500,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.603.500,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	432.853.586,07	250.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	433.103.586,07
	Capital	N/A	212.000,00	400.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	612.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	21.518.282,68	1.854.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	23.372.282,68
	Capital	N/A	66.637.867,93	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	66.637.867,93
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	553.241.115,03	318.350.675,00	N/A	N/A	N/A	N/A	34.406.015,00	905.997.805,03
	Capital	N/A	236.382.581,83	7.600.000,00	N/A	969.216,00	N/A	N/A	5.351.044,00	250.302.841,83
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	53.220.000,00	2.300.971,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	55.520.971,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	750.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	566.226,00	1.316.226,00
	Capital	N/A	418.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	222.494,00	640.494,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	8.318.000,00	16.505.131,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24.823.131,00
	Capital	N/A	2.822.000,00	2.401.232,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.223.232,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	110.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	813.612,00	923.612,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 30/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS
- Análise constante no anexo contido no tópico 11 deste relatório.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	24.399.812,14	1.341.692,61	0,00	204.845,80	0,00	0,00	0,00	0,00	25.946.350,55
	Capital	0,00	5.749.208,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.749.208,94
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.530.601.194,75	257.802.498,45	0,00	367.226,46	0,00	0,00	0,00	20.735.813,90	1.809.506.733,56
	Capital	0,00	83.783.610,80	2.662.053,43	0,00	10.590.185,77	0,00	0,00	0,00	1.114.013,45	98.149.863,45
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	37.626.773,04	830.902,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.457.675,07
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	16.865,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.865,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	6.163.903,03	11.315.323,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.479.226,88
	Capital	0,00	23.510,00	9.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.610,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	813.612,00	813.612,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	525.347.145,95	30.652,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.590.429,26	526.968.227,59
	Capital	0,00	143.795,20	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	543.795,20
TOTAL		0,00	2.213.838.953,85	274.409.087,75	0,00	11.162.258,03	0,00	0,00	0,00	24.253.868,61	2.523.664.168,24

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicador		Valor
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Estado	33,96 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	49,20 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	3,56 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	3,96 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	71,89 %
2.1	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 749,90
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	19,31 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	14,35 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,14 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	1,09 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	12,31 %
3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	17,22 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 737.478,00	956604,26
	10303501821D9 - ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA	R\$ 799.818,00	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.732.771,42	1341692,61
	10302501820SP - OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTES	R\$ 360.000,00	27911,91
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 18.254.734,00	18254734,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 229.911.477,44	227091844,22

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 87.267,06	0,00
	1030350174705 - APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 2.711.799,42	830902,03
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 1.838.013,96	16865,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 9.701.052,09	10856145,28
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 110.000,00	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - REFORÇO DE RECURSOS PARA EMERGENCIA I	R\$ 10.119.695,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)												
Descrição do recurso							SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2021)		RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE		SALDO TOTAL	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)							142.340.077,58		0,00		142.340.077,58	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)							286.307.854,95		2.382.800,00		288.690.654,95	
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.							0,00		0,00		0,00	
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020							0,00		0,00		0,00	
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020							0,00		10.119.695,00		10.119.695,00	
Outros recursos advindos de transferências da União							0,00		0,00		0,00	
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)							428.647.932,53		12.502.495,00		441.150.427,53	
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)												
Descrição das Subfunções/Despesas						Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas		Despesas Pagas		
Administração Geral						0,00		0,00		0,00		
Atenção Básica						0,00		0,00		0,00		
Assistência Hospitalar e Ambulatorial						14.123.884,05		14.123.884,05		14.123.884,05		
Suporte profilático e terapêutico						0,00		0,00		0,00		
Vigilância Sanitária						0,00		0,00		0,00		
Vigilância Epidemiológica						468.278,57		468.278,57		468.278,57		
Alimentação e Nutrição						0,00		0,00		0,00		
Informações Complementares						0,00		0,00		0,00		
Total						14.592.162,62		14.592.162,62		14.592.162,62		
CONTROLE DA EXECUÇÃO DE R												
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)

Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	1.080.229,54	7.820.781,85	8.901.011,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.080.229,54
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	1.080.229,54	7.820.781,85	8.901.011,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.080.229,54

Gerado em 30/03/2023 17:11:02
 Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)												
Descrição do recurso							SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)		RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE		SALDO TOTAL	
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)							242.091.848,25		49.835.629,56		291.927.477,81	
Total							242.091.848,25		49.835.629,56		291.927.477,81	
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)												
Descrição das Subfunções/Despesas				Despesas Empenhadas			Despesas Liquidadas			Despesas Pagas		
Administração Geral				0,00			0,00			0,00		
Atenção Básica				0,00			0,00			0,00		
Assistência Hospitalar e Ambulatorial				49.769.550,14			49.769.550,14			49.769.550,14		
Suporte profilático e terapêutico				0,00			0,00			0,00		
Vigilância Sanitária				0,00			0,00			0,00		
Vigilância Epidemiológica				0,00			0,00			0,00		
Alimentação e Nutrição				0,00			0,00			0,00		
Informações Complementares				0,00			0,00			0,00		
Total				49.769.550,14			49.769.550,14			49.769.550,14		
CONTROLE DA EXECUÇÃO DE												
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	4.769.396,33	3.396.685,61	8.166.081,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.769.396,33
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	90.578,88	416.500,00	507.078,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.578,88
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	4.859.975,21	3.813.185,61	8.673.160,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.859.975,21

Gerado em 30/03/2023 17:11:01
 Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira
- Item 9.3: O índice constitucional relativo à receita própria aplicada em ações e serviços públicos em saúde preconizado pela Lei Complementar nº 141/2012, a qual disciplina o mínimo de 12% para os Estados, foi apurado em 17,22% pela Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas de acordo com o publicado no Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000084545/2022-13	MS/SAES	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MACEIO-PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25020.001087/2019-43	Conselho de Saúde Municipal	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MACEIO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 30/03/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 30/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias
- Análise constante no anexo "RDQA 2022.1" , constante no tópico 11.
- Análise constante no anexo "RDQA 2022.2" , constante no tópico 11.
- Análise constante no anexo "RDQA 2022.3" , constante no tópico 11.

11. Análises e Considerações Gerais

O ano de 2022 representa um marco estratégico para o início do processo de rediscussão do Sistema Único de Saúde - SUS de forma tripartite, considerando as graves consequências nas áreas social e econômica causadas pela pandemia e pela guerra na Ucrânia. A alta da inflação e o aumento da informalidade no país, por exemplo, corroboram para um cenário preocupante no que se refere a saúde das contas públicas, as quais há tempos tem sido pauta de amplo debate no país, resultando inclusive, na aprovação da PEC 55/2016, a qual: Institui o Novo Regime Fiscal no âmbito dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, que vigorará por 20 exercícios financeiros, existindo limites individualizados para as despesas primárias de cada um dos três Poderes, do Ministério Público da União e da Defensoria Pública da União; sendo que cada um dos limites equivalerá: I - para o exercício de 2017, à despesa primária paga no exercício de 2016, incluídos os restos a pagar pagos e demais operações que afetam o resultado primário, corrigida em 7,2% e II - para os exercícios posteriores, ao valor do limite referente ao exercício imediatamente anterior, corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Determina que não se incluem na base de cálculo e nos limites estabelecidos: I - transferências constitucionais; II - créditos extraordinários III - despesas não recorrentes da Justiça Eleitoral com a realização de eleições; e IV - despesas com aumento de capital de empresas estatais não dependentes.

Considerando a importância do Governo Federal enquanto principal agente arrecadador e, consequentemente, financiador das políticas públicas no Brasil, considerando ainda a sobrecarga fiscal que pesa sobre Estados e Municípios, a sustentabilidade do SUS passa pelo planejamento tripartite com foco em pactuações pautadas por duas variáveis principais: gestão e financiamento. É imperioso destacar que mesmo com a sobrecarga imposta ao SUS, buscamos aprimorar, no Estado de Alagoas, a qualidade da assistência ao cidadão alagoano, com foco no atendimento humanizado e célere prestado pelas unidades de saúde entregues a população. Aplicamos os recursos públicos cumprindo estritamente as normativas legais, buscando a otimização e a efetividade. Fizemos todo o possível para retomar as atividades comprometidas pela COVID, no sentido de qualificar a assistência prestada e desenvolver ações que possibilitem a melhoria do bem-estar da população. Buscamos ainda ampliar, nas instâncias competentes, o acesso à saúde ambulatorial e hospitalar especializada. Ainda assim, enxergamos com clareza a necessidade de avanços que perpassam pela responsabilidade compartilhada com o Governo Federal e com os municípios, numa política de planejamento regionalizada e integrada.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o próximo exercício recomenda-se uma aproximação estratégica com os municípios no fortalecimento dos serviços prestados pela Atenção Básica, somada a uma revisão dos programas estratégicos de incentivo financeiro, observando as mudanças na conformação da RAS no Estado. Nesse sentido, é imperioso dar prosseguimento as atividades do Planejamento Regional Integrado - PRI.

Outrossim, faz parte das prioridades de gestão regularizar as Despesas de Exercícios Anteriores, assim como os restos a pagar, equacionando a relação receita x despesa sem comprometer a efetividade dos serviços prestados.

Buscar-se-á, ainda, fortalecer as Comissões Intergestores Regionais e Bipartite, no sentido de robustecer as informações necessárias a tomada de decisão assertiva e resolutive.

Como resultado deste conjunto de medidas, espera-se a melhoria da prestação de serviços públicos de saúde refletida nos indicadores contidos na Programação Anual de Saúde - PAS 2023 e, sobretudo, na percepção da população quando da utilização dos mesmos.

GUSTAVO PONTES DE MIRANDA OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde
ALAGOAS/AL, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
- Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
- Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

ALAGOAS/AL, 30 de Março de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Alagoas

ANEXO - RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2022





DIRETRIZ I

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 1 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso das pessoas a Atenção Primária.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Ampliar a cobertura de Atenção Básica com foco na ESF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	81,10	2019	Percentual	83,00	75,42%	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de 12 avaliações anuais do cumprimento de indicadores e metas pactuados, tendo em vista a concessão de incentivo financeiro para Atenção Primária, participando efetivamente do cofinanciamento da saúde (PROSAÚDE).								
Ação Nº 2 - Construção de 03 Clínicas de Saúde da Família.								
Ação Nº 3 - Construção de Unidades Básicas de Saúde.								



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliação 2022:

O alcance da Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica anual é de 75,42%, conforme os dados disponibilizados pelo e-Gestor AB (MS). A Secretaria de Estado da Saúde através da Supervisão de Apoio e Cooperação Técnica para Atenção Primária à Saúde - SUACTAPS segue orientando e incentivando tecnicamente a importância da ampliação dos serviços de Atenção Primária à Saúde, a fim de aumentar a oferta e operacionalizar os princípios do SUS. São realizadas ações como: orientação aos municípios na realização do remapeamento para reorganização do território nos vazios assistenciais; monitoramento do quantitativo de equipes e profissionais informados no e-Gestor AB e SCNES na data prevista; orientação aos municípios quanto a importância da implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), Tablet para os ACS e, principalmente, em relação ao percentual de cadastros.

A portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, que institui o Programa Previne Brasil, estabeleceu o novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. O cálculo do recurso é baseado no quantitativo da população cadastrada por equipe de Saúde da Família - eSF e equipe de Atenção Primária - eAP, com atribuição de peso por pessoa, considerando os critérios de vulnerabilidade socioeconômica, perfil demográfico e classificação geográfica, levando em consideração a tipologia do IBGE em que o município foi classificado. Nesse sentido fica a critério do gestor municipal realizar a solicitação da ampliação dos serviços de saúde inerentes à Atenção Primária. A solicitação é feita no site do Ministério da Saúde e será efetivada mediante disponibilidade orçamentária e financeira. As solicitações de credenciamentos de equipes (eSF/eAP) referentes ao 2º Quadrimestre, seguem em análise pelo Ministério da Saúde. Para o 3º Quadrimestre houve nova solicitação de eSF/eAP realizada através do portal e -Gestor pelo município de Barra de São Miguel (01 eSF).

Ação Nº 1 – O Programa de Fortalecimento da Atenção Básica do Estado de Alagoas (PROSAUDE) tem como objetivo melhorar as condições existentes no âmbito da Atenção Básica da Saúde no estado com ênfase na Estratégia Saúde da Família e garantir à população alagoana Universalidade, Integralidade e Equidade de acesso no atendimento na Rede de Assistência Básica de Saúde, e consequentemente, reduzir as desigualdades e melhorar os indicadores de saúde do estado. Seguindo a portaria nº 4.125 de 21 de dezembro de 2017, que revoga a portaria Nº. 229 de 13 de julho de 2011, com base nas informações repassadas pela Superintendência de Atenção à Saúde – SUAS, através de seus diversos setores estabelece critérios para este repasse. Indicadores Avaliados: Indicador 01 - Envio regular da produção do e-SUS AB para a base nacional SISAB, de 100% (cem por cento) das equipes do município conforme cronograma de envio de remessa definido pelo Ministério da Saúde; Indicador 02 - Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas iguais ou superiores a 50% ao mês; Indicador 03 - exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos igual ou superior ao pacto estadual; Indicador 04 - Coberturado exame preventivo do câncer do colo de útero em mulheres de 25 a 65 anos igual ou superior ao pacto estadual; Indicador 05 - Proporção mensal de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal, igual ou superior a 85%. A Superintendência de Atenção à Saúde – SUAS, a Gerência de Atenção Primária - GAP, Supervisão de Acompanhamento e Avaliação da Atenção Primária de Saúde -



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

SUAAAPS, Assessoria Técnica de Saúde Bucal – ASTSB, e Assessoria da Mulher, Criança e Adolescente - SUMCA, setores responsáveis pela coleta de informações em relação aos indicadores da Portaria supracitada, a partir da pandemia do Coronavírus sugeriram que o pagamento seria resultado da média do ano anterior, ou seja, ano de 2019, devido a incapacidade técnica de alcance do que fora pactuado com os respectivos Municípios. Ressaltamos que em reunião com os setores envolvidos com a propositura de processos para pagamento do PROSAUDE: SUAS, GAP, SUAAAPS sugeriram ainda que a partir no mês de março de 2023, iniciará o retorno das avaliações contidas na portaria nº 4.125 de 21 de dezembro de 2017.

Os recursos referentes ao PROSAUDE no 3º quadrimestre/2022 (setembro a dezembro) contemplaram os 100 municípios beneficiados pela portaria de nº 4.125/17. Foram abertos os processos de solicitação para pagamento conforme tabela abaixo:

Parcela	Mês de competência	Valor teto	Valor à pagar	Obs:
61º	Setembro	R\$ 965.000,00	R\$ 781.016,71	NÃO PG
62º	Outubro	R\$ 965.000,00	R\$ 781.016,71	NÃO PG
63º	Novembro	R\$ 965.000,00	R\$ 781.016,71	NÃO PG
64º	Dezembro	R\$ 965.000,00	R\$ 781.016,71	NÃO PG

Ação Nº 2 – As três Clínicas de Saúde da Família estão com processo licitatório concluso, contratos assinados com as empresas, aguardando os EMPENHOS para as emissões das Ordens de Serviço.

Ação Nº 3 – Aguardando emissão da nota de empenho dos processos administrativos para proceder a Ordem de Serviço para os municípios que já estão com o terreno da construção em situação regular (18 municípios).



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.2	Promover o envelhecimento ativo e saudável	Proporção de municípios com o VES13 implantado	-	-	Percentual	100%	18%	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação do VES-13 nos municípios.

Avaliação 2022:

A capacitação do VES13 no terceiro quadrimestre foi realizada em Jequiá da Praia (14 de setembro) e em Anadia (21 de setembro). Após essas datas os demais municípios agendados para os meses de outubro a dezembro solicitaram adiamento considerando a realização do pleito eleitoral. Durante o ano tivemos a implantação do VES13 em 18 municípios.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.3	Promover o envelhecimento ativo e saudável	Proporção de municípios com adesão a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa	-	-	Percentual	50,00%	0%	Percentual

Ação Nº 1 - Incentivo a 40 municípios para adesão a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa

Avaliação 2022:

O Ministério da Saúde enviou o comunicado à coordenação de atenção à saúde da pessoa idosa dos estados: “A suspensão em definitivo do processo de adesão e de impressão da caderneta se dá após aprofundada discussão por esta coordenação, com base em diversos fatores, que culminaram na percepção da necessidade de criação de um novo instrumento de realização da avaliação multidimensional da pessoa idosa”, através do OFÍCIO CIRCULAR Nº 1/2022/COPID/DECIV/SAPS/MS/Brasília, 28 de julho de 2022 que trata da “Suspensão das adesões e impressões de Cadernetas de Saúde da Pessoa Idosa e apresentação do novo instrumento para o Rastreo de Saúde da Pessoa Idosa – RSPI (Ficha Espelho)” Este indicador e ação de monitoramento e avaliação perderam o sentido pela iniciativa de suspensão pelo Ministério da Saúde.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.4	Promover o envelhecimento ativo e saudável	Proporção de municípios com o Projeto Casa Segura implantada	-	-	Percentual	50,00%	18%	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação do Projeto Casa segura em 28 municípios prioritários.

Avaliação 2022:

O convite para a realização da capacitação sobre o Projeto Casa Segura foi enviado através de e-mail e pelo whatsappweb aos 102 municípios alagoanos. A capacitação foi realizada em setembro de forma on line e apenas 17 municípios participaram. Entendemos que a proximidade do pleito eleitoral pode ter dispersado os profissionais a não se fazerem presentes a capacitação.

Ação Nº 1 – Foi implantado o Projeto Casa Segura em 02 municípios prioritários e em 18 municípios dos 102 do estado durante o ano de 2022.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.5	Promover o envelhecimento ativo esaudável	Proporção de municípios com a Linha do Cuidado de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa implantada	-	-	Percentual	1,00	0%	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação da Linha do Cuidado de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa

Avaliação 2022:

Nesse ano de 2022 o Ministério da Saúde contactou a área da saúde da pessoa idosa apresentando uma proposta de realização de capacitação para os 102 municípios alagoanos sobre a “qualificação da atenção integral à saúde da pessoa idosa” e inclusive ofertando durante um ano a consultoria do departamento de Gerontologia da Universidade de São Carlos – SP, com o objetivo de implantar a Política de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa. O projeto denominado DGERO será realizado em janeiro de 2023 e contemplará todos os temas relativos à saúde da pessoa idosa. Dessa forma junto com a Universidade e com o Ministério da Saúde a Gerencia de Atenção Primária participará da montagem da referida capacitação a qual inclui a apresentação e a discussão sobre a Linha do Cuidado à Saúde da Pessoa Idosa. A referida capacitação está agendada para o período de 17 a 20 de janeiro de 2023. Não houve implantação da Linha de Cuidado, que aguardou a nova proposta de política do Ministério da Saúde.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.6	Reduzir as internações por causas externas à Atenção Básica	Taxa de Internação por fratura de Fêmur em > de 60 anos	-	-	Taxa	22/10 mil	19,24/10mil	Taxa

Ação Nº 1- Implantação da Linha do Cuidado de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa

Avaliação 2022:

O DATASUS/TABNET/SIH apresenta registro referente ao terceiro quadrimestre dos meses de setembro a dezembro. Nesse período foram internadas 257 pessoas maiores de 60 anos por fratura de fêmur apresentando uma taxa de 6,4/10.000. No que se refere ao ano de 2022 o registro é de 762 internações apresentando uma taxa de 19,24/10.000 pessoas idosas. Observamos que o resultado em 2022 está inferior a meta, porém a taxa que ficou em 19,24/10.000 apresenta um aumento de 6,5% em relação ao ano de 2021. A título de informação a despesa do SUS com as internações em 2022 ficou em um montante de R\$ 1.596.389,33 (Um milhão, quinhentos e noventa e seis mil, trezentos e oitenta e nove reais e trinta e três centavos).

Ação Nº 1- Implantação da Linha do Cuidado de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa não houve, pois o Ministério da Saúde fará discursão com os estados, durante uma capacitação já proposta, da política de Saúde da Pessoa Idosa no ano de 2023.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.7	Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	72,49	2019	Percentual	75,81%	73,61%	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação de 02 novas equipes de Saúde Bucal ESF/EAB

Avaliação 2022:

Não houve credenciamento de novas equipes de saúde bucal no 3º quadrimestre de 2022 no Estado de Alagoas. De acordo com a avaliação do Ministério da Saúde, considerando a Cobertura de Saúde Bucal Geral, incluindo Estratégia Saúde da Família (ESB/ESF) e Equipe de Saúde Bucal na Atenção Primária (ESB/AP), Alagoas manteve a meta alcançada no 3º quadrimestre de 2021 apresentando 73,61% de cobertura (2.467.339 pessoas) no 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2022.

No período de Janeiro a Dezembro de 2022, houve pedidos de implantação de 25 novas Equipes de Saúde Bucal, sendo:

Fevereiro 2022: o município de Taquarana solicitou três Equipes de Saúde Bucal; Abril 2022: Arapiraca solicitou implantação de quatro Equipes;

Julho 2022: Junqueiro solicitou uma Equipe; Agosto: Criabas solicitou uma Equipe; Setembro: Santana do Ipanema solicitou duas Equipes, Anadia três Equipes, Limoeiro de Anadia seis Equipes, Matriz de Camaragibe três Equipes e Porto Calvo duas Equipes. Todos os processos se encontram em análise pelo Ministério da Saúde e quando do credenciamento, beneficiarão cerca de 75 mil pessoas, considerando a média de 3.000 hab/ ESB.

A meta prevista, para 2023 seguindo o Planejamento de crescimento de 3% ao ano está prevista em 75,81%, considerando o número de Equipes de Saúde Bucal que foram solicitadas pelos municípios, aguardando credenciamento pelo Ministério da Saúde.

Ação Nº 1 – Não houve implantação de equipes no ano de 2022, continuamos aguardando a habilitação pelo Ministério da Saúde.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.8	Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal	Média da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	3,55	2019	Razão	2,39	0,33	Razão

Ação Nº 1 - Implantação da "Matriz de Intervenção" com vistas a reduzir os índices de cárie, doença periodontal e câncer bucal com foco na prevenção das doenças e promoção da saúde bucal em 10 municípios.

Ação Nº 2- Implantação de 01 Centro de Especialidades Odontológicas – CEO.

Avaliação 2022:

A Meta da Escovação Supervisionada permanece aquém do preconizado devido aos baixos números nas ações coletivas. Os atuais números da Covid-19 já permitem o retorno dessas atividades de prevenção de forma mais consistente. Fatores como falta de kits de higienização oral, problemas de licitação e baixo contingente financeiro para aquisição dos insumos, nos municípios, dificultam o alcance da meta. Considerando-se os resultados nos meses de Setembro a Dezembro, que estão disponíveis para análise, foram registradas 55.483 ações o que corresponde a 15,88% da meta quadrimestral que é de 349.398 ações de escovação supervisionada. Esses dados fornecem um resultado de 0,33% do pacto anual.

Resultado 3º quadrimestre = 0,4%; Resultado Anual = 0,33%

Ação 1- Devido às limitações ainda causadas pela Pandemia Covid-19 e outros agravos, ainda não foram retomadas as visitas de monitoramento para elaboração do perfil situacional dos municípios com a consequente implantação Matriz de Intervenção e aprazamento para as adequações. Apesar do retorno às atividades e aos atendimentos eletivos, os municípios, não conseguiram atingir as metas de produção e desempenho, impossibilitando a avaliação para a implantação das Matrizes de Intervenção nesse aspecto, onde se prioriza os municípios em piores situações dos indicadores.

Ação 2 - Continua pendente a implantação/ inauguração do Centro de Especialidades Odontológicas-CEO de Gestão Estadual. Os processos de aquisição de insumo e equipamentos para funcionamento do CEO Estadual Raimundo Marinho permanecem em tramitação.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.9	Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à SaúdeBucal	Proporção de Exodontias em Relação aos Procedimentos Preventivos e Curativos	14,81	2019	Proporção	16%	19,52%	Proporção

Ação Nº 1 - Implantação da "Matriz de Intervenção" com vistas a reduzir os índices de cárie, doença periodontal e câncer bucal com foco na prevenção das doenças e promoção da saúde bucal em 10 municípios.

Avaliação 2022:

Analisando a proporção de Exodontias em relação aos procedimentos clínicos, preventivos e curativos foram registrados, no 3º Quadrimestre de 2022, os seguintes resultados: Setembro 10.306 Exodontias para 52.919 procedimentos; outubro 9.175 exodontias para 49.338 procedimentos; novembro 9.469 para 49.652 procedimentos e dezembro 5.947 exodontias para 31.631 procedimentos preventivos e curativos, perfazendo uma média quadrimestral de 19,00%. A sugestão da área técnica foi de 14,36% para 2022 (indicador decrescente).

Em relação ao exercício de 2022 verificou-se um quantitativo de 115.488 exodontias para 591.579 procedimentos preventivos e curativos, perfazendo uma média anual de 19,52%.

Deve-se levar em consideração que essa atividade não deve ser descontinuada ou ter suas metas reduzidas, o que implicaria em desserviço nas atividades curativas e preventivas imprescindíveis para a Saúde Bucal da nossa população.

Ação Nº 1 – Devido às limitações ainda causadas pela Pandemia Covid-19 e outros agravos, ainda não foram retomadas as visitas de monitoramento para elaboração do perfil situacional dos municípios com a consequente Matriz de Intervenção e apazamento para as adequações. Apesar do retorno às atividades e aos atendimentos eletivos, os municípios, não conseguiram atingir as metas de produção e desempenho, impossibilitando a avaliação para a aplicação das Matrizes de Intervenção nesse aspecto, onde se prioriza os municípios em piores situações dos indicadores.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.10	Promover modos de vidas saudáveis sustentáveis para a população de Alagoas	Municípios com a Cobertura do Programa Academia da Saúde Implantado no Estado de Alagoas	13	2019	Número	15	3	Número

Ação Nº 1 - Capacitação de 102 técnicos municipais responsáveis sobre as condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família

Ação Nº 2 - Divulgação de boletins e notas técnicas para primeira e segunda vigência do Programa Bolsa Família.

Avaliação 2022:

No terceiro quadrimestre de 2022, houve a implantação de três novos polos do Programa Academia da Saúde. É importante lembrar que além desses polos implantados foram credenciados cinco novos polos para construção.

A área técnica do Programa Academia da Saúde vem mobilizando e monitorando os municípios para a adesão ao Incentivo de Atividade Física (IAF), Instituído pelo Ministério da Saúde, através da Portaria MS/GM nº 1.105, de 15 de maio de 2022, que destina recurso financeiro para a implementação de práticas corporais / atividade física na atenção primária à Saúde. Vale a pena destacar que a consultoria do Hospital Alemão Oswaldo Cruz – HAOC, através do PROADI SUS – (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde), vem realizando reuniões e oficinas destinadas aos municípios para o trabalho e a prevenção na linha de cuidado de sobrepeso e obesidade – LCSO. Numa perspectiva de educação permanente, durante todo o ano realizamos o monitoramento no CNES – (Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde), para identificar os profissionais que não estão mais atuando no Polo da Academia da Saúde dos municípios contactando os coordenadores para a remoção destes profissionais no sistema.

Ação Nº 1 – Houve capacitação de 105 técnicos municipais responsáveis sobre as condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família ainda no primeiro quadrimestre.

Ação Nº 2 - Nesse ano de 2022 a confecção de boletim ficou restrita ao primeiro semestre do ano, considerando o pleito eleitoral realizado no segundo semestre de 2022.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.11	Promover modos de vidas saudáveis sustentáveis para a população de Alagoas	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	82,13	2019	Percentual	65,00	78,07%	Percentual

Ação Nº 1 - Capacitação de 102 técnicos municipais responsáveis sobre as condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família.

Ação Nº 2- Divulgação de boletins e notas técnicas para primeira e segunda vigência do Programa Bolsa Família.

Avaliação 2022:

Na 2ª vigência (julho a dezembro) de 2022 tivemos 78,07% dos indivíduos com acompanhamento das condicionalidades de saúde registrados. O público a ser acompanhado seria de 850.806 indivíduos, dos quais 664.259 foram acompanhados. Este acompanhamento das condicionalidades se dá através dos registros nos municípios.

Ação Nº 1 – Houve capacitação de 105 técnicos municipais responsáveis sobre as condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família ainda no primeiro quadrimestre.

Ação Nº 2 - Nesse ano de 2022 a confecção de boletim ficou restrita ao primeiro semestre do ano, considerando o pleito eleitoral realizado no segundo semestre de 2022.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.12	Facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde da Rede SUS	Proporção de municípios realizando exames de teste rápido para sífilis e HIV durante o Pré-Natal do parceiro	66,60	2019	Percentual	72,00%	73,52%	Percentual

Ação Nº 1 - Capacitação de 30 técnicos municipais sobre o guia do pré-natal do parceiro.

Ação Nº 2- Implementação dos 05 eixos temáticos da Política de Atenção Integral a Saúde do Homem.

Ação Nº 3- Capacitação de 30 técnicos municipais sobre os indicadores da saúde do Homem.

Avaliação 2022:

Os dados disponíveis no SIA/DATASUS são parciais e contemplam os meses de janeiro a novembro de 2022, tendo o registro da realização dos exames de teste rápido para sífilis e HIV durante o Pré-Natal do Pai/Parceiro Alagoas em 75 municípios. Conseguimos atingir a meta prevista para 2022 e realizamos todas as ações programadas para 2022, mas reconhecemos a dificuldade da presença do homem dentro das ações realizadas na Atenção Primária. No terceiro quadrimestre reforçamos junto aos municípios a importância do registro do Pré-Natal do parceiro realizando o webnário em 01/09/2022 sobre a ampliação do registro do Pré-Natal do Pai/Parceiro. No evento tivemos a participação da apoiadora técnica do Ministério da Saúde. Durante a campanha do “Novembro azul” reforçamos junto aos municípios a importância de trabalhar a saúde do homem de forma integral através da distribuição de material educativo sobre o Câncer de Próstata e os Guias de Saúde para Agente Comunitário de Saúde. Realizamos também o webnário com a presença de um médico urologista convidado para esclarecimentos sobre o câncer de próstata e sobre o documento orientador sobre o Novembro Azul 2022, elaborado pelo Ministério da Saúde. Participamos junto com o Ministério da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde de Maceió da capacitação sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, realizada em novembro, no município de Maceió.



DIRETRIZ II

INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 2 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)

OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar e qualificar o acesso reordenando a atenção à saúde em situações de urgência e emergência de forma coordenada entre os diferentes pontos de atenção que a compõe, de forma a melhor organizar a assistência, definindo os fluxos e as referências adequadas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Ampliar o acesso e melhorar o tempo resposta no atendimento às urgências e emergências	Tempo Médio de Resposta (TMR) do momento da ligação até a chegada do socorro ao paciente-vítima – SAMU	-	-	Número	34,04	22min52s	Número

Ação Nº 1 - Reestruturação do componente hospitalar da Rede de Urgência e Emergência nos municípios.

Ação Nº 2 - Reestruturação do componente pré-hospitalar da Rede de Urgência e Emergência nos municípios.

Ação Nº 3 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas relativos à concessão de incentivo financeiro por meio do Programa de Assistência à Urgência e Emergência do Estado de Alagoas (PROVIDA Fixo).

Ação Nº 4 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas relativos à concessão de incentivo financeiro por meio do Programa de Assistência de Urgência e Emergência como contrapartida do custeio das Bases Descentralizadas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (PROVIDA Móvel).

Ação Nº 5 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas pactuados, tendo em vista a concessão de incentivo financeiro por meio do Programa de Fortalecimento e Melhoria do Acesso e da Qualidade da Assistência à Saúde em diversas especialidades no âmbito do SUS em Alagoas (MAIS SAÚDE/ Especialidades).

Ação Nº 6 - Implantação o Serviço de Atenção Domiciliar em 02 municípios.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação Nº 7 - Aquisição de 10 unidades móveis de atendimento às urgências.

Ação Nº 8 - Aquisição de 01 Unidade de Suporte Avançado (USA) no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU.

Avaliação 2022:

Ação Nº 2 - Houve aquisição quanto a frota de 01 USA entregue à Base de Palmeira dos Índios e 01 Viatura que está sendo utilizada como USB e como USA entregue à Base de Santana do Ipanema durante o período. Não houve aquisição de equipamentos. Não houve reforma ou melhoria na estrutura física das Bases Descentralizadas. Foram realizadas Visitas Técnicas nas Bases Descentralizadas de Palmeira dos Índios e Santana do Ipanema. Foram realizadas capacitações neste período.

Ação Nº 6 – De acordo com a Portaria GM/MS Nº 3.729, de 04 de outubro de 2022, foi habilitado serviço de atenção domiciliar para o município de Boca da Mata EMAD tipo 2– Equipe Multiprofissional de Apoio Domiciliar. Foi realizado monitoramento do serviço de Atenção Domiciliar em 17 municípios: Penedo, Traipu, Viçosa, Pão de Açúcar, Olho D' Água das Flores, Santana do Ipanema, Junqueiro, Teotônio Vilela, São Sebastião, Água Branca, São José da Tapera, Piranhas, Porto Real do Colégio, Girau do Ponciano, Colônia de Leopoldina, Delmiro Gouveia e Arapiraca. A partir do monitoramento foram elaborados os relatórios com as inconsistências encontradas, os mesmos encaminhados para gestão municipal que tem 90 dias para realizarem as adequações necessárias.

Nesse quadrimestre, foi solicitado pela Coordenação do Home Care Estadual avaliação de elegibilidade de 20 pacientes para a Atenção Domiciliar, a avaliação foi realizada nos SAD's municipais de: Maceió, Marechal Deodoro e Coruripe. A Ação de Implantação do Serviço de Atenção Domiciliar em dois municípios foi alcançada no segundo quadrimestre de 2022 encerrando o ano corrente com três municípios com serviços implantados.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 2.2 - Promover o acesso e a qualidade do atendimento na rede de atenção psicossocial do estado de Alagoas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.1	Ampliar e promover o acesso das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	85,94	2019	Percentual	75,00	80,59	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitação de 25% dos profissionais da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS sobre os temas necessários ao desempenho de suas funções.								
Ação Nº 2 - Apoio/monitoramento dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS.								
Ação Nº 3 - Produção de 05 informativos sobre temas ligados a questões psicossociais e datas e situações adversas.								
Ação Nº 4 - Realização de 04 eventos em datas alusivas e relacionados à saúde mental.								
Ação Nº 5 - Elaboração de Projeto Arquitetônico de Estruturação de serviços de base territorial – componentes da Rede de Atenção Psicossocial-RAPS, conforme Portaria GM/MS nº 3.088/2011.								
Ação Nº 6 - Registro das solicitações aos órgãos responsáveis para redução de encaminhamentos indevidos ao HEPR/UNCISAL.								
Ação Nº 7 - Disponibilização da realização do Curso de Qualificação em Saúde Mental da Comissão de Integração Ensino-Serviço CIES/SESAU.								
Ação Nº 8 - Criação de Grupos de Suporte e Ajuda Mútua para Usuários e Familiares na unidade de forma Interprofissional.								
Ação Nº 9 - Estabelecimento e adoção de protocolos de acolhimento com classificação de risco em saúde mental.								
Ação Nº 10 - Implementação de 25% do matriciamento e capacitação de equipe interprofissional para utilização de seus instrumentos de processos: Projeto Terapêutico Singular, Genograma e Ecomapa.								



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação Nº 11 - Subsidio as Comissões do Grupo de Trabalho de Humanização da Unidade: Acolhimento com Classificação de Risco; Defesa dos Direitos dos Usuários; Arte Inclusiva e Geração de Renda; Valorização do Trabalhador; Suporte e Ajuda Mútua a família e usuários; Antitabagismo.

Ação Nº 12 - Divulgação do Plantão Psicológico do HEPR/UNCISAL.

Ação Nº 13 - Capacitação dos profissionais da SUAP sobre os temas necessários ao desempenho de suas funções.

Ação Nº 14 - Implantação de 20% Pontos de Atenção definidos na Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, pactuados no Plano Estadual da Rede de Atenção Psicossocial.

Ação Nº 15 - Implantação/implementação, nos serviços de 10 municípios com CAPS, do Projeto de Geração de Renda para pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

Ação Nº 16 - Qualificação das portas de entrada da Rede de Atenção à Saúde (RAS) para a atenção em situação de crise em Saúde Mental.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliação 2022:

A meta de 12 ações de matriciamento por ano, para cada CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), apesar de não ser de difícil execução, não foi atingida 100%, no Estado de Alagoas. Porém, considera-se o resultado bom sendo até o momento atingido por 54 do total de 67 CAPS habilitados, significando 80,59%, o que já supera a meta estimada para 2022 que era de 75%.

Percebe-se que um dos principais desafios para os avanços, em relação às necessidades da população no cuidado da saúde mental no Estado do Alagoas é a integração efetiva, compartilhada, articulada e constante entre a Atenção Psicossocial e a Atenção Primária em Saúde (APS). A Sesau, através da Supervisão da Atenção Psicossocial, ciente desse desafio que se desenvolve nos processos de trabalho, acompanhou o referido indicador através do apoio regional e no diálogo com os atores municipais para fins de qualificação das redes regionais de atenção psicossocial e monitoramento qualitativo das ações e serviços oferecidos pelos CAPS habilitados no Estado de Alagoas, em consonância com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde de doze (12) ações de matriciamento por ano realizado pelo CAPS. Dessa forma verificou-se que no Estado de Alagoas, no ano de 2022, alcançaram a meta os municípios de: Maceió, Marechal Deodoro, Pilar, Rio Largo, Maragogi, Matriz de Camaragibe, Passo de Camaragibe, Porto Calvo, Porto de Pedras, Colônia Leopoldina, Ibateguara, Joaquim Gomes, Murici, São José da Laje, União dos Palmares, Atalaia, Cajueiro, Quebrangulo, Viçosa, Anadia, Boca da Mata, Campo Alegre, Junqueiro, São Miguel dos Campos, Teotônio Vilela, Penedo, Porto Real do Colégio, Arapiraca, Batalha, Craíbas, Feira Grande, Girau do Ponciano, Lagoa da Canoa, Limoeiro de Anadia, Major Isidoro, São Sebastião, Taquarana, Traipu, Estrela de Alagoas, Palmeira dos Índios, Canapi, Ouro Branco, Pão de Açúcar, Santana do Ipanema, São José da Tapera, Água Branca e Inhapi.

Em relação ao Apoio/monitoramento dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, foi realizado diálogo online e presencial com gestores técnicos para fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial e acompanhamento dos serviços implantados e em implantação nas 10 regiões de saúde, com visita técnica aos municípios de Arapiraca, São Miguel dos Campos, Delmiro Gouveia e Campo Alegre nos CAPS, e em Rio Largo, nos Leitos do Hospital IbGatto Falcão. Reunião online com os CAPS AD de Alagoas. Foram intensificadas visitas institucionais e participação em comitês e fóruns de discussão para contribuir na estruturação da Rede de Atenção Psicossocial como: CREMAL, Comitê LGTB+, reunião com SUMESE sobre o fluxo de atendimento para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, Comitê estadual de prevenção e posvenção ao suicídio, Centro de Educação Vandete de Castro (SEDUC) sobre atenção à criança e adolescente com TEA na rede intersetorial, Reunião com Ministério Público sobre a comissão revisora dos internamentos. Reunião com agentes fiscais do CRM-AL, Reunião com defensoria pública para tratar dos internamentos involuntários, 51º reunião do FORPAE no Fórum permanente de assistência estudiantil – IFAL para diálogo sobre a Rede e a importância do trabalho intersetorial para o cuidado e assistência à saúde mental e à atenção psicossocial. Participação em reunião do grupo condutor da Rede de Atenção à Saúde - RAS e do Planejamento Regionalizado e Integrado - PRI e realização de reuniões de grupo condutor da RAPS. Participação em reunião de planejamento estratégico da Comissão

Suicídio no Ministério Público Estadual. Durante o quadrimestre foi realizado o encerramento do curso AD EAD Atenção às pessoas com sofrimentos decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas – ampliando as estratégias de cuidado com a presença dos municípios de Pariconha, Senador Rui Palmeira, Santana do Ipanema, Santa Luzia do Norte, Palestina, Coruripe, Taquarana, Maceió, Campo Alegre, Paripueira, Japaratinga, Mar Vermelho.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Também aconteceu durante o quadrimestre a realização da I Reunião ampliada de gestores dos serviços da RAPS e I Reunião ampliada de usuários e familiares dos serviços da RAPS, Reunião com legislativo para construção de Projeto de Lei - PL para implantação da política estadual de prevenção do suicídio. Realização de podcast sobre a população negra e saúde mental.

Ação Nº 5 - Elaboração de Projeto Arquitetônico de Estruturação de serviços de base territorial - componentes da Rede de Atenção Psicossocial RAPS:

Algumas etapas foram realizadas: 1. Apresentação do Marco Conceitual para o Projeto Arquitetônico da Unidade Hospitalar com entrada de Emergência Psiquiátrica substitutiva ao HEPR (anexo 01) à TPF Engenharia - contratada da BRASKEM S.A. para elaboração do Projeto Arquitetônico 2. Apresentação do Programa de Necessidades para o referido Projeto Arquitetônico (anexo 02) à referida TPF Engenharia.

Ação Nº 6 - Registro das solicitações aos órgãos responsáveis para redução de encaminhamentos indevidos ao HEPR/UNCISAL.

Tem sido discutida com o Grupo Condutor da Rede de Atenção Psicossocial e com o Ministério Público Estadual a necessidade da Regulação de Leitos em Saúde Mental no Estado de Alagoas, tendo em vista a necessidade da redução de encaminhamentos indevidos ao HEPR/UNCISAL, considerando que ao HEPR iriam as situações de urgência e emergência psiquiátricas, demais casos: aos leitos de saúde mental em atividades no Estado e para os demais componentes da Rede de Atenção Psicossocial.

Ação Nº 9 - Estabelecimento e adoção de protocolos de acolhimento com classificação de risco em saúde mental.

Ação concluída. Foi executada a implantação da classificação de risco clínico na unidade, conforme disponibilização de recursos humanos solicitados ao estado.

Ação Nº 11 - Subsídio às Comissões do Grupo de Trabalho de Humanização da Unidade: Acolhimento com Classificação de Risco; Defesa dos Direitos dos Usuários; Arte Inclusiva e Geração de Renda; Valorização do Trabalhador; Suporte e Ajuda Mútua a família e usuários; Antitabagismo.

Foi implantado o Acolhimento com Classificação de Risco - capacitação da equipe no Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco. A mesma encontra-se em funcionamento 24h; Com relação a Valorização do Servidor, destacamos; "Projeto de escuta ao servidor - Café com as Direções"; Projeto: Sala de Cuidados" ao trabalhador, com práticas integrativas todas às quartas-feiras. Demais Comissões não estão realizando atividades, considerando o ano atípico da pandemia.

Ação Nº 12 - Divulgação do Plantão Psicológico do HEPR/UNCISAL.

Ação transferida para uma outra Ação Macro de "Elaboração de Protocolos e Fluxos Multiprofissional de acolhimento às intervenções em crise" - REESTRUTURAÇÃO DA PORTA DE ENTRADA DO HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - uma proposta de acolhimento, proposta de intervenção das alunas do Curso de Apoiadores da PNH, entre as quais a Direção de Gestão de Pessoas - HEPR (Gleide Vilella), a coordenação de Educação Permanente HEPR (Juliana Paula Taveiros) e a coordenação da PNH HEPR (Sâmia Régia Lemos).



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.2	Implantar no mínimo três (03) Indicadores de qualidade nos CAPS existentes em Alagoas	Percentual de CAPS com Indicadores de Qualidade Implantados.	-	-	Percentual	40,00	0	Percentual

Ação Nº 1 - Apoio/monitoramento dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS.

Avaliação 2022:

Não foi possível implantar os indicadores de qualidade nos serviços implantados conforme planejado por falta de um sistema de informação capaz de registrar, mensurar e avaliar os resultados com segurança de forma fidedigna.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.3	Promover ações de prevenção do suicídio nos CAPS de Alagoas, através da implantação de Projeto de Prevenção ao suicídio.	Percentual de CAPS de Alagoas, com Projeto de Redução do Suicídio implantado.	-	-	Percentual	40,00	0	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação do Plano Estadual de Prevenção ao Suicídio nos CAPS

Avaliação 2022:

Não foi possível implantar o projeto de prevenção ao suicídio conforme planejado, pois o mesmo ainda encontra-se em fase de elaboração e discussão comum comitê estadual.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.4	Ampliar a implantação dos Pontos de Atenção definidos na Rede de Atenção Psicossocial.	Percentual de Implantação dos Pontos de Atenção definidos na Rede de Atenção Psicossocial – RAPS.	-	-	Percentual	20,00	0	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação dos Pontos de Atenção definidos na Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, pactuados no Plano Estadual da Rede de Atenção Psicossocial.

Avaliação 2022:

Não houve a implantação de novos Pontos de Atenção Psicossocial por falta de previsão orçamentária por parte do Ministério da Saúde.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.5	Restabelecer os Projetos de Reabilitação Psicossocial e Geração de Trabalho e Renda nos municípios com CAPS.	Percentual de CAPS com Projeto de Reabilitação Psicossocial e Geração de Trabalho e Renda Implantada	-	-	Percentual	20,00	0	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação/implementação, nos serviços dos municípios com CAPS, do Projeto de Geração de Renda para pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

Avaliação 2022:

Não foi possível realizar essa ação conforme planejado por falta de previsão orçamentária por parte do Ministério da Saúde de incentivo a Projetos de Reabilitação Psicossocial e Geração de Trabalho e Renda para os municípios com CAPS.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 2.3 - Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas acometidas por deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua no SUS, proporcionando a vinculação das pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual, ostomia e com múltiplas deficiências e suas famílias aos pontos de atenção.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.3.1	Assistir as pessoas acometidas de deficiência de forma humanizada e em tempo oportuno	Atendimento as demandas de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM)	-	-	-	50,00		Percentual

Ação Nº 1 - Contratualização de 02 serviços complementares de equoterapia para ampliar a oferta de serviços de reabilitação.

Ação Nº 2 - Atendimento de 70% das demandas de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM).

Ação Nº 3 - Promoção de 02 capacitações para os colaboradores do CER/UNCISAL para atuação na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

Ação Nº 4 - Divulgação dos serviços do CER/UNCISA.

Ação Nº 5 - Realização da Semana da Pessoa com Deficiência no âmbito da Saúde Estadual.

Ação Nº 6 - Promoção da capacitação técnica na área da atenção especializada da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência.

Avaliação 2022:

Ação1- Com o preenchimento das 1.200 vagas ofertadas por meio do edital nº 02/2018, que tinha como objeto a prestação de serviços complementares de equoterapia, aconteceu quando da celebração do contrato 171/2021 com o Centro de Equoterapia e Zooterapia de Alagoas - CEZAL, publicado no Diário Oficial do Estado do dia 12 de julho de 2021. Esta Secretaria Estadual de Saúde constatou a existência de uma demanda reprimida para o serviço ofertado. Assim, para atender a essa necessidade a SESAU elaborou um edital para contratação de novos serviços, com o objetivo de garantir o acesso da população a ações e serviços em tempo oportuno e de forma equânime, foi aberto um processo para dotação orçamentaria, aguardamos o retorno.

Ação Nº 2- Atendimento de 70% das demandas de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM).

Ação em andamento. Nos meses de setembro a dezembro foram entregues 107 aparelhos auditivos.

Ação Nº 3- Promoção de 02 capacitações para os colaboradores do CER/UNCISAL para atuação na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

Ação de educação permanente: Capacitações sobre o uso do Sistema eletrônico de Registro de Prontuário – (Sistema Integrado de Saúde/ e-SIS) -



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

abordando organização de agenda consulta/terapias e evoluções diárias em prontuário. Realizado ao longo de todo o ano em momentos específicos e também de forma individualizada, sempre que havia demanda dos profissionais.

Ação Nº 4- Divulgação dos serviços do CER/UNCISAL.

Ação em alusão ao Outubro Rosa – todos os servidores do CER III vestiram peças na cor rosa para lembrar aos pacientes presentes e aos colegas de trabalho sobre a importância da prevenção ao câncer de mama. Também foram distribuídos laços na cor rosa para pacientes e servidores que não estavam com alguma vestimenta rosa.

Ação 5 – No dia 29/08/2022 a Secretaria do Estado da Saúde de Alagoas- SESAU em parceria com a Justiça Federal em Alagoas - JFAL realizaram um Ciclo de Palestras em alusão a 27ª Semana Estadual da Pessoa com Deficiência.

Ação 6- No quadrimestre avaliado a SESAU promoveu capacitação técnica para os profissionais do Hospital da Criança, com a temática: Transtorno do Espectro Autista: conhecer para incluir.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 2.4 - Qualificar a atenção integral às pessoas com doenças crônicas e ampliar as estratégias para promoção da saúde da população e para prevenção do desenvolvimento das doenças crônicas e suas complicações.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.1	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	Taxa de Mortalidade Específica por Neoplasias Malignas – C.10	67,74	2019	Taxa	72,50	78,13 (taxa anual)	Taxa

Ação Nº 1 - Implementação da Linha de Cuidado do Câncer.

Ação Nº 2 - Realização de 04 campanhas educativas voltadas para a promoção e prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis.

Ação Nº 3 - Monitoramento do Programa de Interiorização do Diagnóstico e Assistência ao Paciente com Infarto Agudo do Miocárdio.

Ação Nº 4 - Realização de Evento para divulgação de Doação de Órgãos no estado de Alagoas.

Ação Nº 5 - Capacitação de 02 profissionais de saúde como multiplicadores sobre o Protocolo de Morte Encefálica nos Hospitais do Estado.

Avaliação 2022:

Ação Nº1 – Em 2022 ocorreram 2.610 óbitos por neoplasias (dados tabulados em 07/02/23), demonstrando um aumento da mortalidade por neoplasias. A taxa de mortalidade específica por neoplasias malignas, com seus dados lançados no período analisado podem ainda sofrer influência dos óbitos no mês de dezembro de 2022, ainda não lançados, uma vez que o sistema de informação de óbito aceita lançamento de dados até 60 dias após a ocorrência do óbito. O indicador é sensível às ações de fortalecimento da política de atenção integral as pessoas com câncer, tanto no eixo de promoção e prevenção quanto ao diagnóstico precoce e tratamento oportuno, assim como ações de monitoramento dos CACONS e UNACONS. É necessário manter vigilância constante junto a Atenção Primária à Saúde - APS e serviços de alta complexidade em oncologia.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Durante o ano de 2022, a área técnica discutiu as necessidades e ações no Grupo Técnico de Oncologia e em parceria com o Ministério Público, dando encaminhamentos para a resolutividade de problemas da Rede de Oncologia. Realizou visitas de cooperações técnicas em Arapiraca, município sede da 2º macrorregião. Participação na capacitação do SISRHC – Sistema de Registro Hospitalar do Câncer, com a presença de todos os prestadores de serviços da oncologia, da rede pública e privada. No ano de 2022, destaca-se que foi regulamentado o Fundo Estadual de Combate ao Câncer, com objetivo de garantir maior qualidade de vida ao paciente com câncer, destinando os recursos à prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado, conforme a legislação vigente.

Ação Nº 2 – Durante o ano de 2022, foi focada a participação da área técnica nos projetos de capacitações profissionais, dando destaque ao Projeto Telenordeste, que visa viabilizar a implantação faseada de teleinterconsultas, conectando teleconsultores especialistas, equipes de saúde da família e pacientes dos territórios em mesmo ambiente virtual, para que possam ser executadas teleinterconsultas dedicadas à gestão da condição de saúde. O Projeto de Apoio permite não apenas o aprimoramento do desfecho clínico para condições crônicas selecionadas, impactando diretamente o cuidado das pessoas usuárias das Redes de Atenção locais, como atua desenvolvendo o repertório assistencial dos profissionais beneficiados pela intervenção. Através da promoção da integralidade, da continuidade e da coordenação do cuidado por meio deste apoio às equipes de Estratégia de Saúde da Família, melhorando o repertório de cuidado, a resolutividade e a decisão no encaminhamento de condições clínicas prevalentes nas duas regiões atendidas (2ª e 10ª Regiões de Saúde). Destaca-se também a participação no Projeto Hospital Alemão Oswaldo Cruz - HAOC, que objetiva fortalecer a organização e/ou implementação da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade (LCSO), com foco especial na Atenção Primária à Saúde (APS), apoiar a estruturação e/ou fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde (RAS) para atendimento das demandas dos usuários com sobrepeso e obesidade, com foco na coordenação e ordenação da rede por meio da atuação e liderança da APS.

Ação Nº 4 - A Central de Transplantes do Estado de Alagoas realizou várias ações no mês de setembro, intitulado como “Setembro Verde” por ser o mês da doação de órgãos. A abertura aconteceu na Central de Transplantes com uma ação de acolhimento e café da manhã para colaboradores e convidados. Foram realizadas várias palestras de sensibilização sobre o tema doação de órgãos nos seguintes hospitais: Hospital Regional da Mata, Hospital Metropolitano, Hospital Geral do Estado - HGE, Maternidade Escola Santa Mônica, Hospital de Emergência Daniel Houly. Foi realizada palestra de conscientização na Universidade Federal de Alagoas em Arapiraca. Foi realizada capacitação na Escola de Governo sobre Faturamento para os profissionais dos hospitais. Foi realizado o Curso de “Processo de Doação de Órgãos e Tecidos em Urgência e Emergência” oferecido pelo Hospital Albert Einstein através do PROADI. Aconteceram também as lives: “Diagnóstico de Morte Encefálica e Manutenção do Potencial Doador” e “Morte Encefálica – Quando Suspeitar” para profissionais médicos. Foi realizado o 4º Curso de Capacitação para Diagnóstico de Morte Encefálica, para médicos, na Escola de Governo. O mês foi encerrado com a realização do V Simpósio de Doação de Órgãos e Tecidos realizado no Centro de Convenções, onde foram tratados vários temas importantes relacionados ao processo Doação/transplante e aberto para profissionais de saúde e sociedade civil.

Ação Nº 5 - A Central de Transplantes já pode contar com médicos multiplicadores que atendem ao que determina a Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 2.173/2017 para realizar os Cursos de Capacitação sobre o Protocolo de Morte Encefálica nos Hospitais do Estado. Em Setembro aconteceu o 4º Curso do ano de 2022 voltado para médicos.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.2	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,54	2019	Razão	0,50	0,64	Razão

Ação Nº 1 - Disponibilização de diagnóstico citopatológico de tumores de mama, tireoide e outros tumores de órgãos superficiais por punção aspirativa por agulha fina, conforme pactuação.

Ação Nº 2 - Realização de capacitações para profissionais que atuam nas equipes de saúde da família sobre a prevenção do câncer de colo do útero e de mama.

Avaliação 2022:

A Secretaria de Estado da Saúde, através da área técnica da saúde da mulher avaliou a realização de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres da faixa etária de 25 a 64 anos, faixa preconizada pelo Instituto Nacional do Câncer - INCA para rastreamento do câncer de colo do útero.

Foi tomado como referência os meses de janeiro a dezembro de 2022, dados que estavam disponibilizado no Sistema de Informação Ambulatorial - SIA. Foram realizados 163.230 exames citopatológicos, perfazendo uma razão de 0,64 de mulheres na faixa etária preconizada pelo INCA com exame realizado, ultrapassando a meta prevista para 2022. O sistema utilizado como fonte das informações foi o Sistema de Informação Ambulatorial - SIA. Se levarmos em consideração o Sistema de Informação do Câncer/MS-SISCAN, foram realizados 157.420, representando uma razão de 0,62 de mulheres na faixa etária preconizada pelo INCA/MS, com exames citopatológico realizados. Observamos que 39 municípios alcançaram uma oferta de mais de 90% de mulheres na faixa etária preconizada com exames citopatológicos realizados, porém 4 municípios garantiram menos de 10% de seu público-alvo.

Ação 01: De acordo com os Parâmetros de Rastreamento do Câncer de Mama de 2021, do Instituto Nacional do Câncer - INCA, a Punção por Agulha Fina não é mais preconizada como procedimento para rastreamento do câncer de mama, permanecendo como procedimento de diagnóstico, apenas a Punção por Agulha Grossa - PAG. Sendo realizadas 441 Punções por Agulha Grossa no mesmo período analisado.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação 02: A área Técnica realizou capacitação para enfermeiros que atuam nas equipes de saúde da família e equipe de saúde indígena, a respeito da importância da qualidade da coleta do citopatológico, onde foram abordados os temas: tempo de duração da coleta, presença de epitélios e zona de transformação e fluxo da linha do cuidado do câncer do colo do útero e do registro adequado. Foram capacitados 640 enfermeiros que atuam na atenção básica, perfazendo um total de 66,59 % profissionais capacitados para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero no Estado. A capacitação contou com a participação de 76 municípios alagoanos.

Foi realizado o VI WORKSHOP para profissionais que atuam na atenção básica dos 102 municípios, onde foram abordadas as temáticas: Cenário Epidemiológico, Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer de Mama, Alimentação x Câncer, Tratamentos do Câncer de Mama, Programa AME-SE, da detecção a reconstrução.

A área disponibilizou, aos coordenadores da atenção básica e da saúde da mulher dos 102 municípios, relatórios mensais, com quantitativo de citologias de Rastreamento e seguimento realizados, possibilitando desta forma aos mesmos, planejarem ações que pudessem impactar na oferta preconizada e consequentemente na redução de mulheres com diagnóstico tardio do câncer de colo de útero. Salientamos que 38,2% dos municípios alagoanos garantiram que 100% da população alvo preconizada, realizassem o exame citopatológico em 2022.

A área realizou uma análise do resultado da capacitação sobre a qualidade da coleta do exame citopatológico, comparando o 2º semestre de 2021 com o de 2022, ano da realização da capacitação para os enfermeiros e observou que, referente à presença da Zona de Transformação houve um aumento de 4% nos exames e um aumento de 5,11% com presença de dois ou mais epitélios nas amostras analisadas, caracterizando uma melhora na qualidade da coleta realizada pelos enfermeiros das equipes de saúde da família e equipes de saúde indígena, reduzindo a possibilidade de resultados falsos negativos.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.3	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,45	2019	Razão	0,50	0,30	Razão

Ação Nº 1 - Disponibilização de diagnóstico citopatológico de tumores de mama, tireoide e outros tumores de órgãos superficiais por punção aspirativa por agulha fina, conforme pactuação.

Ação Nº 2 - Implantação do Programa de Reconstrução Mamária para mulheres mastectomizadas em decorrência do câncer de mama.

Ação Nº 3 - Realização de capacitações para profissionais que atuam nas equipes de saúde da família sobre a prevenção do câncer de colo do útero e de mama.

Avaliação 2022:

Ação 01: A Secretaria de Estado da Saúde, através da área técnica da saúde da mulher avaliou a realização de exames de mamografia de rastreamento em mulheres da faixa etária de 50 a 69 anos, faixa preconizada pelo Instituto Nacional do Câncer - INCA para rastreamento do câncer de mama. Foi tomado como referência os meses de janeiro a dezembro do ano de 2022 para a avaliação do indicador. Foram realizadas 47.517 mamografias, totalizando uma razão de 0,30 das mulheres na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde - MS e INCA. O sistema utilizado como fonte das informações foi o Sistema de Informação Ambulatorial - SIA. Observamos que o número de mulheres de 50 a 69 anos com mamografias realizadas está muito abaixo do preconizado pelo INCA/MS/OMS. Apenas 12% dos municípios alagoanos garantiram que 60% ou mais de suas munícipes na faixa etária preconizada para realizar o exame de mamografia, tivesse acesso ao mesmo.

Salientamos que a Secretaria de Estado da Saúde realizou uma parceria com o Centro de Imagem e Diagnóstico – CEDIM pertencente à UNCISAL, para permanecer ofertando os exames de mamografia de rastreamento, mamografia diagnóstica, ultrassonografia mamária bilateral e punção por agulha grossa, visando garantir o acesso aos exames de rastreamento e detecção precoce do Câncer de Mama.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação 02: No período de janeiro a dezembro de 2022, o Programa de Reconstrução Mamária Tardia - AME-SE, realizou 24 procedimentos de reconstrução mamária em mulheres em condições aptas a realizar o referido procedimento. Não foi realizado um número maior de procedimentos, devido a empresa licitada para fornecer as próteses mamárias ter descumprido o acordado em contrato.

Ação 03: A área Técnica realizou capacitação para enfermeiros que atuam nas equipes de saúde da família e equipe de saúde indígena, a respeito da importância da qualidade da coleta do citopatológico e a importância da avaliação clínica das mamas e do registro adequado. Foram capacitados 600 enfermeiros dos que atuam na atenção básica, perfazendo um total de 66,59% profissionais capacitados no Estado. A capacitação contou com a participação de 76 municípios alagoanos. A área disponibilizou aos coordenadores da atenção básica e da saúde da mulher dos 102 municípios, relatórios mensais com quantitativos de mamografias, ultrassom mamária bilateral, classificação de B-raids e Punção por Agulha Grossa, possibilitando desta forma aos mesmos planejarem ações que possam impactar na redução de mulheres com diagnóstico tardio do câncer de mama.

Foi realizado o VI WORKSHOP para profissionais que atuam na atenção básica dos 102 municípios onde foram abordadas as temáticas: Cenário Epidemiológico, Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer de Mama, Alimentação x Câncer, Tratamentos do Câncer de Mama, Programa AME-SE, da detecção a reconstrução, com a participação de 71 municípios.

A área diagnosticou que muitos municípios realizaram mamografias em prestadores que não estão vinculados aos Sistemas de Informação do Câncer-SISCAN, não tiveram estas mamografias contabilizadas para o indicador, ou seja, a razão de mulheres com acesso ao exame de mamografia é muito maior do que o apresentado.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.4	Realizar atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, com vistas à promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	344,65	2019	Taxa	337,76	356,47 (anual)	Taxa

Ação Nº 1 - Implementação da Linha de Cuidado do Câncer.

Ação Nº 2 - Realização de 02 campanhas educativas voltadas para a promoção e prevenção das Doenças Crônicas não Transmissíveis.

Avaliação 2022:

Ação Nº 1 – Além das atividades descritas na Meta 2.4.1 na implementação da Linha de Cuidado do Câncer, foram realizadas reuniões com o grupo técnico da Linha de Cuidado da Pessoa com Doença Renal Crônica, concluindo o Plano Estadual, que se encontra aguardando a resolução CIB. A Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade também foi concluída, em processo de envio ao Ministério da Saúde. Realizada visita de cooperação técnica ao serviço de neurologia do Hospital de Coruripe.

Ação Nº 2 - Durante o ano de 2022 foram realizadas capacitações na Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade nas 10 Regiões de Saúde e sobre o Manejo do Pé diabético no 3º quadrimestre. Realizada divulgação no site da Sesau sobre a Doença de Parkinson.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 2.5 - Qualificar a atenção integral às pessoas vítimas de violência sexual e ampliar as estratégias para identificação, tratamento e proteção das vítimas silenciosas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.5.1	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual.	Número de Portas da Rede de Assistência às Pessoas Vítimas de Violência Sexual Ampliadas.	4	2019	Número	1	2	Número

Ação Nº 1 - Capacitação de 600 profissionais de saúde para o atendimento às vítimas de violência sexual.

Ação Nº 2 - Estruturação de 02 portas de assistência à saúde de referência no atendimento emergencial às vítimas de violência sexual.

Avaliação 2022:

A priori, é fundamental ressaltar que em 22 de novembro de 2022, por meio do Decreto 85.615 a Rede de Atenção as Vítimas de Violência Sexual (RAVVS deixa de existir, dando lugar a Rede de Atenção às Violências (RAV).

AÇÃO Nº 1 – Entre os meses de SETEMBRO - DEZEMBRO foram desenvolvidas 11 capacitações, contemplando 295 trabalhadores, perfazendo assim, 49,17% da meta anual. As capacitações desenvolvidas para os profissionais de saúde durante o período em tela foram: SETEMBRO (Capacitação Protocolo Frida e Alinhamento da Rede – 11 participações - Apresentação da nova formatação RAV 2º Macrorregião de Saúde (Arapiraca) – 65 participações - Roda de Conversa no Hospital Daniel Houly - Alinhamento e Estruturação da Área Lilás. – 05 participações) OUTUBRO (Capacitação para Unidades do Alto Sertão Turma 1 – 46 participações - Capacitação para Unidades do Alto Sertão Turma 2 – 16 participações) NOVENBRO (Roda de conversa sobre o Atendimento a comunidade LGBTQIAP+ - 16 participações - Roda de conversa sobre a População em Situação de Rua – 10 participações - Apresentação da Rede e Fluxo de Atendimento – 29 participações) DEZEMBRO (Treinamento para profissionais sobre o impacto das violências no desenvolvimento infanto-juvenil – 21 participações - Roda de Conversa de alinhamento para a padronização no preenchimento adequado da ficha de atendimento e planilha geral – 76 participações).

AÇÃO Nº 2 – Em setembro começou a funcionar o serviço de atenção às violências no Hospital Regional do Alto Sertão (Delmiro Gouveia), onde em setembro foram realizados 25 atendimentos, em outubro 25 atendimentos, novembro 16 atendimentos e em dezembro 22, perfazendo assim 88 atendimentos realizados em 2022.

Vale destacar ainda, que a porta de referência para II Macrorregião foi implementada, visto que uma Área Lilás foi estruturada no Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly, composta por profissionais de saúde (Psicólogo, Enfermeiro, Asssitente Social e Médico Ginecologista com dedicação exclusiva) e em



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

decorrência de um acordo de cooperação técnica entre a SESAU e a SSP a área também foi instrumentalizada por Médicos Peritos e Técnicos Forenses, tornando possível desta forma, a realização de exames periciais (corpo de delito e de conjunção carnal) dentro da unidade em tela.

PONTOS DE ATENÇÃO PARA ACOLHIMENTO BÁSICO:

Em setembro foi implantado na 1ª Região de Saúde um núcleo da RAV no Complexo de Delegacias Especializadas – CODE, composto pela Delegacia de Defesa da Mulher (DDM1) e Delegacia dos Crimes Contra Vulneráveis 24h, funcionando com uma equipe de psicólogas para realizar o acolhimento e assistência às mulheres vítimas de violência, sendo que em setembro 30 foi o número de atendimentos, em outubro 51, em novembro 65 e em dezembro 56, totalizando 202 atendimentos prestados.

Na 10ª Região de Saúde - Sala Lilás do Centro Integrado de Segurança Pública – CISP Delmiro Gouveia/AL - Dispõe de equipe multiprofissional, compostapor: Psicóloga, Assistente Social e Enfermeira.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.5.2	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	Número de Ações e Estratégias de Enfrentamento às Pessoas Vítimas de Violência Sexual	-	-	Número	2	3	Número
Ação Nº 1 - Promoção de Fóruns Intersectoriais acerca da violência sexual.								
Ação Nº 2 - Realização de campanha de prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes.								
Ação Nº 3 - Realização de campanha de prevenção à violência sexual contra mulheres.								
Ação Nº 4 - Ampliação do número de downloads do Aplicativo Fica Bem para 800.								
Avaliação 2022: AÇÃO Nº1 – A RAV participou na organização e mediações de mesas temáticas do II Fórum Regional – O Nordeste Tecendo a Rede de Enfrentamento da Violência Sexual, evento sediado no Rio Grande do Norte, transcorrido entre os dias 07 e 08 de dezembro. 07.12 (manhã) - MESA 1 – Sistema de garantia de direitos para o atendimento e cuidado à criança e ao adolescente em situação de violência – 484 visualizações - Milene Mendes, assessora Técnica da RAV presidiu a mesa de abertura 07.12 (tarde) - Mesa 2 – Compartilhando Experiências – 361 visualizações - Andrea Teodózio, Enfemeira da RAV, apresentou o serviço estruturado em Alagoas, Pedro Santos, Técnico da RAV mediou a mesa. 08.12 (Tarde) Mesa 4 – Interrupção Legal da Gravidez – 245 visualizações – Rainnee Bispo, Médica Ginecologista e Obstetra da RAV apresentou o serviço desenvolvido na Área Lilás do Hospital da Mulher Nise da Silveira. AÇÃO Nº 2 – Ação realizada no 2º quadrimestre, em Maio – Campanha Maio Laranja. AÇÃO Nº 3 – Ação realizada no 2º quadrimestre, em Agosto – Campanha Agosto Lilás.								



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

AÇÃO Nº 4 – No que se refere a ampliação do número de downloads do Aplicativo FicaBem, no período de setembro a dezembro não foi possível identificar o quantitativo de downloads. No entanto vale destacar que o aplicativo registrou 896 downloads desde sua implantação no final de 2020 até agosto de 2022 atingindo 112% da meta.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.5.3	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	Proporção de Vítimas Acompanhadas após a Violência.	-	-	Proporção	55,00	71%	Proporção

Ação Nº 1 - Estruturação de 02 pontos de segmentação de referência às vítimas de violência sexual.

Ação Nº 2 - Capacitação de 600 profissionais da Rede Intersetorial para o atendimento às vítimas de violência sexual.

Avaliação 2022:

AÇÃO Nº 1 – A RAV continua com apenas um ponto de segmentação às vítimas de violência (na Área Lilás do Hospital da Mulher Nise da Silveira), outros serviços estão em andamento para novo ponto de segmentação como o Hospital da Criança. Destaca-se que no período em tela a RAV atendeu na Área Lilás do Hospital da Mulher Nise da Silveira 245 vítimas, dessas 173 foram segmentadas nas seguintes especialidades: Pediatria, Psicologia, Psiquiatria, Ginecologia, perfazendo 71% da meta.

AÇÃO Nº 2 – Entre os meses de SETEMBRO - DEZEMBRO foram desenvolvidas 04 capacitações para os profissionais de Rede intersetorial, contemplando 201 trabalhadores, perfazendo assim, 33,50% da meta anual.

As capacitações desenvolvidas para os profissionais de saúde durante o período em tela foram: SETEMBRO (Capacitação Protocolo Frida e Alinhamento da Rede – 04 participações - Apresentação da nova formatação RAVVS 2º Macrorregião de Saúde (Arapiraca) – 175 participações) OUTUBRO (Capacitação para CISP do Alto Sertão – 09 participações) NOVEMBRO (Apresentação da Rede e Fluxo de Atendimento – 09 participações).



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.5.4	Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual	Número de Municípios Notificadores de Violência Sexual no SINAN Ampliado	81	2019	Número	89	14	Número

Ação Nº 1 - Capacitação de 400 profissionais para o preenchimento da ficha de notificação compulsória do SINAN.

Ação Nº 2 - Execução de ações junto à Atenção Primária de Saúde sobre o Tema.

Avaliação 2022:

AÇÃO Nº 1 – Entre os meses de SETEMBRO - DEZEMBRO foi desenvolvida 01 capacitação sobre o SINAN, contemplando 71 trabalhadores, perfazendo assim, 17,75% da meta anual. Esta capacitação ocorreu em outubro para a Unidade do Alto Sertão. Esta ação é uma integração com a Vigilância em Saúde.

AÇÃO Nº 2 – Ação executada nos quadrimestres anteriores.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 2.6 - Consolidar a Rede de Assistência Hematológica e Hemoterápica.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.6.1	Ampliar a oferta de assistência Hemoterápica à população alagoana	Número de Transfusões de Hemocomponentes na Hemorrede Pública de Alagoas	28.869	2019	Número	30.312	32.147	Número

Ação Nº 1 - Implantação de 02 novas Unidades de Coleta e Transusão "UCT's" (Hospital Metropolitano, Hospital da Mata, Hospital do Norte).

Ação Nº 2 - Implantação de nova Agência Transfusional "AT".

Ação Nº 3 - Contratar profissionais de saúde para atender o aumento da demanda de serviços.

Avaliação 2022:

Ação nº 1 – Ação Concluída

Em virtude da adequação à demanda por hemocomponentes e da mudança para o novo Prédio Sede, as planejadas UCT's foram abertas como AT's - Agências transfusionais. E, encontrando-se em pleno funcionamento. Totalizando 3.975 hemocomponentes transfundidos até o terceiro quadrimestre de 2022. AT – Hospital Regional da Mata, em funcionamento desde 12/08/21, realizou 1.069 transfusões de hemocomponentes até o terceiro quadrimestre de 2022. AT – Hospital Regional do Norte, em funcionamento desde 17/01/22, realizou 1.154 transfusões de hemocomponentes até o terceiro quadrimestre de 2022.

Ação nº 2 – Ação Concluída

AT – Hospital Metropolitano, em pleno funcionamento desde 10/05/21, realizou 1.751 transfusões de hemocomponentes até o terceiro quadrimestre de 2022.

Ação nº 3 – Equipes para atuação nas Agências transfusionais, contratadas, treinadas e no exercício de suas atividades laborais nas AT's citadas, nas ações 1e 2. Com o incremento na assistência à saúde no Estado de Alagoas e com o consequente aumento na demanda por hemocomponentes a meta prevista para 2022 foi superada em 5,7%, garantindo assim a segurança transfusional no estado, com vistas na qualidade dos serviços e hemocomponentes ofertados à população, bem como, com a otimização da utilização dos recursos públicos, através da ampliação do acesso da população aos serviços da hemorrede e da qualificação permanente dos profissionais para o “uso racional” do sangue.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.6.2	Certificar o Hemocentro Coordenador (Hemoal Maceió) na Norma NBR ISO 9001:2015	Número de Etapas Concluídas do Processo de Certificação	3	2020	Número	5	0	Número
Ação Nº 1 - Participação de cooperação Técnica, com a SUMOGE/SEPLAG, para implementação do Modelo de Gestão da Qualidade baseado na Norma NBR ISO 9001:2015.								
Ação Nº 2 - Contratação de Organismo Certificador.								
Ação Nº 3 - Realização da auditoria de Certificação/ Certificação do Hemocentro.								
Avaliação 2022: Secretaria de Estado da Saúde e a Gerência da Hemorrede estão em processo de estudos para a viabilização da contratação de empresa de consultoria através de recursos próprios, a fim de garantir a continuidade do processo de melhoria na Hemorrede de Alagoas.								



DIRETRIZ III

INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE MATERNO-INFANTIL





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 3 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE MATERNO-INFANTIL.

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir a mortalidade materna, fetal e na infância.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	25	2019	Número	20	29	Número
Ação Nº 1 – Implantação de Assistência de Pré-Natal de Alto Risco nas 5ª, 7ª e 9ª Regiões de Saúde.								
Ação Nº 2 – Realização do Fórum Perinatal por região de saúde.								
Ação Nº 3 – Concessão 12 de incentivos, por meio do cofinanciamento, a Assistência Materno-Infantil.								
Ação Nº 4 – Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas pactuados, tendo em vista a concessão de incentivo financeiro para a Assistência Materno-Infantil, participando efetivamente do cofinanciamento da saúde (PROMATER).								



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliação 2022:

Ação Nº 1 – Implantação de Assistência de Pré-Natal de Alto Risco nas 5ª, 7ª e 9ª Regiões de Saúde – Foi feita a reunião com os gestores das regiões e hospitais que executariam as ações, junto com o levantamento de custos para regionalização dos serviços, mas faltaram recursos financeiros para a implantação.

Ações do Nº 2 A 4 – Estão detalhadas no indicador de nº 3.1.5 - Proporção de Parto Normal dentro Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.

Nos dados tabulados sobre Mortalidade Materna, no terceiro quadrimestre de 2022 com as informações do Sistema de Informação de Mortalidade – SIM, foi identificado o registro de 05 óbitos maternos com as seguintes causas de morte, no período de setembro a dezembro: óbito por Pre-eclampsia e Eclampsia (2 óbitos), Infecção (2 óbitos) e gravidez tubária (01 óbito). Observamos uma diminuição significativa nos números de óbito, onde as maiores causas foram a pré-eclampsia, eclampsia e infecção puerperal. Devemos focar na melhoria e qualidade da assistência ao parto e investir na qualificação da Atenção Primária em relação ao pré-natal, melhorando a captação precoce das gestantes e ampliando o acesso ao pré-natal habitual e de alto risco.

Destacamos o retorno das atividades do Fórum Perinatal, Colegiado de Maternidades e a Estratégia Qualineo, que nos proporciona um monitoramento mais efetivo das ações de qualificação e monitoramento.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.2	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Taxa de Mortalidade Fetal	10,98	2019	Taxa	10,90	11,42	Taxa

Ação Nº 1 - Capacitação de 100 profissionais de saúde quanto à assistência de pré-natal, parto e nascimento.

Ação Nº 2 - Realização do Fórum Perinatal por região de saúde.

Ação Nº 3 - Concessão de 12 incentivos, por meio do cofinanciamento, a Assistência Materno-Infantil (PROMATER).

Ação Nº 4 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas pactuados, tendo em vista a concessão de incentivo financeiro para a Assistência Materno-Infantil, participando efetivamente do cofinanciamento da saúde (PROMATER).

Avaliação 2022:

No Sistema de Informação de Mortalidade – SIM, foram registrados no período de setembro a dezembro de 2022, 169 óbitos fetais, o que representa até o momento uma taxa de 11,83 óbitos fetais por 1.000 NV, acima da meta prevista para o ano de 2022. Observando que a maior causa do óbito está diretamente atrelada a complicações na gravidez, evidenciando a fragilidade da assistência a gestante nos cuidados no pré-natal e 26% dos óbitos fetais por causas relacionadas a assistência ao parto e nascimento, concluindo que a fragilidade da qualidade da assistência prestada no pré-natal com identificação precoce dos principais fatores que determinam uma gestação de alto risco ainda é muito grande, assim como, otimização do acesso a regulação para acompanhamento nos ambulatorios para gestante de alto risco.

Avaliando a taxa de mortalidade fetal no ano de 2022 que foi de 11,42 observamos uma grande variação da taxa de mortalidade entre as regiões de saúde e os municípios dentro de uma mesma região, o que reforça a necessidade de melhoria da assistência prestada no pré-natal, parto e nascimento.

1ª RS 11,22, sendo que apenas 1 município não registrou óbito fetal, enquanto as maiores taxas ficaram nos municípios de Santa Luzia do Norte com taxa de 34,19, Flexeiras 14,19, Rio Largo 12,49 e Pilar 12,05;

2ª RS 10,47, sendo que apenas 1 município não registrou óbito fetal, enquanto Japaratinga teve taxa de 20,41 e Maragá 14,71 tiveram as maiores taxas;

3ª RS 13,26, sendo que 3 municípios não registraram óbito fetal, enquanto que as maiores taxas ficaram com os municípios de Murici 19,80, São José da Laje 18,63, Joaquim Gomes 18,32 e Colônia Leopoldina com taxa de 16,67;

4ª RS 13,87 sendo que 3 municípios não registraram óbito fetal, as maiores taxas da região ficaram com os municípios de Cajueiro 24,65, Quebrangulo 18,40 e Viçosa com taxa de 15,29;

5ª RS 8,96, sendo que todos os municípios da região registraram óbito fetal, enquanto que as maiores taxas ficaram com Roteiro com 29,70 e Boca da



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Mata22,96;

6ª RS 13,21, sendo que apenas 2 municípios não registraram óbito fetal, enquanto que São Brás registrou a maior taxa de 21,05 seguido por Feliz Deserto 18,87, Jequiá da Praia 16,39 e Penedo com taxa de 14,94;

7ª RS 8,03 sendo que 2 municípios não registraram óbito fetal, enquanto Campo Grande registrou a maior taxa de 26,67, seguido por Traipu 17,39 e Belo Monte com 16,95;

8ª RS 8,35 sendo que 2 municípios não registraram óbito fetal, enquanto que Belém registrou a maior taxa com 15,87, Igaci 14,18, Camcibinhas 13,70 e Maribondo 13,33;

9ª RS 15,47 sendo que apenas 1 município não registrou óbito fetal, enquanto que Olivença 33,33, Carneiros 25,81, Ouro Branco 24,69, Pão de Açúcar 23,12 e Senador Rui Palmeira tiveram as maiores taxas da região;

10ª RS 19,06 foi a região com a maior taxa de mortalidade fetal, sendo que apenas 1 município não registrou óbito fetal, e o pior desempenho foi de Água Branca com taxa de 34,62, seguido por Piranhas 28,42, Mata Grande 20,69 e Delmiro Gouveia com 15,63.

Ação Nº 1 - Capacitação de 100 profissionais de saúde quanto à assistência de pré-natal, parto e nascimento.

Não foi possível a realização desta ação uma vez que não se conseguiu a implantação do pré-natal de alto risco, o que inviabilizou a realização da mesma. Ações do Nº 2 a 4 – estão detalhadas no indicador nº 3.1.5 - Proporção de Parto Normal dentro Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.3	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de óbitos fetais investigados	79,20	2019	Proporção	80,00	89,3	Proporção

Ação Nº 1 - Apoio Técnico aos Municípios com vistas à melhoria da qualidade da investigação de óbitos.

Ação Nº 2 - Apoio Técnico aos Municípios por região de saúde com Vistas a Reestruturação/Fortalecimento da Vigilância do Óbito.

Ação Nº 3 - Monitoramento semestral dos óbitos infantil e fetal, sinalizando para as áreas da SESAU, particularmente para Rede Cegonha e CRIA, e para os municípios, as principais causas desses óbitos, tendo em vista a adoção de medidas de intervenção.

Ação Nº 4 - Elaboração do perfil da mortalidade infantil e materna em Alagoas, considerando a série histórica.

Ação Nº 5 - Reestruturação do Comitê de Prevenção e Estudo da Morte Materna e Infantil em Alagoas em termos de formação e processo de trabalho com manutenção de reuniões periódicas mensais.

Avaliação 2022: No terceiro quadrimestre de 2022, que compreende os meses de setembro a dezembro, Alagoas registrou no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) 211 óbitos fetais, dos quais 145 (68,7%) foram investigados, desses 40,7% encontram-se dentro do prazo para investigação. Contudo, o período válido para o cálculo desse indicador compreende os meses de janeiro a setembro de 2022, levando em consideração o prazo de 120 dias para investigação, análise e conclusão dos casos. Assim, foram registrados no SIM, 395 óbitos fetais destes 353 óbitos foram investigados e informados no módulo federal, perfazendo o percentual de 89,3% de óbitos investigados, e alcançando a meta prevista de 80% de investigação. Em relação às causas de morte, os óbitos fetais apresentam como principais causas a hipóxia intrauterina (22,4%), seguida de morte fetal não especificada (20,6%), das complicações placentárias (18,3%) e afecções maternas não obstétricas (15,6%). Destaca-se ainda a necessidade de melhoria na completude dos dados e na indicação das causas de morte dos óbitos fetais, a fim de identificar o evento desencadeador e os fatores contribuintes da mortalidade. Quanto à evitabilidade dos óbitos fetais, estes são classificados em evitáveis ou não claramente evitáveis. No período de janeiro a setembro de 2022, 72,8% (289 óbitos) foram classificados como evitáveis e 4,78% como não claramente evitáveis. Destes 47,4% (137 óbitos) reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto e (47,4%) foram reduzíveis por atenção à mulher na gestação; 5,2% (15 óbitos) foram reduzíveis por adequada atenção ao recém-nascido. O número de óbitos fetais com causa mal definida ainda permanece alto, representando 22,4% (89) dos óbitos. Em 2022 foram realizados apoio técnico aos coordenadores de Vigilância do Óbito dos municípios, com o intuito de fortalecer o processo de Vigilância do Óbito na realização das investigações em tempo hábil e na Qualificação do SIM, com vistas ao alcance dos indicadores e qualificação dos casos. O Comitê de



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Estudo da Mortalidade Materna e Infantil (CMMI) no seu papel de instância consultiva tem contribuído para melhorar a qualidade do trabalho realizado pela SESAU. Em 2022 foram realizadas 05 reuniões do Comitê de Prevenção e Estudo da Morte Materna e Infantil em Alagoas – CMMI.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.4	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	470	2019	Número	465	440	Número

Ação Nº 1 - Capacitação para 20 profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) visando à implantação da estratégia do 5º dia de Saúde Integral.

Ação Nº 2 - Implantação de Ambulatório de Especialidades Pediátricas.

Avaliação 2022:

Ação 01- A sífilis congênita no Estado de Alagoas caracteriza-se por um importante problema de saúde pública que persiste não só em Alagoas, mas em todo o território nacional, que exige esforços coletivos, prioritariamente no âmbito municipal. No período de janeiro a dezembro, foram notificados 440 casos novos diagnosticados, destes 171 no terceiro quadrimestre de 2022, totalizando 38,9% de todos os casos notificados no referido ano. Com vistas à interrupção da cadeia de transmissão vertical da sífilis (gestante para o feto), a Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Supervisão do Cuidado da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente - SUMCA e da Rede Materno Infantil - RAMI, em parceria com a Superintendência de Vigilância - SUVISA, deu continuidade aos esforços com objetivo de reduzir o número de crianças notificadas com este agravo, garantindo a distribuição de testes rápidos de sífilis para as Equipes de Saúde da Família - ESF e Equipes de Atenção Primária - EAP, no intuito de: diagnosticar precocemente a gestante com sífilis e imediatamente iniciar o tratamento. Vale ressaltar que tanto os testes rápidos quanto a penicilina benzantina, tiveram seus abastecimentos mantidos para os 102 municípios durante todo ano de 2022. Somado a manutenção de testes e medicação, a Área Técnica realizou apoio através de: orientações sobre o tratamento adequado para sífilis gestacional, contato através de meios digitais e telefone para retirada de dúvidas dos profissionais, com o objetivo de reduzir o número de Sífilis congênita. Salientamos que todas as ações conjuntas fizeram com que o número de casos novos tivesse uma redução de 9,5% em referência ao número de casos pactuados para 2022.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.5	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de Parto Normal dentro do Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	47,57%	2019	Proporção	50%	44,13%	Proporção

Ação Nº 1 - Realização do Fórum Perinatal por região de saúde.

Ação Nº 2 - Concessão de 12 incentivos, por meio do cofinanciamento, a Assistência Materno-Infantil (PROMATER).

Ação Nº 3 - Avaliação mensal do cumprimento de indicadores e metas pactuados, tendo em vista a concessão de incentivo financeiro para a Assistência Materno-Infantil, participando efetivamente do cofinanciamento da saúde (PROMATER).

Avaliação 2022:

A proporção de parto normal de 44,13% se mantém abaixo da meta programada. Apenas quatro das regiões de saúde (2º, e 9º) alcançaram a taxa proposta pelo Estado, verificando-se uma correlação entre as menores regiões e as quais existem uma maior demanda dos partos nas CPN. Continuam com o pior desempenho as 1º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 10º regiões de saúde, como também sem mudanças nos Municípios de grande porte, Maceió (41,75%) Arapiraca (33,07%), Palmeira dos Índios (32,50%) e Santana do Ipanema (39,43%), municípios onde estão localizados os principais serviços obstétricos e neonatais. Analisando os números, observa-se a necessidade de trabalhar mais efetivamente as gestantes para os riscos e benefícios dos tipos de parto, além de intensificar os trabalhos de vinculação e humanização entre serviços de parto e pré-natal.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.6	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	76,10	2019	Proporção	90,00	90,8	Proporção

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios com vistas à melhoria da qualidade da investigação de óbitos.

Ação Nº 2 - Apoio Técnico aos Municípios por região de saúde com Vistas a Reestruturação/Fortalecimento da Vigilância do Óbito.

Ação Nº 3 - Monitoramento semestral dos óbitos maternos, sinalizando para as áreas da SESAU, particularmente para a Rede Cegonha e Saúde da Mulher e para os municípios as principais causas tendo em vista a adoção de medidas de intervenção.

Ação Nº 4 - Elaboração do perfil da mortalidade infantil e materna em Alagoas, considerando a série histórica.

Ação Nº 5 - Reestruturação do Comitê de Prevenção e Estudo da Morte Materna e Infantil em Alagoas em termos de formação e processo de trabalho com manutenção de reuniões periódicas mensais.

Avaliação 2022:

Considerando o prazo para o encerramento das investigações, de 120 dias da ocorrência do óbito, o período válido para o cálculo desse indicador compreende os meses de janeiro a setembro de 2022, onde foram registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade-SIM, 936 óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF), destes 850 óbitos foram investigados e informados no módulo federal, perfazendo o percentual de 90,8% de óbitos investigados, alcançando o percentual pactuado de investigar 90% dos óbitos de MIF. No mesmo período, janeiro a setembro foram registrados no SIM, 22 Óbitos Maternos Declarados, destes 10 óbitos foram no puerpério, 08 na gestação, 03 no pós puerpério e 01 em período não determinado. As causas foram: eclampsia (3), pré-eclampsia (4), deslocamento prematuro da placenta (3), infecção puerperal (3), aborto retido (2), doenças do aparelho circulatório (2), hemorragias (1), doença hepática (1), deficiência de coagulação (1), mola hidatiforme (1), leishmaniose visceral (1). Em relação ao terceiro quadrimestre de 2022, setembro a dezembro, estão sendo monitorados 388 óbitos de MIF, destes 251 (64,7%) foram investigados. Contudo, 84,6% encontram-se dentro do prazo de investigação. No período foram registrados no SIM 07 óbitos maternos declarados com 71,4% de ESTADO DE ALAGOAS SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG, Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN <https://digisusgmp.saude.gov.br> Avenida da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió - AL – CEP: 57022-050 Fone: 82 3315 1153 - CNPJ: 12.200.259/0001-65 Endereço eletrônico: www.saude.al.gov.br investigação, os 02 óbitos pendentes se encontram dentro do prazo de encerramento do processo de investigação e análise. Encontram-se sob análise 09 óbitos de MIF com status de materno investigado ocorridos na gestação (3) e puerpério (6), para qualificação do SIM. O resultado satisfatório obtido é fruto do trabalho de apoio aos municípios com orientações realizadas pela

Avenida da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió - AL – CEP: 57022-050

Fone: 82 3315 1153 - CNPJ: 12.200.259/0001-65

Endereço eletrônico: www.saude.al.gov.br



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

equipe técnica de vigilância do óbito da SESAU, na realização do monitoramento do processo de investigação e qualificação dos óbitos maternos e de mulheres em idade fértil, com o intuito de fortalecer a Vigilância do Óbito na realização das investigações em tempo hábil e na Qualificação do SIM, com vistas ao alcance dos indicadores e consequentemente a evitabilidade dos casos.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.7	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	21,40	2019	Proporção	19,50	17,22	Proporção

Ação Nº 1 - Implantar a linha de cuidado para acompanhamento da gravidez na adolescência, bem como os serviços de referência e contrarreferência.

Avaliação 2022:

A Secretaria de Estado da Saúde, através da área técnica da Saúde do Adolescente, avaliou a proporção de nascidos vivos de mães entre as faixas etárias 10 a 19 anos nos meses de janeiro a dezembro de 2022. Foi observado que em 2022 tivemos um total de 7.758 nascidos vivos de mães entre as faixas etárias 10 a 19 anos, sendo 446 de mães adolescentes na faixa etária de 10 a 14 anos e 7.312 de mães de 15 a 19 anos. Perfazendo um percentual de 17,22% do total de 45.030 nascimentos. A área ressalta que este percentual pode apresentar alterações, uma vez que o Sistema de Informação de Nascidos Vivos-SINASC, flexibiliza a inserção de dados até, 60 dias após o nascimento, a data de corte para as referidas informações foi de 07/02/2023.

Neste quadrimestre foram realizadas assessorias aos municípios, entrega de relatórios constando dados de Nascidos Vivos de mães na faixa etária de 10 – 19 anos para as coordenações dos 102 municípios, objetivando contribuir com os mesmos na tomada de decisões, reunião com a área técnica do Ministério da Saúde para elaboração do Plano Estadual de Prevenção da Gravidez na Adolescência.

Em setembro foi realizado o I Workshop Alagoano da Saúde do Adolescente, contando com a presença de participantes de 68 municípios. Reunião realizada com a equipe de saúde do adolescente do município de Maceió, visando implementar estratégias para a redução do número de adolescentes grávidas, uma vez que é o município com maior número de adolescentes grávidas e reunião com a área técnica do Ministério da Saúde para a elaboração do Plano Estadual de Prevenção da Gravidez na Adolescência.

A área observou que, mesmo alcançando a meta para 2022, o avanço na redução da gravidez na adolescência ainda é muito sutil, se levarmos em consideração a redução alcançada entre os anos de 2014 a 2022, que apresentou uma redução no percentual de 9,12%, demonstrando que se fazem necessárias ações voltadas para este público.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.8	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Taxa de mortalidade infantil	13,42	2019	Taxa	13,70	12,82	Taxa
Ação Nº 1 - Construção de 05 Equipamentos das Casas de Parto e Centros de Parto Normal para qualificação da assistência.								
Ação Nº 2 - Implantação da Assistência Pediátrica em Hospital Especializado (Hospital da Criança).								
Ação Nº 3 - Capacitação para 20 profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) visando à implantação da estratégia do 5º dia de Saúde Integral.								
Ação Nº 4 - Implantação dos serviços de referência na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) no âmbito da APS.								



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliação 2022:

Caderneta de Saúde da Criança (CSC)

Nos meses de janeiro a dezembro foram distribuídas **26.626 Cadernetas da Criança** para as Maternidades, Casas de Parto e Centros de Parto Normal no Estado. Devido ao desabastecimento por parte do Ministério da Saúde, a área técnica mantinha constante contato com o mesmo para informações sobre o prazo de envio de nova remessa, e o órgão informava que as Cadernetas estavam em processo licitatório. Mediante isso, realizou-se abertura de processo pela SUMCA para a impressão de exemplares, de modo a suprimir a necessidade atual. As Cadernetas produzidas pelo Estado foram entregues para as Maternidades, Casas de Parto e Centros de Parto Normal, pois a criança deve sair desses locais já com a Caderneta.

Palivizumabe

O Palivizumabe é um medicamento indicado para aumentar a proteção de crianças contra a infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR), que poderá ser administrado em até cinco doses, a cada 30 dias, no período de sazonalidade (maior circulação do VSR). Em Alagoas o período de sazonalidade para aplicação corresponde aos meses de Fevereiro a Julho de cada ano. O medicamento é disponibilizado na rede hospitalar pública ou conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS), a administração do medicamento se delimita aos estabelecimentos de saúde que possuem Unidades de Cuidados Neonatais (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal – UTIN, Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional – UCINCO e Unidade de Cuidado Intermediário Canguru – UCINCA). Importante destacar que as crianças elegíveis para uso do palivizumabe, constituem grupo de risco para óbitos infantis, como mostrado a seguir:

- Crianças prematuras nascidas com idade gestacional ≤ 28 semanas (até 28 semanas e 6 dias) com idade inferior a 1 ano (até 11 meses e 29 dias);



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.9	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Taxa de Mortalidade em Menores de 5 Anos	15,90	2019	Taxa	15,70	15,68	Taxa

Ação Nº 1 - Equipamento das 05 Casas de Parto e Centros de Parto Normal para qualificação da assistência.

Ação Nº 2 - Implantação da Assistência Pediátrica em Hospital Especializado (Hospital da Criança).

Ação Nº 3 - Capacitação para 20 profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) visando à implantação da estratégia do 5º dia de Saúde Integral.

Avaliação 2022:

No período de janeiro a dezembro de 2022, a taxa de mortalidade infantil em Alagoas foi de 15,68 óbitos por 1.000 Nascidos Vivos (NV). Mediante esse resultado observa-se a necessidade de continuar as discussões sobre ações de saúde que impactem neste indicador. Dentre às Regiões de Saúde (RS), aquelas que apresentaram as maiores taxas de mortalidade no terceiro quadrimestre de 2022, permanecendo a 10ª RS (20,87/1.000NV), seguida 3ª (20,39/1.000NV) e 8ª RS (18,09/1.000NV), em contrapartida a 6ª Região de Saúde apresentou o menor resultado do período (12,08/1.000NV).

Esta área conduziu uma série de ações relevantes para a redução da mortalidade infantil. Neste período foi dada continuidade ao processo de Reavaliação Trienal 2022 da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), com a realização de uma reunião com avaliadoras estaduais da IHAC. Nesta ocasião, foram revisados os critérios que necessitavam ser ajustados em cada Estabelecimento de saúde para fechamento do Resultado preliminar da Reavaliação trienal, além de serem discutidas as principais potencialidades e fragilidades dos Hospitais Amigos da Criança de Alagoas e sendo acordado um prazo para realização das adequações necessárias, para então serem submetidos à nova reavaliação. Esta política pública visa modificar condutas e rotinas relativas ao cuidado amigo da mulher, assim como aquelas responsáveis pelos altos índices de desmame precoce, o que contribui para redução da mortalidade infantil relacionadas a este fator de risco.

Ainda no mês de novembro, foi realizada junto à coordenadora da Rede Estadual de Bancos de Leite Humano, uma visita técnica ao Banco de Leite Humano (BLH) Dra. Kátia Born, vinculado ao Hospital Regional Santa Rita e Maternidade Santa Olímpia em Palmeira dos Índios, a fim de analisar o funcionamento, identificar dificuldades e discutir medidas necessárias para melhorar a prestação dos serviços no BLH. Esta é uma ação importante, visto que o trabalho do BLH é desenvolvido no sentido de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno, prioritariamente entre recém-nascidos prematuros, de baixo peso, imunodeficientes, infectados ou portadores de alergias, e contribuir com a redução da mortalidade infantil.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.10	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de Óbitos Infantis Investigados	78,84	2019	Proporção	80,00	91,6	Proporção

Ação Nº 1 - Monitoramento semestral dos óbitos infantil e fetal, sinalizando para as áreas da SESAU, particularmente para Rede Cegonha e CRIA, e para os municípios, as principais causas desses óbitos, tendo em vista a adoção de medidas de intervenção.

Avaliação 2022: No terceiro quadrimestre de 2022, que compreende os meses de setembro a dezembro, Alagoas registrou no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) 186 óbitos infantis, dos quais 109 (58,6%) foram investigados, desses 83,1% encontram-se dentro do prazo para investigação. Contudo, considerando o prazo de encerramento das investigações, 120 dias da ocorrência do óbito, o período válido para cálculo desse indicador compreende os meses de janeiro a setembro de 2022, onde foram registrados no SIM, 444 óbitos infantis destes 407 óbitos foram investigados e informados no módulo federal, perfazendo o percentual de 91,6% de óbitos investigados, alcançando o percentual pactuado de investigar 80% dos óbitos infantis. Com o monitoramento e análise dos óbitos infantis foram identificadas como principais causas de morte a Septicemia bacteriana do recém-nascido (15%), desconforto respiratória do recém-nascido (11,3%), malformação congênita do coração (5,7%), asfixia ao nascer (4,4%). Quanto à evitabilidade dos óbitos infantis. No período de janeiro a setembro de 2022, 26,9% (122 óbitos) foram classificados como não claramente evitáveis; e 69,0% (312 óbitos) foram classificados como evitáveis, nos quais 39,1% (122 óbitos) foram reduzíveis por adequada atenção ao recém-nascido; 29,5% (92 óbitos) foram reduzíveis atenção à mulher na gestação; 14,1% (44 óbitos) reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto; 7,7% (24 óbitos) reduzíveis por ações promoção à saúde; 9,6% (30 óbitos) reduzíveis por ações de diagnóstico e tratamento adequado. No período de 2022 foram realizados contatos com os coordenadores de Vigilância dos municípios com o intuito de fortalecer a Vigilância do Óbito na realização das investigações em tempo hábil e na Qualificação do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), com vistas ao alcance dos indicadores e consequentemente a evitabilidade dos casos. O Comitê de Estudo da Mortalidade Materna e Infantil (CMMI) no seu papel de instância consultiva tem contribuído para melhorar a qualidade do trabalho realizado pela SESAU. Em 2022 foram realizadas 05 reuniões do Comitê de Prevenção e Estudo da Morte Materna e Infantil em Alagoas – CMMI.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.11	Garantir o acesso, com melhoria contínua do acolhimento e foco na resolutividade.	Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 7 ou Mais Consultas de Pré-Natal	70,30	2019	Proporção	70,00	70,97	Proporção

Ação Nº 1 - Implantação de Assistência de Pré-Natal de Alto Risco nas 5ª, 7ª e 9ª Regiões de Saúde.

Avaliação 2022:

A área técnica da Saúde da Mulher avaliou a oferta de consultas de pré-natal no ano de 2022 e observou um aumento de 2,66% na realização das mesmas. De Janeiro a Dezembro de 2022, nasceram 45.010 crianças e destas, 70,97% foram de mães com acesso a 07 ou mais consultas de pré-natal. Vale ressaltar que este percentual pode apresentar alterações, uma vez que o sistema oficial o Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC, não apresenta os registros em sua totalidade, visto que, os dados referentes à informação de nascidos vivos podem ser inseridos até 60 dias após o nascimento. A área observou que os municípios de Paulo Jacinto, Campo Alegre, Junqueiro, Teotônio Vilela, Feliz Deserto, Igreja Nova, Jequiá da Praia, Penedo, Feira Grande, Jacaré dos Homens, Belém, Canapi, Dois Riachos, São José da Tapera e Senador Rui Palmeira alcançaram uma cobertura de 85% de 07 ou mais consultas de pré-natal.

A área monitora mensalmente os números de **Nascidos Vivos de Mães com 07 ou Mais Consultas de Pré Natal** através do SINASC e disponibilizou aos coordenadores da Atenção Primária dos 102 municípios, relatórios com quantitativo de consultas realizadas no pré-natal, possibilitando aos mesmos planejarem ações que possam impactar no aumento da adesão das gestantes, garantindo assim um pré-natal de qualidade.

Salientamos que o parâmetro de número de consultas de pré-natal para o Estado de Alagoas difere dos parâmetros do Ministério da Saúde que preconiza 6 ou mais consultas.



DIRETRIZ IV

USO DA EPIDEMIOLOGIA PARA CONHECIMENTO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE E PARA O ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 4 - USO DA EPIDEMIOLOGIA PARA CONHECIMENTO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE E PARA O ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES.

OBJETIVO Nº 4.1 - Qualificar os Sistemas de Informação de racionalidade epidemiológica.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,36	2019	Proporção	95,00	93,11	Proporção

Ação Nº 1 - Produção e análise dos óbitos com causas mal definida, articulando as áreas da SESAU e com atores externos quanto à sensibilização para preenchimento adequado da Declaração de Óbitos.

Ação Nº 2 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.

Avaliação 2022: O registro de óbitos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) contribui para um melhor desenho do perfil das mortes no país, subsidiando a definição de políticas públicas baseadas em estatísticas vitais. Assim, o resultado alcançado pelo Estado está próximo ao estabelecido e tem efeito satisfatório uma vez que dos 23.450 óbitos não fetais registrados no SIM no período de janeiro a dezembro de 2022, tiveram suas causas básicas bem definidas 28.835 (93,11%). O investimento na definição da causa básica do óbito busca qualificar a informação. Considerando a rotina de retroalimentação de dados que possibilita incorporar na base municipal os óbitos de residentes registrados em qualquer outro município do Brasil, recai sobre os municípios de residência a maior responsabilidade para alcançar este objetivo. A supervisão contínua junto aos municípios, de forma a identificar necessidades e garantir a eficiência tem ESTADO DE ALAGOAS SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG, Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN <https://digisusgmp.saude.gov.br> Avenida da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió - AL – CEP: 57022-050 Fone: 82 3315 1153 - CNPJ: 12.200.259/0001-65 Endereço eletrônico: www.saude.al.gov.br surtido o efeito esperado, fazendo com que Alagoas seja classificado como possuindo BOA qualidade nos dados de óbitos, principalmente em relação às causas de morte, quando avaliado. Um dos fatores que podem estar interferindo no não alcance da meta é o fato do Serviço de Verificação de Óbito – SVO - não ter normalizado suas atividades, uma vez que a definição da causa de



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

morte é obtida por meio de autópsia verbal na grande maioria dos casos, o que prejudica a identificação da real causa de morte. No entanto o resultado obtido no estado superou 93% dos óbitos registrados e espera-se que esse resultado assuma proporção maior até o fechamento do banco de dados, considerando que há continuidade na cooperação/apoio técnico junto aos municípios, relacionamento de bancos de dados visando à qualidade da informação, uma vez que para o levantamento dos dados a maior responsabilidade recai sobre os municípios. A análise das regionais de saúde aponta a 1ª, 5ª e a 10ª com alcance da meta pactuada de 95% dos óbitos com causa básica bem definida dentre aqueles registrados, enquanto que a 7ª e 8ª regiões obtiveram os piores resultados - abaixo de 90%. Dentre os 102 municípios 40 alcançaram a meta pactuada, o que representa 59% dos óbitos registrados no período avaliado, enquanto que 62 municípios apresentaram um resultado inferior a 95%. Dentre os que não alcançaram a meta, quatro municípios representam 13.84% do total de óbitos registrados no período avaliado (23.450), tais como: Arapiraca (1.626), Palmeira dos Índios (643), Rio Largo (643) e Atalaia (334). A distribuição dos municípios de acordo com o resultado obtido na avaliação do terceiro quadrimestre de 2022 ficou assim distribuída: igual ou maior que 95% = 40 municípios; menor que 95% e maior que 90% = 36 municípios; menor que 90% = 26 municípios.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.2	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de casos de doenças denotificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	86,43	2019	Proporção	100,00	80,94	Proporção
Ação Nº 1 - Monitoramento dos municípios silenciosos ou persistentemente com notificação Negativa em todas as Semanas Epidemiológicas.								
Ação Nº 2 - Envio trimestral às áreas técnicas e municípios da listagem de casos de DNCI para encerramento em tempo hábil.								
Ação Nº 3 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.								



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliação 2022: O encerramento oportuno de casos de Doenças de notificação compulsória imediata-DNCI reflete a adequada organização e operacionalização da equipe de Vigilância em Saúde em articulação com a Atenção Primária à Saúde, frente às doenças de maior relevância epidemiológica, as quais devem ser notificadas nas primeiras 24 horas, pois podem se constituir em emergências de saúde pública e nas quais o processo de investigação e encerramento deve se dar em até 60 dias. Esse prazo considera a necessidade do desencadeamento de ações de maneira oportuna. Foram avaliados os casos notificados no período de janeiro a dezembro de 2022. Do total de 362 casos notificados e avaliados no terceiro quadrimestre de 2022, foram investigados e encerrados 263 (80,94%) no prazo definido ficando próximo à meta pretendida. Vale destacar que são 29 as doenças classificadas como de notificação compulsória imediata e no período avaliado houve notificações para dez (10) dessas doenças, das quais, (02) alcançaram a meta pactuada de 100% - Coqueluche e Doença de Chagas. Os demais registraram os seguintes resultados: Febre de Chikungunya (Óbito - 94,44%), Dengue (Óbito - 87,50), Doença Meningocócica (87,2%), Doença Aguda pelo vírus Zika (Óbito e Gestante - 79,22%), Doença de Chagas aguda (68,29%), Malária (50,00%), Polio/PFA (42,86%), e Febre Maculosa (15,38%). A análise por região de saúde revela que nenhuma alcançou a meta, mas percebe-se que a 1ª Região de Saúde foi a que apresentou o melhor resultado (91,53%), enquanto que a 8ª região registrou o pior resultado com alcance de 50,00% dos casos de DNCI encerrados em tempo oportuno. A avaliação segundo município de residência, revelou registro de casos em 53 municípios dos quais 20 alcançaram a meta estabelecida, enquanto que outros 33 não atingiram 100% no encerramento oportuno de todos os casos de DNCI notificados. Um total de 49 municípios não pode ser avaliado por não registrar casos no período de janeiro a dezembro de 2022. Lista dos municípios com alcance da meta: Água Branca, Boca da Mata, Cacimbinhas, Campo Alegre, Coruripe, Jundia, Murici, Novo Lino, Ouro Branco, Penedo, Pilar, Piranhas, Poço das Trincheiras, Porto de Pedras, Roteiro, Santana do Ipanema, São Luis do Quitunde, São Sebastião, Tanque D'arca e Traipu. Vale ressaltar que o município de Maceió registrou 147 casos, dentre os quais 145 foram encerrados oportunamente, alcançando 98,64%, perdendo a oportunidade de apenas 02 casos, um de Polio/PFA e outro de Doença de Chagas Aguda. Em contra partida, o segundo maior município do Estado de Alagoas (Arapiraca) registrou 6 casos, sendo apenas 4 encerrados de forma oportuna, alcançando 66,67%, enquanto que um caso de malária e outro de meningite foram encerrados fora do prazo hábil. Salienta-se que o monitoramento desse indicador é diretamente ligado às áreas técnicas específicas de cada agravo. A equipe da Assessoria Técnica dos Sistemas de Informação – ASINF tem sido responsável pelo cálculo do indicador e contribui junto às áreas técnicas da vigilância epidemiológica estadual e municipal por meio de envio antecipado da lista dos casos para que possam ser conhecidos/acompanhados e encerrados em tempo oportuno. As ações de número 1 e 2 foram realizadas com regularidade mensal.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.3	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	96,27	2019	Proporção	100,00	77 %	Proporção

Ação Nº 1 - - Produção e divulgação de 12 boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.

Avaliação 2022:

AÇÃO Nº 1 - Durante o período avaliado (Setembro a Dezembro) foram confeccionados 2 Infograficos com as temática de Intoxicação Relacionada ao Trabalho.

Tendo em vista que essa ação refere-se ao monitoramento do indicador SISPACTO são considerados 3 agravos dos 12 de notificação relacionada ao trabalho. Quanto à avaliação do alcance da meta no 3º quadrimestre (Setembro a Dezembro), verificou-se que dentre os 102 municípios, 65 municípios onde teve empresas com registro de notificações. Desses 65 municípios que tiveram registro de notificação, o campo ocupação foi preenchido em todas as notificações realizadas, ficando o Estado com um percentual de preenchimento de 77%. Observou – se que 37 municípios não apresentaram registro de casos durante o período avaliado, sendo assim eles: 1ª Região – Coqueiro Seco; 2ª Região – Jacuipe, Japaratinga e São Miguel dos Milagres; 3ª Região – Campestre, Colônia de Leopoldina, Joaquim Gomes e Jundiá; 4ª Região – Chã Preta, Mar Vermelho, Paulo Jacinto, Pindoba e Quebrangulo; 5ª Região – Roteiro; 6ª Região – Porto Real do Colegio e São Brás; 7ª Região – Belo Monte, Campo Grande, Jacaré dos Homens, Jaramataia, Major Isidoro, Olho D'Água Grande e Traipu; 8ª Região – Cacimbinhas, Estrela de Alagoas, Igaci, Minador do Negrão, Tanque d'Arca; 9ª Região – Canapi, Olho d'Água das Flores, Palestina, Poço das Trincheiras; 10ª Região – Inhapi, Mata Grande, Olho d'Água do Casado, Pariconha e Piranhas.

Vale destacar neste indicador os vieses encontrados no método de cálculo definido pelo Ministério da Saúde, são eles:

- Considerar apenas três agravos dentre os 12 agravos de notificação que são relacionados ao trabalho – acidente de trabalho com exposição a material biológico, acidente de trabalho grave e intoxicação exógena relacionada ao trabalho;
- Para os acidentes de trabalho com exposição a material biológico e acidentes de trabalho grave o campo ocupação é de preenchimento obrigatório e para as intoxicações não; E, definir como localidade para tabulação o município da empresa e não o de notificação. Lembrando que o município da empresa não é campo obrigatório. Sendo assim, os casos em que esse campo não foi preenchido não aparecem nos resultados.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.4	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Casos de Câncer Captados em Relação ao Estimado	95,82	2019	Percentual	100,00	81,32	Percentual

Ação Nº 1 - Aquisição de consistência e completude, bem como a qualidade da codificação de tumores.

Ação Nº 2 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.

Avaliação 2022:

No 3º quadrimestre de 2022, houve continuidade na definição dos casos novos ocorridos no período de 2012 a 2015 tendo sido eleitos como casos definitivos para câncer, ao final do quadrimestre e, conseqüentemente do ano de 2022, um total de 17.311 casos novos, sendo: 5.156 (2010); 5.192 (2011); 1.984 (2012); 2.176 (2013); 2.304 (2014) e 2.363 (2015). É importante ressaltar que o período de 2012 a 2015 ainda não foi concluído. Além de eleger os casos definitivos, o processo de trabalho inclui a captação – por meio de busca ativa – de registros de tumores e o manejo das multiplicidades. Assim, especificamente no 3º quadrimestre houve a captação de 2.605 novos registros (tumores), além do manejo de 3.766 registros para posterior eleição de casos definitivos. Analisando a captação de novos tumores no quadrimestre, segundo ano de diagnóstico, temos: 37 (2012); 11 (2013); 11 (2014); 461 (2015); 361 (2016); 798 (2017); 346 (2018); 12 (2019); 71 (2020); 228 (2021); e, 269 (2022). É importante destacar que pela primeira vez, ao elaborar as estimativas de casos novos de câncer para o triênio 2013-2015, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) utilizou os dados oriundos do Registro de Câncer de Base Populacional de Alagoas (RCBP-AL), tanto para estimar os casos de Alagoas e Maceió, quanto para servir de base para os dados do Nordeste, a fim de prover estimativas para localidades sem cobertura de RCBP.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.5	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de Notificações de Violência Interpessoal e Autoprovocada com o Campo Raça/Cor Preenchido com Informação Válida	90,80	2019	Percentual	95,00	92,3	Proporção

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios, desenvolvimento de atividades de articulação intra e intersetorial, tendo em vista a qualificação da vigilância das violências.

Ação Nº 2 - Produção e análise a partir dos dados no SINAN avaliando o preenchimento do campo raça/cor (casos de violência interpessoal e auto provocada), detectando necessidades de intervenção.

Ação Nº 3 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliação 2022: No quadrimestre avaliado foram notificados 6.368 casos de violência interpessoal/autoprovocada, destes, 5.878 (92,3%) tiveram o campo raça/cor preenchido com informação válida.

Quanto ao alcance da meta por parte dos 102 municípios em 2022, verificou-se que 82 municípios registram notificação de violência interpessoal/autoprovocada, 65 alcançaram o indicador, 17 não alcançaram (A citar: Atalaia, Barra de São Miguel, Capela, Colônia de Leopoldina, Coqueiro Seco, Dois Riachos, Japaratinga, Joaquim Gomes, Maceió, Murici, Olho D'Água das Flores, Poço das Trincheiras, Porto Calvo, Quebrangulo, Roteiro, Taquarana, Viçosa) e 20 não apresentaram notificações.

Quando comparado os dados desse quadrimestre com o anterior (2022.2), percebe-se redução das notificações (de 3.449 para 2.219), bem como, o número de municípios notificantes de 71 para 69. Quanto aos silenciosos, passou de 31 para 33. Quanto ao percentual de alcance da meta do indicador, ocorreu aumento de 92,3% para 94% das notificações que tiveram o campo raça/cor preenchido com informação válida.

Dentre as ações de cooperação técnica (AÇÃO N° 1) destacaram-se:

Encontro do Comitê Estadual de Prevenção e Posvenção ao Suicídio: 1º Etapa 23/09/2022 (Arapiraca), 2º Etapa 28/09/2022 (Maceió) em alusão as atividades do setembro amarelo; Reunião de articulação Comitê Estadual de Prevenção e Posvenção ao Suicídio: 01/09/2022, 15/09/22, 20/09/2022, 05/10/2022, 13/10/2022. Levantamento de diagnóstico sobre vigilância das violências direcionada aos coordenadores de vigilância epidemiológica dos municípios silenciosos no ano 2022 até o período de 22/09/2022, através de contato telefônico e aplicação de questionário situacional (outubro 2022). Capacitação em Vigilância das violências para a equipe do Centro Especializado de Atendimento à Mulher – CEAM (11/11/2022); Encontro do Comitê Estadual de Prevenção e Posvenção ao Suicídio: 09/11/2022, 22/11/2022, 07/12/2022, 20/12/2022 para construção do Plano de ação biênio 2023-2024; Realizada reunião técnica/capacitação (23/11/22), por meio da Plataforma Zoom, com responsáveis técnicos da vigilância epidemiológica e atenção primária dos 102 municípios e dos núcleos de vigilância hospitalar, no que diz respeito à notificação de casos de violência autoprovocada e tentativa de suicídio por intoxicação exógena, com a participação de uma consultora técnica da OPAS/MS.

No que tange a AÇÃO N° 3, foi produzido e divulgado um boletim informativo:

BIS - Boletim Informativo SUVISA **MORBIMORTALIDADE POR VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA** - Ano 6 , nº 13 – Setembro 2022.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.6	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de óbitos registrados no SIM em até 60 dias da ocorrência	92,10	2019	Proporção	90,00	95,97	Proporção

Ação Nº 1 - Captação e registro de óbitos entre os residentes no parâmetro estabelecido.

Ação Nº 2 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.

Avaliação 2022: A captação e registro de óbitos em tempo oportuno refletem a adequada organização e operacionalização da equipe de Vigilância em Saúde. Dos 23.317 óbitos fetais e não fetais registrados no SIM, durante o terceiro quadrimestre/2022, foram inseridos 22.378 no sistema dentro do prazo oportuno de 60 dias alcançando 95,97%, uma proporção superior a meta pactuada de 90%. Tal resultado reflete os avanços em relação à cobertura da captação e agilidade do registro. A avaliação mostra que dentre as 10 regiões de saúde apenas a 2ª região não alcançou a meta de 90% dos óbitos digitados em tempo oportuno. A 6ª e a 10ª região de saúde tiveram 100% dos municípios com alcance da meta. Analisando-se o panorama municipal, afim de melhor avaliar, percebe-se que dentre os 101 municípios que registraram óbitos, 89 municípios tiveram agilidade na captação e registro, uma vez que possuem proporções a partir de 90%. Dentre os 10 municípios de maior volume no número de óbitos digitados no período avaliado, um não alcançou a meta, apresentando o seguinte resultado: Porto Calvo - 285 (60.00%). Vale destacar que o resultado aqui apresentado refere-se ao registro dos óbitos ocorridos no período de janeiro a dezembro de 2022, tendo em vista o prazo de 60 dias do óbito a partir da data de ocorrência por município de



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.7	Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão.	Proporção de nascidos vivos registrados no SINASC em até 60 dias da ocorrência	93,39	2019	Proporção	90,00	93,37	Proporção

Ação Nº 1 - Captação e registro de nascidos vivos entre os residentes no parâmetro estabelecido.

Ação Nº 2 - Produção e divulgação de boletins sobre temáticas específicas relativas aos componentes da Vigilância em Saúde.

Avaliação 2022: Da mesma forma que nos óbitos, a captação e registro de nascimentos em tempo oportuno refletem a adequada organização e operacionalização da equipe de Vigilância em Saúde. Dos 31.331 nascimentos ocorridos na avaliação do segundo quadrimestre de 2022, foram inseridos no sistema 28.919 registros dentro do prazo oportuno de 60 dias alcançando 92,30%, uma proporção superior a meta pactuada de 90%. Tal resultado reflete os avanços em relação à cobertura da captação e agilidade do registro. Vale destacar que em 54 dos 102 municípios, houve registro de nascimento em seus territórios, dentre os quais 36 obtiveram resultado igual ou maior que 90%, enquanto que 18 apresentaram proporções inferiores a 90% em relação à oportunidade do registro. Dentre esses 18 encontram-se dois municípios que estão entre aqueles de maior número de nascidos registrados no período apresentando o seguinte resultado: Delmiro Gouveia - 628 (87,74%) e Santana do Ipanema – 2886 (89,99%). Não houve ocorrência de nascimentos em 48 municípios alagoanos. Vale destacar que o resultado aqui apresentado refere-se ao registro dos nascimentos ocorridos no período novembro 2021 a junho de 2022, tendo em vista o prazo de 60 dias contados a partir da data de ocorrência, por município de digitação.



DIRETRIZ V

INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE PARA REVERSÃO DE INDICADORES INACEITÁVEIS QUE IMPACTAM A SAÚDE DA POPULAÇÃO





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 5 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE PARA REVERSÃO DE INDICADORES INACEITÁVEIS QUE IMPACTAM A SAÚDE DA POPULAÇÃO

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover e proteger a saúde da população com capacidade para eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção, da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Contribuir para a Redução de Riscos Sanitários Inerentes ao Consumo de Produtos e Utilização de Bens e Serviços	Percentual de municípios que realizam ações de cadastro e inspeção em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária	72,50	2019	Percentual	80,00	96%	Percentual

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios tendo em vista a implementação do controle sanitário, particularmente no tocante às ações de cadastro e inspeção em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.

Avaliação 2022: O resultado do 3º. Quadrimestre foi de **96%** (98 municípios). O apoio técnico se deu por meio da realização de cooperações técnicas, referente às ações de cadastro e inspeções em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária. Somente 04 municípios não conseguiram realizar as ações pactuadas. Os referidos apoios técnicos foram realizados de forma presencial e virtual.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.2	Contribuir para a Redução de Riscos Sanitários Inerentes ao Consumo de Produtos e Utilização de Bens e Serviços.	Percentual de serviços sob regulação estadual inspecionados.	-	-	Percentual	30,00	100%	Percentual

Ação Nº 1 - Inspeção sanitária a serviços/indústrias cadastrados que ainda se encontram sob responsabilidade da gestão estadual.

Avaliação 2022: O resultado do 3º. Quadrimestre foi de 57% referindo-se à realização de 10 inspeções sanitárias na área de comércio de alimentos (indústria), 157 inspeções sanitárias na área de medicamentos (farmácias, drogarias, distribuidoras, cosméticos, saneantes e controle de pragas), 61 inspeções sanitárias na área de serviços de saúde e interesse a saúde e 69 inspeções sanitárias em veículos transportadores de água potável (carro pipa) que totalizam 297 serviços fiscalizados num universo de 519 estabelecimentos que correspondem à meta de 30% pactuada para o ano sob a regulação da Gerência de Vigilância Sanitária Estadual.

Obs: A meta/ano de 2022 foi alcançada e ultrapassada.

Das inspeções sanitárias em serviços/indústrias cadastrados que ainda se encontram sob responsabilidade da gestão estadual, foram realizadas 01 em Indústria de Saneantes, que totalizam 01 serviço fiscalizado neste período. Não foram realizadas inspeções em Indústria de Água Mineral, Farmácia de Manipulação, Serviços de Hemodiálise e Serviços de Hemoterapia.

Foram realizadas 11 capacitações (atualizações) nas áreas de alimentos, medicamentos, serviços de saúde, análise de projeto arquitetônico, processo administrativo e gestão de VISA que ocorreram nos meses de setembro a dezembro do ano de 2022 e visaram qualificar os processos de trabalho da Vigilância Sanitária (fiscalizações) e efetivar a descentralização das ações.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 5.2 - Intervir nos fatores determinantes de agravos à saúde da população visando eliminá-los ou, na sua impossibilidade, atenuá-los e controlá-los.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.1	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Mortalidade por Câncer de Traqueia, Brônquios e Pulmões	7,40	2019	Taxa	7,46	6,18	Taxa

Ação Nº 1 - Produção e divulgação de Boletins Informativos sobre DCNT e fatores de riscos.

Ação Nº 2 - Produção de análise dos indicadores relacionados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus de fatores de risco.

Ação Nº 3 - Participação de fóruns/comitês /conselhos e outros relacionados ao enfrentamento das DCNT, no sentido de levar a essas instâncias informações atualizadas sobre doenças, agravos e fatores de risco.

Avaliação 2022: O número de óbitos por câncer de traqueia, brônquios e pulmões notificados acumulado no 3º quadrimestre de 2022 foi de 208 casos de óbitos, representando uma taxa de mortalidade de 6,18/100 mil habitantes estando dentro da meta preconizada, o sexo feminino apresentou maior frequência relativa (53,4%) e entre a faixa etária de 60 – 69 anos (35,1%), seguido entre 70 – 79 anos (30,3%).

Ações Estratégicas:

- ✓ Reunião com a equipe da Coordenação da Assistência Farmacêutica do Estado, para discutir estratégias/encaminhamentos sobre a redução do quantitativo de medicamentos enviados pelo Departamento de Assistência Farmacêutica/MS para o Estado;
- ✓ Articulação com profissionais inseridos no programa de Controle do Tabagismo, para esclarecimentos e informações: coordenadora do Programa no Município de Jacaré dos Homens; Hospital Universitário e Farmacêutico do Município de Delmiro Gouveia;
- ✓ Articulação com os municípios: Maceió, Piranhas, Arapiraca, Teotônio Vilela e Coruripe, para preenchimento das informações solicitada pelo PNCT/INCA;



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

- ✓ Realização de inscrição dos profissionais dos municípios para a Capacitação do INCA;
- ✓ Levatamento do número de pacientes em tratamento no Programa Estadual de Controle do Tabagismo e estimativas de atendimento para o próximo quadrimestre;
- ✓ Participação no Evento on-line da Programação Anual de medicamentos do componente estratégico de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde para o Ano de 2023;
- ✓ Articulação com a coordenadora pelo Programa Municipal de Controle do Tabagismo de Palmeira dos Índios;
Participação virtual no Encontro Anual de Coordenadores Estaduais do Programa Nacional de Controle do Tabagismo.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.2	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Mortalidade por Doença Aterosclerótica	4,20	2019	Taxa	3,14	2,17	Taxa

Ação Nº 1 - Produção e divulgação de Boletins Informativos sobre DCNT e fatores de riscos.

Ação Nº 2 - Produção de análise dos indicadores relacionados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco.

Ação Nº 3 - Participação de fóruns/comitês/conselhos e outros relacionados ao enfrentamento das DCNT, no sentido de levar a essas instâncias informações atualizadas sobre doenças, agravos e fatores de risco.

Avaliação 2022: O número de óbitos notificados por doença aterosclerótica acumulado no 3º quadrimestre de 2022 foi de 73 casos de óbitos, equivalente uma taxa de mortalidade de 2,17/100 mil habitantes estando dentro da meta preconizada, observa-se uma maior frequência dos óbitos no sexo masculino correspondendo (54,8%), faixa etária de 80 anos e mais (46,6%) e raça cor parda (57,5%).

- Produção de Análise Epidemiológica do Estado de Alagoas das Doenças Hipertensivas, Diabetes e Doença Cardiovascular (Análise Epidemiológica nº 15 – Outubro 2022);

- Apoio técnico ao município Igreja Nova na atualização dos dados de DCNT;

Participação de mesa redonda “Linha de cuidado para obesidade e sobre a dificuldade em relação à implementação das linhas de cuidado para obesidade no Brasil”, realizada de forma remota pelo Instituto Cordial.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.3	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Internação por Uso Abusivo de Álcool	0,00	-	Taxa	39,55	9,5	Taxa

Ação Nº 1 - Produção e divulgação de Boletins Informativos sobre DCNT e fatores de riscos.

Ação Nº 2 - Produção de análise dos indicadores relacionados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco.

Ação Nº 3 - Participação de fóruns/comitês/conselhos e outros relacionados ao enfrentamento das DCNT, no sentido de levar a essas instâncias informações atualizadas sobre doenças, agravos e fatores de risco.

Avaliação 2022: O número de internações registradas, em Alagoas por uso abusivo de álcool acumulada no 3º quadrimestre de 2022 foi de 317 casos, representando uma taxa de internação de 9,5/100 mil habitantes, observou uma maior frequência no sexo masculino (88,8%) e entre a faixa etária de 40-49 anos (31,5%), seguido de 50 -59 anos (27,1%). Ressalta-se que a base de dados SIH/SUS só está disponível de Jan-Nov de 2022 impossibilitando uma análise real.

- Produção do boletim temático que teve como objetivo divulgar resultado analítico referente à mortalidade por câncer de mama (**BIS - Boletim Informativo SUVISA MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA, Ano 6, nº 14 – Outubro 2022**);
- Participação na reunião ordinária do grupo condutor estadual de rede de atenção à saúde.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.4	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Internação por Uso Abusivo de Outras Drogas	13,70	2019	Taxa	27,70	10,7	Taxa

Ação Nº 1 - Produção e divulgação de Boletins Informativos sobre DCNT e fatores de riscos.

Ação Nº 2 - Produção de análise dos indicadores relacionados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco.

Ação Nº 3 - Participação de fóruns/comitês /conselhos e outros relacionados ao enfrentamento das DCNT, no sentido de levar a essas instâncias informações atualizadas sobre doenças, agravos e fatores de risco.

Avaliação 2022: Conforme a base de dados no SIH/SUS, o número de internações registrado em Alagoas por uso abusivo de outras drogas foi de 359 casos, representando uma taxa de internação de 10,7/100 mil habitantes para o período analisado de 2022. Ressalta-se que só há disponibilidade dos casos de internação de Jan – Nov de 2022, impossibilitando uma análise real. O sexo masculino apresentou maior frequência (78,0%) e a faixa etária foi entre 20-29 anos (46,2%), seguido de 30 – 39 anos (28,1%).



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.5	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de Municípios Notificando Casos de Doenças ou Agravos Relacionados ao Trabalho.	73,00	2019	Proporção	77,00	57%	Proporção

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios, incluindo visita a serviços de referência que prestam atendimento nos casos de acidente de trabalho grave, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena relacionada ao trabalho, tendo em vista a qualificação da notificação.

Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais com vistas à melhoria da qualidade da notificação de doenças/agravos relacionados ao trabalho.

Avaliação 2022: Ação Nº 1: No período avaliado (Setembro a Dezembro) foi realizado pela equipe técnica do Cerest, apoio técnico aos municípios da 2ª, 3ª e 6ª Região de Saúde em especial, pois nessas regiões não tem cobertura de Cerest Regional, bem como, o monitoramento dos Cerest Regionais Arapiraca, Maceió e Santana do Ipanema com vistas à melhoria e importância da qualidade no preenchimento do campo ocupação e assim o alcance da meta em 100%.

Ação Nº 2: Neste 3º quadrimestre, foi realizada atividade educativa em Saúde do Trabalhador para os 95 trabalhadores da Indústria Pesada Dedini S.A. que constou de avaliação antropométrica e coleta de glicemia seguida de orientações sobre estilo de vida, sobre riscos à saúde presente no ambiente ocupacional em parceria com a FAMED/UFAL. Tratou-se de experiência exitosa tanto no aspecto da educação dos futuros médicos quanto na orientação em saúde do trabalhador para os empregados daquela Empresa.

Foi realizada atividade integrativa educativa em Saúde do Trabalhador para os 25 Conselheiros do Conselho Estadual de Saúde. Na ocasião foi discutida a inserção e as atividades do CEREST Estadual no âmbito do apoio intersetorial em saúde do trabalhador, o papel do CEREST no Estado e a importância das ações de vigilância em saúde do trabalhador. Tratou-se de experiência exitosa na intersetorialidade e no controle social de prestação de contas do CEREST Estadual mediante o Conselho Estadual de Saúde.

Considerando os meses de Setembro a Dezembro de 2022 (3º quadrimestre) para avaliação da meta, 54 (57%) municípios realizaram notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho: distribuídas em 12 agravos distintos são eles: Acidente com Exposição à Material biológico, Acidente de Trabalho Grave, Câncer relacionado ao Trabalho, Dermatoses ocupacionais, PAIR, Pneumoconiose, Intoxicações Exógenas relacionadas ao Trabalho, LER-DORT, Transtornos Mentais relacionados ao Trabalho, Acidentes com animais peçonhentos relacionados ao trabalho, Violência relacionado ao trabalho.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Vale destacar que o número de municípios notificantes aumenta ao longo do ano com a notificação dos casos no SINAN, sendo o resultado real conhecido apenas na avaliação anual.

Para o referente quadrimestre, observou-se que 44 municípios ficaram silenciosos, ou seja, não apresentaram nenhuma notificação de doença ou agravo relacionado ao trabalho. São eles: Coqueiro Seco, Messias, Pilar, Rio Largo, Jacuípe, Japaratinga, Porto Calvo, Porto de Pedras, São Luiz do Quitunde, São Miguel dos Milagres, Branquinha, Campestre, Colônia Leopoldina, Ibateguara, Joaquim Gomes, Jundiá, Anadia, Roteiro, Piaçabuçu, Chá Preta, Porto Real do Colégio, Mar Vermelho, São Brás, Paulo Jacinto, Belo Monte, Pindoba, Campo Alegre, Jacaré dos Homens, Major Isidoro, Jaramataia, Olho D`Grande, Belém, Canapi, Cacimbinhas, Olho d`das Flores, Estrela de Alagoas, Palestina, Igaci, Poço das Trincheiras, Maribondo, Olho d`água do Casado, Minador do Negrão e Pariconha.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.6	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de Casos de Intoxicação Exógena com o Grupo do Agente Tóxico Identificado	78,60	2019	Proporção	80,00	94,00	Proporção

Ação Nº 1 - Monitoramento, a partir de dados do SINAN do preenchimento do campo "grupo do agente tóxico" na Ficha de Notificação de Intoxicação exógena, de modo a detectar necessidades de intervenção.

Ação Nº 2 - Produção de análise relativa à situação das intoxicações exógenas, considerando regiões, segmentos populacionais de maior risco, tendo em vista a adoção de medida no âmbito da vigilância das doenças e agravos relacionados ao trabalho da vigilância sanitária e da vigilância em saúde ambiental, bem como de outras áreas da SESAU.

Ação Nº 3 - Realização de cruzamento de diferentes bancos de dados relativos às intoxicações exógenas.

Ação Nº 4 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022: Esta avaliação referente ao 3º quadrimestre evidenciou que em 94% dos casos notificados de intoxicação exógena, foi identificado o grupo do agente tóxico. Quando comparado o resultado deste quadrimestre com o anterior, foi possível observar aumento de 0,7% no alcance da meta, passando de 93,3% para 94%. Quanto à análise do alcance da meta pelos 102 municípios, verificou-se que 82 (80,4%) alcançaram; 12 (11,7%) não alcançaram (A citar: Olho d'Água das Flores, Passo de Camaragibe, Cacimbinhas, Flexeiras, Ouro Branco, Colônia Leopoldina, Mata Grande, Canapi, Chã Preta, Tanque d'Arca, Murici, Joaquim Gomes) e 8 (7,8%) não tiveram casos registrados no período sendo, portanto, considerados silenciosos. Contribuiu para o resultado positivo do indicador o monitoramento sistemático realizado pela área técnica do campo "grupo do agente tóxico" na Ficha de Notificação de Intoxicação exógena (AÇÃO Nº 1), com o desenvolvimento de atividades de cooperação técnica, com o encaminhamento aos coordenadores de vigilância epidemiológica, por meio digital de lista com casos de intoxicação exógena notificados no SINAN sem identificação do agente tóxico para identificação do mesmo e encerramento em tempo oportuno, contato por meio telefônico com os municípios com dificuldades de alcance dos indicadores 23 (Proporção de casos de intoxicação exógena investigados oportunamente) e 24 (Proporção de casos de intoxicação exógena com o grupo do agente tóxico identificado) do INVIG, indicando os números das notificações que estão sem identificação do grupo do agente tóxico e sem encerramento.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Recebemos os alunos de medicina da UNCISAL no setor, onde apresentamos a vigilância das doenças e agravos não transmissíveis, as fichas de notificação de intoxicação exógena e violência interpessoal/autoprovocada e as rotinas do setor.

Em 23/11/2022 foi realizada uma reunião técnica, por meio da Plataforma Zoom, com responsáveis técnicos da vigilância epidemiológica e atenção primária dos 102 municípios e dos núcleos de vigilância hospitalar, no que diz respeito à notificação de casos de violência autoprovocada e tentativa de suicídio por intoxicação exógena, com a participação de uma consultora técnica da OPAS/MS.

Além disso, foi realizada a avaliação do cumprimento dos indicadores 23 e 24 do INVIG, através da elaboração de 2 análises bimestrais (AÇÃO Nº 4), em Setembro e Novembro.

As análises evidenciaram um aumento do percentual de alcance do indicador 24, ambos indicadores mantiveram seus alcances acima dos percentuais pactuados. Para o indicador 23, os resultados foram: 96% na análise de Setembro e 95,2% na análise de Novembro. Para o indicador 24, os resultados de Setembro e Novembro foram: 91,7% e 96%, respectivamente. As análises sinalizaram que o Município de Arapiraca foi a maior fonte notificadora do período e que alcançou a meta de ambos indicadores nas análises realizadas.

Foi realizado, ainda, um cruzamento entre os bancos de dados (Ação Nº 3) de intoxicação exógena e violência interpessoal/autoprovocada para identificar casos de tentativa de suicídio por envenenamento/intoxicação que não estejam notificados em algum dos bancos. Observou-se que 183 casos notificados de intoxicação exógena em que a circunstância de exposição/contaminação foi tentativa de suicídio e 306 casos na base de dados violência autoprovocada que tiveram como meio de agressão intoxicação/envenenamento. Os municípios que apresentaram maior ausência de notificações no banco de intoxicação foram: Arapiraca (53), Maceió (35), e Olho D'Água das Flores (12), sendo provenientes, principalmente, da Unidade de Emergência Dr Daniel Houly (48) Hospital Geral do Estado Dr Oswaldo Brandão Vilela (25); e no banco de violência foram os municípios: Maceió (171), Arapiraca (31) e Santana do Ipanema (16), sendo a maioria proveniente do Hospital Geral do Estado Dr Oswaldo Brandão Vilela (29) e da Unidade de Emergência Dr Daniel Houly (27). No pareamento, 1.536 casos de intoxicação exógena e violência autoprovocada tiveram a mesma data de ocorrência/primeiros sintomas e mesma unidade de notificação, ou seja, estão nos dois bancos de dados, tanto no de intoxicação exógena quanto no de violência interpessoal/autoprovocada. Isso representa que 83% das notificações de violência autoprovocada por envenenamento foram também notificadas no banco de intoxicações. Enquanto que 89% das notificações de intoxicação por tentativa de suicídio se encontram também no banco de violência autoprovocada por envenenamento.

Para a Ação Nº 2 foi realizada uma análise relativa à situação das intoxicações exógenas por agrotóxico para a implantação da Vigilância das Populações Expostas aos Agrotóxicos (VSPEA) nos municípios priorizados pelo Ministério da Saúde. Considerando os 11 municípios (Água Branca, Feira Grande, Girau do Ponciano, Igaci, Junqueiro, Limoeiro de Anadia, Piranhas, São José da Tapera, São Sebastião, Taquarana e Traipu) priorizados pelo MS para a implantação da VSPEA e os 2 incluídos pela Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (SESAU/AL), 7 (Água Branca, Arapiraca, Feira Grande, Girau do Ponciano, Maceió, Piranhas, São José da Tapera) notificaram casos de intoxicação exógena por agrotóxico (agrotóxico agrícola, agrotóxico de uso de saúde pública, agrotóxico de uso doméstico, raticida, produto de uso veterinário) de Janeiro a Setembro de 2022, totalizando 88 notificações. Quando tabulados os dados levando em consideração os 13 municípios como sendo de residência da vítima, houve um registro de 59 casos de intoxicação por agrotóxico em 11 dos municípios priorizados para implantação da VSPEA. Estas informações demonstram que os casos estão sendo captados por outros municípios que não os prioritários, ou seja, fora de seus municípios de residência. Ao avaliar o desempenho dos municípios após a capacitação (Realizada



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

em 1º de Junho de 2022), foi possível observar que o município de Água Branca que não possuía nenhum registro nem por município de notificação nem por residência (nos últimos 5 anos) obteve uma notificação no mês de Julho. Os municípios de Arapiraca e Feira Grande aumentaram as notificações a partir do mês de Junho.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.7	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Percentual de Municípios Alcançando 95% do Parâmetro E.Coli Dentro do Padrão de Portabilidade em SAA	51,00	2019	Percentual	65,00	50,51	Percentual

Ação Nº 1 - Inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água para Consumo Humano - SAA e/ou Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento - SAC dos Municípios, com emissão de alvará sanitário pela GVAM, quando necessário.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Ação Nº 3 - Publicação de NOTAS INFORMATIVAS considerando a necessidade de informação sobre diretrizes, normativas e orientações técnicas no âmbito da vigilância.

Avaliação 2022: Neste 3º quadrimestre, alcançamos um percentual de 50,51% ou seja, 14% abaixo do previsto. O Estado continuou com dificuldades de aquisição de insumos para o parâmetro microbiológico, que só aconteceu em novembro de 2022, e mesmo com a representatividade importante de alguns municípios em adquirir seus insumos e com isso, não deixarem de realizar as análises necessárias para monitoramento e avaliação da qualidade da água no seu território, tivemos ainda, 05 municípios que não realizaram amostras de água na rede de abastecimento para o parâmetro bacteriológico, (1 na 1ª RS; 1 na 6ª RS; 1 na 8ª RS; 2 na 9ª RS e 1 na 10ª RS) dificultando a avaliação que está sendo realizada considerando apenas 95% dos municípios. Como se trata de um parâmetro de qualidade do produto, temos a considerar que nos meses de setembro e outubro, Alagoas passou por um período de muitas chuvas e enchentes que causou muitos danos nas redes de abastecimentos dos municípios, impactando diretamente na meta de qualidade da água distribuída pela rede de abastecimento. Destacamos que a 1ª RS e a 10ª RS conseguiram atingir essa meta de qualidade com 97% e 96% respectivamente. Quanto ao percentual de municípios que atingiram a meta nas Regionais de Saúde foram: 63% na 1ª RS; 33% na 2ª RS; 50% na 3ª RS; 62% na 4ª RS; 67% na 5ª RS; 57% na 6ª RS; 53% na 7ª RS; 29% na 8ª RS; 45% na 9ª RS e 83% na 10ª RS o que demonstra que com exceção da 2ª,



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

da 7ª e da 8ªRS a maioria dos municípios apresentaram uma água de qualidade distribuída.

Neste quadrimestre, a GVAM realizou inspeções em Sistemas de Abastecimento de Água - SAA em 11 (onze) municípios, sendo: por solicitação da Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL, com as ações em conjunto com a UMCQA/FUNASA nos municípios atingidos pelas enchentes e na operação FPI 11ª (Maragogi, Taquarana, Novo Lino, São Miguel dos Campos, São Miguel dos Milagres, União dos Palmares, Porto de Pedras, Jacuípe, São Luiz do Quitunde e Porto Calvo) para todos foram emitidos relatórios de orientações técnica acompanhado da análise de qualidade da água e posterior encaminhamento aos gestores municipais e responsáveis pelo abastecimento dos respectivos Sistemas de Abastecimento de Água - SAA.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.8	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Percentual de Municípios com Modelo de Vigilância de População Exposta ao Agrotóxico Estruturado	-	-	Percentual	8,00	12,00	Percentual

Ação Nº 1 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas e setores em situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022: Neste 3º quadrimestre, alcançamos um percentual de 12 % ultrapassando da meta prevista. Sendo um indicador prioritário que envolve diversas áreas de vigilância e assistência à saúde, para alcance de suas metas, considerando a pactuação em tripartite dos 11(once) municípios prioritários para o MS e 02 (dois) prioritários para o Estado que totalizam 13 municípios, em Alagoas, a equipe da GVAM realizou coletas e envio de amostras para Fiocruz, para análise de agrotóxico em água, nos municípios prioritários conforme metas estabelecidas, conseguindo aplicar o modelo em todos os municípios, um avanço em todas as etapas de levantamentos que devem ser realizadas, prioritariamente, nos territórios com vistas a identificar fragilidades e definir ações para proteção das populações expostas aos agrotóxicos no Estado. Tendo também, em 70% deles elaborado o plano de implantação de Vigilância em Saúde de Populações Expostas à Agrotóxicos – VSPEA já iniciado algumas ações de forma quanto ao levantamento de informações e principalmente ao incremento de notificações de intoxicações por agrotóxicos e sua caracterização.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.9	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Taxa de Incidência de Acidente de Trabalho Grave	17,20	2019	Taxa	17,50	19,0	Taxa

Ação Nº 1 - Produção de análise semestral dos dados relativos à notificação de acidente de trabalho grave, a partir do cruzamento das informações disponíveis no SINAN/SIH/SIM.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022: Ação Nº 1: No período avaliado do 2º semestre (Julho a Dezembro 2022) foi feita análise de cruzamento de dados de SINAN e SIM referente ao agravo Acidente de Trabalho, encontra-se no registro do SINAN 11 notificações de Acidente de Trabalho com Óbito pelo acidente, já no SIM foi identificado 23 registros, destes 16 vieram para o IML de Maceió e tiveram na DO o registro de óbito por acidente de trabalho. Pelo cenário apresentado, considera-se uma subnotificação de registro de casos no SINAN.

Ação Nº 2:

Em Alagoas, no 3º quadrimestre de 2022 foram notificados 630 casos de acidente de trabalho grave, representando uma taxa de incidência de 19,0 casos por 100.000 habitantes. Vale destacar que taxa irá aumentar ao longo do ano com a notificação dos casos no Sinan, sendo o resultado real conhecido apenas na avaliação anual.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.10	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de Casos Notificados Envolvendo Acidentes com Material Biológico, com Acompanhamento Concluso.	50,00	2019	Proporção	58,00	38,2%	Proporção

Ação Nº 1 - Análise bimestral, por meio do SINAN, da situação dos casos de acidentes com material biológico, segundo conclusão do acompanhamento, sinalizando para os municípios e/ou serviços à necessidade de intervenção.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022: Ação Nº 1- Dos casos que deveriam estar encerrados no 3º quadrimestre de 2022 (casos de Janeiro a Abril de 2022) 38,2% tiveram encerramento conclusivo de forma adequada.

O resultado deste indicador ainda está aquém do ideal, devido ao grande número de abandonos durante o acompanhamento dentro do prazo esperado.

O acidentado não retorna ao serviço de saúde para o encerramento do caso o que dificulta a vigilância para esse acompanhamento.

Vale ressaltar que foi lançado em dezembro de 2017 e disseminado em 2017/2018 junto às unidades de saúde, núcleos hospitalares de epidemiologia, vigilância em saúde e atenção básica municipal o Protocolo de Atendimento as Exposições a Material Biológico de Alagoas que tem por objetivo sistematizar e orientar as condutas desde o acontecimento do caso até seu encerramento. Vale ressaltar que na época tentou-se incluir as UPA's na rede de atendimento aos acidentados, descentralizando o primeiro atendimento o que possibilita, em caso de necessidade, a realização que quimioprofilaxia em tempo oportuno, mas não obtivemos sucesso. Sendo assim, o Hospital Helvio Auto, continua como referência para esses tipos de acidentes. Vale destacar que 38 municípios notificaram casos no período, destes, 17 encerrou 100% dos casos notificados.

Ação Nº 2 - Análise bimestral do INVIG indicador 22 (conclusão do acompanhamento) – Referência Setembro /2022.

Para a análise do resultado do indicador 22, considerando o tempo necessário à conclusão do acompanhamento, os dados bimestrais tomaram como base o 15º e o 16º mês anterior ao mês de avaliação para os casos com paciente fonte positivo para HIV e hepatite C concomitantemente e o 9º e o 10º mês anterior ao mês de avaliação para os demais casos, ou seja, Maio – Junho /2021 e Novembro – Dezembro/2021.

Têm-se, no período avaliado, 163 notificações, oriundas de 17 municípios, sendo que Maceió, pelas próprias características, detém 71,1 % dos registros (116 casos). Os 28,8% restantes distribuem-se entre os municípios.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

A análise desse indicador mostra que dos 17 municípios que notificaram casos 09 (53%) foram encerrados de forma oportuna, são eles: Atalaia, Coruripe, Feira Grande, Inhapi, Jacare dos Homens, Palmeira dos Índios, Piaçabuçu, São Jose da Tapera e São Miguel dos Campos. O encerramento dentro do prazo esperado é bem aquém do ideal. Tal resultado se deve ao abandono do acompanhamento por parte do profissional acidentado. Com vistas a melhora neste indicador, se faz necessário que a empresa onde ocorreu o acidente, caso tenha o setor de medicina do trabalho, faça o acompanhamento de seu profissional acidentado, caso contrário, pelo menos, cobre do profissional que o mesmo realize o acompanhamento na unidade de referência estadual. Cabe também as vigilâncias municipais acompanhar os casos que acontecem em seu território e retroalimentar o Sinan.

Análise bimestral do INVIG indicador 22 (conclusão do acompanhamento) – Referência Novembro/2022

Para a análise do resultado do indicador 22, considerando o tempo necessário à conclusão do acompanhamento, os dados bimestrais tomaram como base o 15º e o 16º mês anterior ao mês de avaliação para os casos com paciente fonte positivo para HIV e hepatite C concomitantemente e o 9º e o 10º mês anterior ao mês de avaliação para os demais casos, ou seja, Julho - Agosto /2021 e Janeiro - Fevereiro/2022.

Têm-se, no período avaliado, 150 notificações, oriundas de 22 municípios, sendo que Maceió, pelas próprias características, detém 70% dos registros (105 casos), os 30% restantes distribuem-se entre os municípios.

A análise desse indicador mostra que dos 22 municípios que notificaram casos, 11 (50%) foram encerrados de forma oportuna, são eles: Atalaia, Campo Alegre, Coruripe, Dois Riachos, Feira Grande, Palmeira Dos Índios, Piaçabuçu, São José da Tapera, São Miguel dos Campos, União dos Palmares, Viçosa. O encerramento dentro do prazo esperado é bem aquém do ideal. Tal resultado se deve ao abandono do acompanhamento por parte do profissional acidentado. Com vistas à melhora neste indicador, se faz necessário que a empresa onde ocorreu o acidente, caso tenha o setor de medicina do trabalho, faça o acompanhamento de seu profissional acidentado, caso contrário, pelo menos, cobre do profissional que o mesmo realize o acompanhamento na unidade de referência estadual. Cabe também as vigilâncias municipais acompanhar os casos que acontecem em seu território e retroalimentar o Sinan.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.13	Reduzir a ocorrência de eventos em saúde relacionados à exposição a fatores de risco e às condições inadequadas de vida, trabalho e ambiente.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	2019	Percentual	94,42	93,69	Proporção

Ação Nº 1 - Produção de análise com os parâmetros sentinela (Cloro Residual, Turbidez e Microbiológico) e vincular com a qualidade da água para o parâmetro E. Coli, detectando situações de risco e sinalizando para gestores das instituições envolvidas.

Ação Nº 2 - Monitoramento da presença do Vibrião Cholera e no ambiente por meio de coletas de água de bacias hidrográficas em municípios de risco.

Ação Nº 3 - Coleta de dados tendo em vista a elaboração da análise diagnóstica da situação do saneamento básico em municípios selecionados.

Ação Nº 4 - Análise diagnóstica contendo a correlação entre a situação do saneamento nos municípios alagoanos e os dados de morbimortalidade por DRSAL.

Ação Nº 5 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022: Neste 3º quadrimestre, alcançamos um percentual de 93,69% ou seja, 0,73% abaixo da meta pactuada. Foram 50 municípios (49%) que atingiram a meta e, relacionado às RS, 60% ultrapassaram a meta, mas não foi suficiente para a Estadual alcançar o previsto. Consideramos que esta situação se deve, entre outros, porque 07 municípios realizaram menos de 10% da meta (Satuba, 01ª RS; Campestre, Jundiá e Murici, 03ª RS e Belo Monte, Campo Grande e Olho D'Água Grande, 07ª RS) além da dificuldade do Estado em contribuir com os municípios na aquisição de insumos básicos como: material de coleta e substrato cromogênico para análises microbiológicas, o que dificultou a maioria dos municípios em realizar estas análises para monitoramento da qualidade do produto água, em contrapartida, disponibilizamos equipamentos e reagentes para análises de Cloro Residual Livre e Turbidez facilitando as atividades nos territórios além do trabalho de cooperação técnica com a UMCQA/FUNASA possibilitando um incremento importante de análises realizadas e orientações sobre a qualidade da água. Relacionado ao quantitativo de municípios que atingiram as metas foi 49% no Estado e considerando as RS, os municípios com maiores e menores percentuais no atingir das metas temos: (a) % Maiores- 1ª e 4ª RS com 67%; a 9ª RS com 71% e a 6ª RS com 75%; (b) % menores - 3ª e 7ª RS com 18% e a 8ª RS com 25%) o que demonstra a falta de priorização nas ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano e consequente na saúde das populações no âmbito municipal.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 5.3 - Fortalecer a integração entre a Atenção Primária e a Vigilância em Saúde, com vistas ao planejamento e à implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e o controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.1	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	79,80	2019	Percentual	67,00	71,88	Percentual

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios em articulação com APS considerando resultados do monitoramento bimestral de indicadores do INVIG para HANSENÍASE.

Ação Nº 2 - Apoio técnico aos municípios em articulação com APS quanto a ampliação da avaliação do grau de incapacidade relacionado à HANSENÍASE no momento do diagnóstico e da cura.

Ação Nº 3 - Implantação da linha de cuidado para HANSENÍASE em articulação com a SUAS/GAEST.

Ação Nº 4 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022: No terceiro quadrimestre de 2022 o resultado da proporção de cura dos casos novos de hanseníase foi de 72,06%, onde 49 casos dos 68 registrados nos períodos da coorte evoluíram para cura, enquanto que considerando uma avaliação acumulativa dos três quadrimestres, alcançou 71,88% correspondendo a cura de 138 dos 192 casos novos registrados nos períodos de avaliação da coorte, ficando acima da meta prevista. Para tal resultado, diversas ações foram efetivadas visando garantir uma obtenção de maior percentual, como também ocorreu nos quadrimestres anteriores. A primeira e mais essencial entre as ações: apoio técnico aos municípios, se dando de modo constante: assessoramento entre área técnica e municípios por meio de contato telefônico, email e com destaque para momentos presenciais realizados mediante programação pré-estabelecida de capacitações por região de saúde, tendo sido contempladas as 2ª e 3ª regiões. Os momentos de capacitação foram divididos em componentes de carga horária de teoria e prática para os profissionais, com conteúdos voltados a diagnóstico e tratamento da hanseníase, bem como avaliação neurológica para prevenção de incapacidades



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

físicas. Estas capacitações foram realizadas em parceria com a GAEST fortalecendo a qualificação de profissionais aptos a fortalecerem a implementação da linha de cuidados do estado. Ainda em parceria com a GAEST, se deram no terceiro quadrimestre de 2022, momentos de planejamento do Janeiro roxo de 2023, com Seminário Estadual de Hanseníase e I mostra de experiências exitosas.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.2	Melhorar os resultados dos Indicadores parâmetros de aceitabilidade.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade -Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.	25,00	2019	Percentual	100,00	0%	Percentual

Ação Nº 1 - Análise da cobertura preconizada com a 3ª Dose da vacina pentavalente para o grupo de crianças com menos de 1 ano de idade, disponibilizando análises com foco na homogeneidade das coberturas no conjunto dos municípios e na correlação com a situação das doenças relacionadas, apoiando ou realizando ações para superar as dificuldades.

Ação Nº 2 - Análise da cobertura preconizada com a vacina tríplice viral para o grupo de crianças com 1 ano de idade, disponibilizando análises com foco na homogeneidade das coberturas no conjunto dos municípios e na correlação com a situação das doenças relacionadas, apoiando ou realizando ações para superar as dificuldades.

Ação Nº 3 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022: A análise das coberturas vacinais das 04 (quatro) vacinas selecionadas em crianças menores de 02 anos de idade revelou que para a vacina Pneumocócica 10-valente o percentual de cobertura foi de 88,6%, para a vacina Pentavalente a cobertura foi 84,7%, para a vacina contra a Poliomielite a cobertura foi 84,4% e para a vacina Tríplice Viral este percentual foi 88,3%. Sendo assim, o resultado parcial deste indicador em Alagoas é de 0%, ou seja, a meta não foi alcançada.

É válido destacar que, em comparação ao período anterior (2022.2) houve um aumento considerável no número de municípios, que conseguiram alcançar a meta de 100% do indicador com coberturas vacinais adequadas para as 04 vacinas, o que corresponde a 33,3% do total dos 102 municípios alagoanos, sendo eles: Água Branca, Batalha, Belo Monte, Cacimbinhas, Campestre, Campo Grande, Canapi, Coité do Nória, Coruripe, Dois Riachos, Feira Grande,



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Igaci, Igreja Nova, Jacaré dos Homens, Jaramataia, Jequiá da Praia, Limoeiro de Anadia, Maribondo, Monteirópolis, Olho d'Água do Casado, Olho d'Água das Flores, Palestina, Pão de Açúcar, Paulo Jacinto, Piranhas, Porto de Pedras, Santa Luzia do Norte, Santana do Mundaú, São José da Tapera, Senador Rui Palmeira, Tanque D'arca, Taquarana, Traipu, Teotônio Vilela.

Dos 68 municípios que não alcançaram a meta de 100% do indicador temos: Atalaia, Chã Preta, Coqueiro Seco, Craíbas, Inhapi, Maravilha, Minador do Negrão, Novo Lino, Olivença, Ouro Branco, São Brás, ou seja, 11 municípios (10,8%) que atingiram 75% do indicador, o que significa que dentre as 04 vacinas selecionadas, obteve-se a meta de cobertura preconizada para 03 vacinas. Na sequência, dentre os que alcançaram 50% do indicador, ou seja, que possuem coberturas adequadas para 02 das 04 vacinas selecionadas podemos citar 06 municípios (5,9%), a saber: Anadia, Major Isidoro, Pilar, Pindoba, Roteiro e São Sebastião, com 25% do indicador, ou seja, que conseguiram a meta adequada de cobertura vacinal para 01 vacina dentre as 04 selecionadas temos 21 municípios (20,6%), sendo eles: Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel, Belém, Boca da Mata, Branquinha, Capela, Estrela de Alagoas, Jundiá, Junqueiro, Lagoa da Canoa, Maragogi, Marechal Deodoro, Murici, Olho d'Água Grande, Passo de Camaragibe, Penedo, Quebrangulo, Rio Largo, São José da Laje, São Luís do Quitunde, São Miguel dos Milagres e os demais 30 municípios (29,4%) obtiveram o percentual de 0%. Para o cálculo do indicador foi utilizada a cobertura acumulada até dezembro de 2022.

Essa análise mostrou que Alagoas ainda encontra-se distante das metas adequadas de cobertura vacinal e consequentemente da meta preconizada para este indicador que é de 100%. Tal fato pode estar relacionado à diminuição/resistência na procura pelos usuários aos serviços de vacinação. Apesar disto, é fato que as estratégias implementadas ao longo do ano contribuíram para a melhora das coberturas, fato esse que pode ser constatado por meio da comparação dos percentuais dos municípios que atingiram a meta de 100% para este indicador, onde houve um crescimento gradual deste percentual. No primeiro quadrimestre avaliado apenas 0,1% dos municípios atingiram a meta, no segundo quadrimestre de 2022 9,1% dos municípios atingiram, e por fim no terceiro quadrimestre 33,3% dos municípios conseguiram as metas adequadas de cobertura vacinal para as 04 vacinas selecionadas, isto é, 100% do indicador.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.3	Melhorar os resultados dos Indicadores parâmetros de aceitabilidade	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	1	2019	Número	1	3	Número

Ação Nº 1 - Análise da ocorrência de casos de HIV POSITIVO com 1º CD4 < 350 céls./mm³, sinalizando para a SUAS quanto à oportunidade do diagnóstico e/ou disponibilizando análises que explicitem demandas diferenciadas para assistência.

Ação Nº 2 - Análise da ocorrência de casos novos de AIDS em menores de 5 anos, sinalizando para SUAS/GAEST e/ou SAEs a necessidade de implementação de medidas a exemplo da qualificação do pré-natal e oferta da PEP.

Ação Nº 3 - Análise do encerramento oportuno de casos notificados de hepatites virais por critério laboratorial, sinalizando para a frequência dos tipos virais.

Ação Nº 4 - Análise da ampliação da testagem para o HIV com oferta de capacitação e acompanhamento da disponibilização e uso de testes.

Ação Nº 5 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022: No 3º quadrimestre de 2022 houve 03 registros de casos de AIDS em menores de 05 anos. (SINAN-NET, dados sujeitos a revisão, tabulados em 06/02/2023). Sabe-se que tem sido possível transformar o cenário de epidemia no país, trazendo a redução da morbimortalidade da infecção e o aumento da expectativa e qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV, como também é possível reduzir as taxas de transmissão vertical do HIV e consequentemente reduzir a incidência da AIDS em menores de 05 anos. Portanto o objetivo do tratamento é que a gestante evolua com carga viral indetectável, reduzindo a menos de 1% a chance de transmissão do HIV. Para que isso ocorra o Programa de vigilância das IST/AIDS e Hepatites Virais (SUvisa/SESAU) trabalha na orientação junto a SUAS na identificação da gravidez e início precoce da terapia antirretroviral devido à oportunidade de diagnóstico precoce, tratamento e disponibilidade de antirretrovirais para o HIV, fornecidos pelo Ministério da Saúde. É importante destacar que ainda no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2022 foram diagnosticados e notificados um total de 792 casos de HIV + e de 270 casos de AIDS (SINAN-NET, dados sujeitos a revisão, tabulados em 06/02/2023). Do total de casos de AIDS notificados verifica-se que houve 150 casos com o 1º CD4 < 350 céls./mm³, correspondendo um percentual de 55,5% do total dos casos (SINAN-NET, dados sujeitos a revisão, tabulados em 06/02/2023). Pode-se dizer que está havendo diagnóstico oportuno para essas pessoas, além disso, para esta demanda prioriza-se a coleta de exames e início de tratamento o mais precoce possível nos SAE's. É importante mencionar que o Programa de vigilância das IST/AIDS e Hepatites e Virais (SUvisa/SESAU) em



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

conjunto com o SUAS vêm trabalhando na ampliação de CTA's, e alteração para SAE/CTA, com isso o Estado consegue amplificar o número de testes rápidos, consequentemente seu diagnóstico, início de tratamento oportuno e melhoria na qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV.

Quanto a **Profilaxia Pós-Exposição (PEP)**, até agosto de 2016, o Estado de Alagoas só tinha 01 unidade de referência em PEP, que era o HEHA. Porém, atualmente o Estado de Alagoas vem descentralizando a PEP, e hoje possui 16 unidades de referência, sendo 06 na capital e 10 no interior. A PEP é inserida em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e hospitais habilitados. A Área Técnica de IST/AIDS e Hepatites Virais continuam com a articulação para descentralização da PEP nas novas UPA's e Hospitais novos do Estado.

Vale ressaltar, que no Programa de vigilância das IST/AIDS e Hepatites Virais (SUvisa/SESAU) existe um fluxo de referência para realização da PEP (acidentes de trabalho com materiais biológicos, exposição sexual consentida e violência sexual) que obedece aos princípios do SUS visando sempre melhorar o fluxo de encaminhamento além de um tratamento de forma agil para essa demanda.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.4	Melhorar os resultados dos Indicadores parâmetros de aceitabilidade	Proporção de Cura dos Casos Novos de Tuberculose	35,30	2019	Proporção	70,00	55,6	Proporção

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios, em articulação com APS, considerando resultados do monitoramento bimestral de indicadores do INVIG para TUBERCULOSE.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde(INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022: Quando analisado o terceiro quadrimestre, dos casos diagnosticados entre setembro a dezembro de 2022, Alagoas registrou 339 casos novos de tuberculose de todas as formas, sendo 170 (50,1%) encerrados pelo critério cura, foram registrados 8,84% (30) casos de abandono e 15,6% (53) casos sem informação. Analisando de forma cumulativa, no período entre janeiro e dezembro de 2022 houve o **registro de 978 casos novos de todas as formas**, destes **544 (55,6%) evoluíram para a cura**, 94 (9,6%) abandono e 110 (11,2%) sem informação/ignorado.

Em virtude dos dados acima neste período, a Área Técnica de Vigilância da Tuberculose continuou investindo em qualificação do banco de dados SINAN e demais sistemas de monitoramento (ILTB, SITETB), prestando assessoria online e presencial aos municípios e referências de acordo com a situação analisada em cada localidade. Foram contemplados: referência CRIA, os SAES, DSEI – Departamento de Saúde Indígena, Reunião com equipe da GAP sobre políticas transversais (sistema prisional) e 15 municípios que recebera assessoria técnica, a saber: Maceió, Arapiraca, São Miguel dos Campos, Delmiro Gouveia, Porto Real do Colégio, Marechal Deodoro, Pilar, São Luiz do Quitunde, Atalaia, Rio Largo, Penedo, Coruripe, Teotônio Vilela, Campo Alegre, Campos Grande.

Foram abordadas diversas ações do programa em sua totalidade de informações, bem como informações direcionadas aos sistemas. Enviado e-mails para os 102 municípios com informações sobre INVIG, seguindo cronograma dos bimestres para tabulação e solicitando encerramento, e completude dos dados no sistema. Realizadas reuniões para implantação do teste LF-LAM com a equipe IST, onde ficou definido o número de casos novos de HIV de cada SAE para a ser dado início. Ressaltamos a importância do teste IGRA (aguardando processo a ser respondido para dar seguimento e divulgação), que será realizado no laboratório CPML. Reunião para organização do programa de tuberculose na saúde indígena, com presença dos técnicos do DSEI/AL e Município de Porto Real do Colégio para deliberações e providências a cerca de casos novos de tuberculose na área indígena kariri xocó. Reuniões em sala sobre a realização de treinamentos: protocolo de enfermagem para enfermeiros dos 102 municípios, manejo pediátrico e implantação da vigilância do óbito com menção de tuberculose em demais municípios do estado.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.5	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade.	Coeficiente de detecção (INCIDÊNCIA) de casos novos de tuberculose.	33,02	2019	Taxa	34,40	31,3	Taxa

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios, em articulação com APS, considerando resultados do monitoramento bimestral de indicadores do INVIG para TUBERCULOSE.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022:

A incidência estima o risco de um indivíduo vir a desenvolver tuberculose, em qualquer uma de suas formas clínicas, numa determinada população em intervalo de tempo determinado, e a população exposta ao risco de adquirir a doença. Ao analisar o quadrimestre, de setembro a dezembro de 2022, ocorreu o registro de 337 casos novos de tuberculose de todas as formas, tendo um coeficiente de incidência de 10,1 por 100.000/habitantes. De forma acumulada de janeiro/dezembro de 2022, o coeficiente de detecção é de 31,3 casos novos de tuberculose por 100.000/habitantes, estando próximo a estimativa nacional. A incidência consiste em um parâmetro que está diretamente relacionada à regularidade com que determinada doença acontece ou que seja incidente. Ressalta-se que ocorreu um acréscimo do número de casos novos diagnosticados neste terceiro quadrimestre (337 casos) em relação ao segundo (270 casos), esta situação é natural neste período do ano.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.6	Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade.	Número de casos novos de HIV por transmissão vertical.	6	2019	Número	2	2	Número

Ação Nº 1 - Análise da ocorrência de casos novos de AIDS em menores de 5 anos, sinalizando para SUAS/GAEST e/ou SAEs a necessidade de implementação de medidas a exemplo da qualificação do pré-natal e oferta da PEP.

Ação Nº 2 - Análise da ocorrência de casos de HIV POSITIVO com 1º CD4 < 350 céls./mm³, sinalizando para a SUAS quanto à oportunidade do diagnóstico e/ou disponibilizando análises que explicitem demandas diferenciadas para assistência.

Ação Nº 3 - Análise do encerramento oportuno de casos notificados de hepatites virais por critério laboratorial, sinalizando para a frequência dos tipos virais.

Ação Nº 4 - Análise da ampliação da testagem para o HIV com oferta de capacitação e acompanhamento da disponibilização e uso de testes.

Ação Nº 5 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde(INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022: Avaliando os dados do 3º quadrimestre de 2022 foi verificado que houve 02 registros de caso de HIV por transmissão vertical (SINAN-NET, dados sujeitos a revisão, tabulados em 10/02/2023). É possível afirmar que o número se mantém dentro da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde. Os bancos de gestantes HIV e crianças expostas ao HIV são analisados de forma sistemática para acompanhar os casos, caso exista, junto aos serviços de referência e gestores dos municípios de residência, a fim de que estes encaminhem oportunamente as gestantes com diagnósticos positivos para HIV para tratamento e monitoramento visando o início precoce, e assim para que as mesmas realizem o acompanhamento desde o pré-natal até o nascimento da criança e posteriormente o seguimento até os 18 meses de vida até o descarte ou confirmação dos casos de infecção pelo HIV ou aids.

A parceria dos profissionais das unidades básicas dos municípios com a gestão Estadual de Atenção Primária e o Programa Estadual de IST/aids e Hepatites Virais tem trabalhado visando a redução dos abandonos de tratamento, principalmente das gestantes e puérperas, pois sabemos da importância desse apoio as famílias de portadores de HIV/aids na redução de casos novos de crianças infectadas.

A ampliação da oferta do teste rápido continua sendo uma das principais estratégias para o controle do HIV/AIDS, principalmente em relação à redução



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

da quebra da cadeia de transmissão vertical no Estado, com isso a área técnica tem trabalhado em conjunto com os municípios para criação e ampliação novos CTA's nos os municípios de Alagoas e ampliação da realização de teste rápido pelas unidades básicas de saúde (UBS), tendo em vista o diagnóstico e tratamento precoce. Além do apoio da área técnica estadual, será ofertado não só a capacitação para os profissionais de saúde como também o acompanhamento dessas unidades e a disponibilização de testes rápidos necessários para o bom funcionamento do serviço.

A Área Técnica de IST/AIDS e Hepatites Virais também definiu para o ano de 2022, focar na descentralização dos TR nas UBS dos 102 municípios. No 3º quadrimestre de 2022, Alagoas apresentou 910 unidades de saúde realizando teste rápido, um aumento de 1,4% com acréscimo de 13 unidades em relação ao 3º quadrimestre de 2021. A análise dos bancos tem o objetivo de apoiar e sinalizar junto aos gestores e profissionais da saúde da atenção primária o panorama municipal com o propósito de contribuir na implantação de ações capazes de aumentar a oferta, o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno, reduzindo casos novos de HIV por transmissão vertical.

Ainda de acordo com os dados filtrados do boletim consolidado mensal no sistema SISLOGLAB, a Área Técnica de IST/aids e Hepatites Virais vêm realizando análise situacional como: oferta regular, oferta irregular, implantado e sem registro. Entretanto, foi percebido que alguns municípios não estavam realizando o preenchimento adequado do sistema por alguns motivos sejam eles a mudança de gestão, troca de profissionais treinados anteriormente ou até mesmo a não realização da rotina de preenchimento do sistema. Essa visualização permite monitorar o principal parâmetro de avaliação, o qual foi adotado a realização de no mínimo, 25 TR/mês em cada unidade básica de saúde, permitindo à SESAU a análise quanto à oferta regular e irregular, além da ausência do registro, assim como a realização de cooperação técnica sempre que necessário. Foi possível observar que somente 16 municípios encontraram-se em situação de regularidade (Maceió, Rio Largo, Japaratinga, São Miguel dos Milagres, Boca da Mata, Teotônio Vilela, União dos Palmares, Mar Vermelho, Feliz Deserto, Arapiraca, Jacaré dos Homens, Ouro Branco, Santana do Ipanema, Delmiro Gouveia, São José da Tapera e Olho d'Água do Casado), porém os demais se encontravam em irregularidade com menos de 25 testes mensais e 1 município encontrava-se implantado no sistema porém sem registro.

Foi distribuído um total de 322.240 unid/testes de HIV aos 102 municípios em Alagoas no 3º quadrimestre de 2022, mostrando um aumento de 78% com relação ao 3º quadrimestre de 2021 com 70.760 unid/testes de HIV, mostrando ser um aumento expressivo. Com relação a realização de testagem para o HIV nos municípios, foram realizados 411.677 testes, havendo uma média de 34.306 testes por mês, um aumento de 92,5% em relação ao 3º quadrimestre de 2021 com a realização de 30.818 testes.

Além do mais, foram realizadas capacitações por meio do sistema TELELAB do Ministério da Saúde com emissão de certificados, além de treinamentos sobre o SISLOGLAB para unidades hospitalares.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.7	Melhorar os resultados dos Indicadores parâmetros de aceitabilidade.	Proporção de Infectados com Elevada Carga Parasitária por Schistosoma.	5,00	2019	Proporção	4,00	3,92	Proporção

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios prioritários na realização de mapeamento geográfico das coleções hídricas, com coleta de amostras de moluscos transmissores.

Ação Nº 2 - Apoio técnico aos municípios em articulação com APS considerando resultados do monitoramento bimestral de indicadores do INVIG para ESQUISTOSSOMOSE.

Ação Nº 3 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022: Na avaliação do 3º quadrimestre (setembro a dezembro), foram diagnosticados com esquistossomose 1.063 indivíduos, destes 33 (3,10%) apresentaram alta carga parasitária (≥ 17 ovos por lâmina), em 16 municípios (Anadia, Atalaia, Cajueiro, Capela, Coruripe, Feliz Deserto, Ibateguara, Igreja Nova, Junqueiro, Maragogi, Penedo, Pilar, Pindoba, Santana do Mundaú, Teotônio Vilela e União dos Palmares), todos os indivíduos foram tratados e estão sendo acompanhados pelo município de residência. Esses indivíduos têm maior potencial de desenvolver as formas graves e óbitos pela doença, pois a intensidade da carga parasitária está diretamente ligada para essas evoluções.

No ano de 2022 foram diagnosticados com esquistossomose 3.748 indivíduos, dos quais 147 (3,92%) apresentaram alta carga parasitária (≥ 17 ovos por lâmina).

Como atividades de apoio, a área técnica tem realizado cooperações técnicas junto aos municípios (reuniões, telefonemas, e-mail, envio de orientações técnicas, notas informativas e boletins epidemiológicos), acompanhando e incentivando o mapeamento das coleções hídricas e a coleta do molusco transmissor da esquistossomose, orientando-os quanto à importância da educação em saúde direcionadas às ações sanitárias junto com APS.

O indicador de avaliação bimestral do INVIG relacionado à esquistossomose preconiza o tratamento em no mínimo 90% dos indivíduos positivos. Durante o quadrimestre 75 municípios registraram diagnósticos positivos para esquistossomose. No entanto, apenas 27 municípios (36%) alcançaram a meta conforme preconiza o indicador do programa de incentivo.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 5.4 - Controlar as zoonoses para níveis endêmicos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.4.1	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	520	2019	Número	450	479	Número

Ação Nº 1 - Monitoramento da ação realizada pelos municípios no tocante a 4 dos 6 ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022: Este indicador refere-se ao quantitativo de ciclos de visitas domiciliares que deverão ser realizadas pelos municípios com cobertura mínima de 80% em cada ciclo. No quadrimestre analisado temos 479 ciclos realizados.

Inferiu-se que durante o ano de 2022, no 1º ciclo de visitas domiciliares 99 municípios atingiram cobertura acima de 80% que equivale a 97% dos municípios, no 2º ciclo 98 municípios que equivale a 96%, no 3º ciclo 90 municípios que equivale a 88%, no 4º ciclo 95 municípios que equivale a 93%, no 5º ciclo 67 municípios que equivale a 66%, e no 6º ciclo 30 municípios que equivale a 29%.

A Área Técnica tem buscado sistematicamente orientar as coordenações locais bem como secretários municipais sobre a necessidade de promover a adequação da força de trabalho, insumos e equipamentos que sejam necessários à realização dos trabalhos e cumprimento das metas.

A Ação Nº 2 não é contemplada pelo INVIG.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.4.2	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Taxa de incidência de leishmaniose visceral.	1,70	2019	Taxa	1,33	0,63	Taxa

Ação Nº 1 - Análise diagnóstica de zoonoses no estado de Alagoas, envolvendo agravos como leishmaniose e toxoplasmose.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022: Na avaliação do 3º quadrimestre foi observada a ocorrência de 07 casos confirmados para a doença no estado de Alagoas em 04 municípios, sendo eles: (1) Cacimbinhas, (2) Igreja Nova, (2) Palmeira dos Índios e (2) Santana do Ipanema. Este resultado corresponde a uma incidência de 0,22 casos/100 mil habitantes, o que reflete em uma redução de 53,19% no número de casos em comparação ao mesmo período avaliado no ano de 2021.

No acumulado anual foram 20 casos registrados, correspondendo a uma taxa de incidência de 0,63 casos/100 mil habitantes, fechando o ano apresentando um valor bem abaixo da meta prevista para o ano de 2022 (1,33 casos/100 mil habitantes).

Em relação a taxa de letalidade observada, esta correspondeu a 15% no acumulado dos três quadrimestres de 2022, superando a letalidade máxima preconizada de 10% entre os casos confirmados, sinalizando que maiores esforços devem ser aplicados junto aos municípios que registraram óbitos no intuito de evitar que novos casos venham a evoluir para formas graves da doença.

No ano de 2023, a Área Técnica Estadual irá continuar com atividades de apoio e cooperações técnicas junto aos municípios através de reuniões, telefonemas, e-mails, envio de orientações técnicas, notas informativas e boletins epidemiológicos, a fim de subsidiar os profissionais de saúde que atuam direta e indiretamente no Programa de Controle da Leishmaniose Visceral (PCLV).

A doença não tem indicadores integrantes do rol do INVIG.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.4.3	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Taxa de incidência de leishmaniose tegumentar americana	2,79	2019	Taxa	1,07	1,27	Taxa

Ação Nº 1 - Análise diagnóstica de zoonoses no estado de Alagoas, envolvendo agravos como leishmaniose e toxoplasmose.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022: No período analisado, setembro a dezembro de 2022, foram registrados 07 casos confirmados de Leishmaniose tegumentar americana provenientes de 05 municípios, a saber: Colônia Leopoldina (2), Maceió (1), Murici (1), União dos Palmares (2) e Piaçabuçu (1), apresentando uma incidência de 0,22 casos /100.000 mil hab. O município de Piaçabuçu registrou o 1º caso confirmado no 3º quadrimestre, já Colônia Leopoldina não havia computado caso no 2º quadrimestre, obtendo os casos no 1º e 3º quadrimestre.

Considerando os casos registrados no ano de 2022, existem 40 casos distribuídos em 14 municípios, a saber: Colônia Leopoldina (03), Jequiá da Praia (01), Joaquim Gomes (02), Maceió (06), Maragogi (01), Marechal Deodoro (02), Murici (04), Novo Lino (01), Palmeira dos Índios (02), Piaçabuçu (01), Santana do Mundaú (02), São Luiz do Quitunde (01), Satuba (01) e União dos Palmares (13). No acumulado observa-se que o resultado obtido ultrapassa a meta prevista para 2022 (1,07) com aumento de 18% (1,27/100 mil hab). No mesmo período do acumulado quando comparado ao ano de 2021, tem-se uma queda de 44,44%.

Durante o período analisado a área técnica manteve as atividades de apoio técnico e monitoramento junto aos municípios com foco em prevenção e diagnóstico precoce, minimizando a subnotificação atuando como uma vigilância ativa.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.4.4	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Taxa de incidência de dengue	805/100 mil hab.	2019	Taxa	55,02	470/100 mil hab.	Taxa

Ação Nº 1 - Monitoramento da situação de encerramento dos casos de dengue em até 60 dias a partir da notificação, articulando medidas junto à vigilância municipal, ao LACEN e a outros envolvidos.

Ação Nº 2 - Monitoramento da investigação de óbitos suspeitos de Dengue, Zika e Febre do Chikungunya, articulando medidas junto à vigilância municipal ao SVO e outros envolvidos.

Ação Nº 3 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022:

No 3º quadrimestre, referente ao período de Setembro a Dezembro de 2022, foram 96 municípios (94,11%) com registro de notificação, totalizando 15.492 casos de dengue. No período, o indicador “Taxa de incidência de dengue”, alcançou 470 casos/100mil hab. excedendo o teto da meta prevista do indicador. Foram elaborados 16 relatórios de monitoramento interno estratificados relativos ao encerramento oportuno dos casos de dengue e realizadas 2 avaliações para computar a oportunidade de encerramento. Ademais, foram realizadas reuniões técnicas com a Vigilância e Controle das Arboviroses de Maceió, com intuito de alinhar os encerramentos dos casos graves e óbitos entre as arboviroses e Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN para melhoria do cruzamento do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN e Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL e outras demandas.

A Área Técnica de Vigilância e Controle das Arboviroses realizou monitoramento semanal do SINAN e Sistema de Mortalidade - SIM para todos os casos notificados e direcionou junto aos municípios as ações necessárias que competem a cada um deles, ressaltando a importância do encerramento oportuno, com posterior identificação dos municípios que apresentaram maior fragilidade relacionada ao cumprimento do indicador, com consequente avanço gradativo dos encerramentos oportunos. Dentre os 96 municípios que haviam notificado casos de dengue entre 01/07 a 31/10/2022, objetivando o encerramento oportuno, 72 (75%) municípios alcançaram a meta, enquanto que 24(25%) não encerraram oportunamente e seis municípios não apresentaram notificação de dengue no período em questão. Conforme preconizado pelo indicador do INVIG os casos notificados de dengue devem ser encerrados em até 60 dias a partir da data de notificação. No acumulado do ano de 2022 todos os municípios (100%) apresentaram registro de notificação



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

totalizando 43.171 casos de dengue com a **incidência de 1.283 casos/100mil hab.** ultrapassando a média pactuada.

Quanto às ações realizadas, foram ofertadas capacitações presenciais e online para médicos e enfermeiros do Estado de vários serviços de saúde, entre eles: UPAS, Atenção Primária e Média e Alta Complexidade, bem como reuniões presenciais com as coordenações e responsáveis por esses serviços com o intuito de alinhar os protocolos do manejo clínico e fluxo de classificação aos pacientes. Foram produzidos 52 relatórios semanais referente ao monitoramento dos casos de dengue e demais arboviroses e 6 avaliações bimestrais do INVIG que tratam do encerramento oportuno. Realizada articulação junto ao CIEVS e GVCDDT sobre um ciclo de atualização aos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar para fortalecimento nas acertivas dos casos notificados e encerramentos. Foram duas as modalidades de apoio aos municípios, *in loco* e na área técnica da vigilância estadual.

Vale enfatizar que os profissionais de saúde e as Vigilâncias Epidemiológicas municipais estão mais sensíveis na suspeição dos casos de dengue, resultando em um número crescente de registro, o que ajudou na sinalização em tempo real do período epidêmico. Frisa-se que junto com o número elevado de casos suspeitos de dengue também foi crescente o registro de casos suspeitos de gravidade e óbitos suspeitos.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.4.5	Qualificar, monitorar e intensificar o controle das zoonoses junto aos municípios.	Taxa de incidência de leptospirose.	1,60	2019	Taxa	1,09	2,60	Taxa

Ação Nº 1 - Apoio técnico aos municípios para detecção e o enfrentamento da leptospirose.

Ação Nº 2 - Avaliação do cumprimento de indicadores com vistas à concessão do Incentivo Financeiro para o Fortalecimento da Vigilância em Saúde (INVIG), bimestralmente e anualmente, sinalizando para diferentes áreas setores situações de risco que merecem intervenção.

Avaliação 2022: No 3º quadrimestre de 2022 houve a notificação de 34 casos suspeitos de Leptospirose e o registro de 09 casos confirmados (26%), oriundos do município de Maceió, o que corresponde uma incidência de 0,26 casos/100 mil hab. A incidência ainda se manteve abaixo da meta proposta, devido à redução dos ciclos de chuvas em Maceió, onde tradicionalmente se tem a maior prevalência da doença. No acumulado anual houve a notificação de 237 casos suspeito de Leptospirose e o registro de 87 casos confirmados, oriundos de 10 municípios, Arapiraca (1), Atalaia (1), Igreja Nova (2), Maceió (60), Marechal (1), Murici (6), Pilar (1), Porto Calvo (2), São Miguel dos Campos (2), União dos Palmares (11), o que corresponde uma incidência de 2,60 casos/100 mil hab.

No tocante à **AÇÃO Nº 1**, durante o período analisado a área técnica manteve as atividades de apoio técnico e monitoramento junto aos municípios com sinais de alerta, mantendo o fornecimento de material educativo, nota informativa, boletim epidemiológico, produção e divulgação do check-list para investigação epidemiológica de caso suspeito de leptospirose e acompanhamento dos casos graves da doença, com o objetivo de minimizar os riscos de agravamentos dos mesmos e, sobretudo promover a cura dos pacientes, especialmente aos municípios atingidos pelas chuvas, sobre prevenção e controle da leptospirose para serviços e profissionais de saúde, além de buscar orientar a população e profissionais de saúde sobre os sintomas, mecanismo de transmissão e medidas para evitar a doença.

Faz-se necessária a intensificação das ações de saneamento ambiental e de orientação à população, em especial nas localidades onde, durante o período de chuvas mais intensas, sejam recorrentes os alagamentos e o comprometimento do abastecimento d'água potável.

A doença não tem indicadores integrantes do rol do INVIG (**Ação Nº 2**).



DIRETRIZ VI

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NAS POLÍTICAS TRANSVERSAIS





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 6 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE NAS POLÍTICAS TRANVERSAIS

OBJETIVO Nº 6.1 - Prover, para as populações em maior vulnerabilidade social, condições adequadas de assistência à saúde, atendendo aos princípios doutrinários do SUS, os quais sejam: Universalidade, Equidade, Integralidade, Descentralização e Participação Social.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.1.1	Promover o acesso a Rede de Atenção à Saúde das pessoas cujos segmentos populacionais se encontram em situação de maior vulnerabilidade Social.	Percentual de Políticas relacionadas aos segmentos populacionais que se encontram em situação de maior vulnerabilidade Social implantadas	-	-	-	17,00	0	Percentual
Ação Nº 1 - Implantação da Política Estadual de Saúde Integral da População LGBT.								
Ação Nº 2 - Implantação da Política Estadual de Atenção à Saúde da População em Situação de Rua.								
Ação Nº 3 - Implantação da Política Estadual de Atenção à Saúde da População Negra.								
Ação Nº 4 - Implantação da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade.								
Ação Nº 5 - Implantação da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei.								
Ação Nº 6 - Implantação da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde das Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias.								



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliação 2022:

Ação Nº 1 – Com o objetivo de garantir o atendimento humanizado, acolhedor e resolutivo, bem como implementar ações com vistas na qualificação dos serviços para a atenção e o cuidado integral a saúde da população LGBT, foram realizadas: nove reuniões do Grupo Técnico, sendo quatro ordinárias e cinco extraordinárias; alinhamento com as áreas técnicas SESAU para a construção da linha de cuidado das pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, no âmbito do Estado de Alagoas; apresentação do relatório de atividades do ano de 2022 do grupo técnico ao gabinete do governador; Educação Permanente sobre diversidade, direitos da população LGBT+ e crianças não-binárias aos profissionais da assistência e gestão do Hospital da Criança e Planejamento das ações a serem realizadas no ano de 2023.

Ação Nº 3 – Neste terceiro quadrimestre de 2022 foi realizada Reunião com o Comitê de Implantação da Política Estadual de Atenção à Saúde da População Negra com o objetivo de se aprofundar na Política Nacional e elaborar o Plano de Ação de atenção a saúde da População Negra.

Ação Nº 4 - Neste terceiro quadrimestre de 2022, desenvolvendo as ações de Execução do PNAISP em Alagoas, foi realizado: articulação entre as demais áreas desta Secretaria de Estado da Saúde para aquisição de medicamentos; ampliação do quantitativo de recursos humanos, atendendo a portaria que amplia as equipes de saúde prisional; reforma do módulo de saúde do Presídio de Segurança Média de Maceió Prof.º Cyridião Durval e Silva – PSMMPDCS; Atualização e ampliação das unidades de saúde do sistema prisional junto ao ministério da saúde.

Ação Nº 5 – Neste último quadrimestre foram feitos vários contatos por email e através do grupo de watsapp, denominado GETI- Grupo Estadual de Trabalho Intersetorial. Através dele, foram enviados os dois Planos: O POE (Plano operacional Estadual) e o POM (Plano Operacional Municipal), devidamente concluídos pela Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria de Prevenção à Violência (representada pela SUMESE), seguindo a determinação da portaria Nº1.082, de 23 de maio de 2014. O objetivo no envio desses documentos foi para que os participantes do GETI, que é constituído de representantes de alguns Conselhos, tanto Estadual, quanto Municipal, pudessem dar seus pareceres sobre os referidos Planos. Continuamos no aguardo dos referidos pareceres. Durante este período alguns representantes de Conselhos foram exonerados e novas solicitações, para substituição dos mesmos, foram feitas, porém continuamos no aguardo das referidas indicações.

Visita as UPAs e a SUMESE foram marcadas pela Secretaria de Estado, através da Gerência de Atenção Primária, para conhecimento do fluxo de atendimento aos adolescentes privados de liberdade e cooperação técnica, porém foram canceladas por razões administrativas.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação Nº 6 – A Secretaria de Saúde, para garantir a equidade na atenção à saúde para esse segmento populacional, atuando contra a invisibilidade social, preconceito, estigma e o desconhecimento das condições de saúde, assegurando direitos e dignidade, implementou as discussões sobre ações de saúde que impactem nesta população, que nesse terceiro quadrimestre atingiu o quantitativo de 685 pessoas com doença falciforme, com a continuidade da construção da linha de cuidado em doença falciforme e outras hemoglobinopatias, com a ampliação do Hemocentro de Alagoas e considerando a Portaria SESAU nº. 2.691, de 29 de março de 2021, que dispõe sobre a atenção integral a saúde das pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias no estado de Alagoas. Foi aberto processo para oferta de exames laboratoriais e avaliação cardiológica junto ao Hospital do Coração de Alagoas. As discussões para viabilizar a caderneta e a cartilha do paciente já estão em andamento.



DIRETRIZ VII

AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 7 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA

OBJETIVO Nº 7.1 - Garantir a retaguarda técnica, assumindo a responsabilidade pelos usuários, cujo processo de diagnóstico e tratamento fundamenta-se num vínculo principal com a rede básica, que deve ser preservado.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.1.1	Ampliar, Modernizar e Estruturar o Parque Tecnológico das Unidades de Saúde sob Gestão Estadual.	Número de novas Unidades de Saúde sob Gestão Estadual entregues a população	-	-	-	9	8	Número

Ação Nº 1 - Conclusão do Hospital Regional e Centro de Referência do Sertão.

Ação Nº 2 - Construção da UPA tipo III (Chã da Jaqueira).

Ação Nº 3 - Construção da UPA tipo III (Jaraguá).

Ação Nº 4 - Construção da UPA tipo III (Santa Maria).

Ação Nº 5 - Construção da UPA tipo III (Arapiraca).

Ação Nº 6 - Construção do Hospital da Criança.

Ação Nº 7 - Construção de 02 Policlínicas.

Ação Nº 8 - Construção do Hospital Metropolitano do Agreste.

Ação Nº 9 - Construção da nova sede do Hemocentro do Agreste.

Ação Nº 10 - Construção do Instituto do Coração.

Ação Nº 11 - Construção da nova sede do Hemocentro de Maceió.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Ação Nº 12 - Implantação da Unidade de Diagnóstico e Tratamento da Pessoa com Espectro do Autismo (TEA).

Ação Nº 13 - Construção do Hospital Regional do Médio Sertão em Palmeira dos Índios.

Avaliação 2022:

Ação Nº 1 - Conclusão do Hospital Regional e Centro de Referência do Sertão Hospital e Centro de Referência entregue a população em 11 de março de 2022.

Ação Nº 2 - Construção da UPA tipo III (Chã da Jaqueira)

UPA construída, equipada e entregue à população em 25/02/2022.

Ação Nº 6 - Construção do Hospital da Criança

Durante o período avaliado, foi dada continuidade na construção do Hospital da Criança, com melhorias nas áreas construídas. Além das instalações dos brises, bate-macas, postes de iluminação e sistema de câmeras de segurança e, também entrega da casa de máquina, entrega do estacionamento lateral, entrega do elevador de maca, entrega parcial do Hemocentro e do Anexo, entrega total da sala de T.I. Ainda pendente de entrega das áreas do Centro Cirúrgico e CME.

Ação Nº 7 - Construção de 02 Policlínicas

A Secretaria de Estado da Saúde entregou as duas Clínicas da Família. A primeira clínica foi entregue no dia 24 de março 2022: a Clínica da Família José Aprício Vilela no bairro do Benedito Bentes que disponibiliza ao Estado de Alagoas, equipe multidisciplinar, composta por três Nutricionistas, duas Assistentes Sociais, dois Psicólogos, cinco Enfermeiras e sete Técnicos de enfermagem além de 14 especialidades médicas: Urologista (dois); Otorrinolaringologista (quatro); Oftalmologista (três); Geriatria (três); Ginecologista (um); Dermatologista (três); Clínico Geral (oito); Mastologista (um); Angiologista (um); Cardiologista (três); Endocrinologista (três); Pediatra (um); Pneumologista (um) e Reumatologista (um). Quanto à segunda clínica, a Secretaria Estadual de Saúde entregou no dia 17 de maio 2022, a Clínica da Família João Fireman, localizada na Rua Feição, S/N – Jacintinho que tem a disposição da população alagoana uma equipe multidisciplinar composta por um Nutricionista, três Assistentes Sociais, um Psicólogo, seis Enfermeiras, 16 Técnicos de enfermagem e quatro auxiliares de enfermagem, além de 23 especialidades médicas: Cardiologista (três); Clínico Geral (quatro); Dermatologista (um); Endocrinologista (dois); Gastroenterologista (um); Geriatria (dois); Ginecologista (um); Hepatologista (um); Infectologista (um); Mastologista (um); Neurologista (dois); Oftalmologista (dois); Ortopedista em joelho (um); Ortopedista em ombro (um); Ortopedista Pediatra (um); Ortopedista em Quadril e Pelve (um); Ortopedista em Trauma (um); Otorrinolaringologista (dois); Proctologista (um); Psiquiatra (três); Reumatologista (um) e Urologista (um). Tem a disposição para atendimento especializado: um ambulatório de hormônio de transição e um ambulatório para HIV. Ação Nº 8 - Construção do Hospital Metropolitano do Agreste sendo executada.

Ação Nº 10 - Construção do Instituto do Coração, Hospital construído, equipado e entregue à população. Inauguração em 02/09/2022.

Ação Nº 11 - Construção da nova sede do Hemocentro de Maceió Hemocentro entregue a população.

Ação Nº 12 - Implantação da Unidade de Diagnóstico e Tratamento da Pessoa com Espectro do Autismo (TEA) A unidade ainda não foi implantada.

Ação Nº 13 - Construção do Hospital Regional do Médio Sertão em Palmeira dos Índios. Obra sendo executada.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.1.2	Ampliar, Modernizar e Estruturar o Parque Tecnológico das Unidades de Saúde sob Gestão Estadual.	Número de Unidades sob Gestão Estadual Reformadas e/ou Ampliadas	-	-	-	3	-	Número

Ação Nº 1 - Reforma e Ampliação da Unidade de Emergência Dr. Daniel Houly.

Ação Nº 2 - Reforma e Ampliação do Hospital Geral do Estado.

Ação Nº 3 - Reforma e Ampliação do Hospital Escola Dr. Helvio Auto.

Ação Nº 4 - Modernização do Parque Tecnológico das Unidades sob Gestão Estadual.

Ação Nº 5 - Manutenção e abastecimento das Unidades Assistenciais de Média e Alta Complexidade.

Ação Nº 6 - Implantação do Sistema de Gestão de Informação em Saúde nas Unidades Assistenciais de Urgência e Emergência sob Gestão do Estado de acordo com seu perfil assistencial.

Ação Nº 7 - Modernização do Parque Tecnológico das Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial sob Gestão da UNCISAL.

Ação Nº 8 - Manutenção e abastecimento das Unidades Assistenciais de Média e Alta Complexidade (UNCISAL).

Avaliação 2022:

Ação 2- No tocante a reforma e ampliação do Hospital Geral do Estado(HGE) no 3º quadrimestre de 2022 houve reforma/adaptação no seguinte ambiente: Recepção de funcionários, no térreo do HGE, onde foi realizada a construção da lage, pintura e pequenas adaptações e também colocado forro de PVC modular.

Na Modernização do Parque Tecnológico no 3º quadrimestre de 2022 o HGE recebeu apenas um equipamento: NOBREAK VSI 10KVA TI. O HGE não recebeu equipamentos mobiliários.

Ação Nº 3 - Reforma e Ampliação do Hospital Escola Dr. Helvio Auto, em outubro de 2022, a Uncisal deu mais um passo importante para a reforma do SAE ambulatorio de infectologia. O retorno geral das atividades no espaço está previsto para fevereiro/2023.

Ação Nº 7 - Modernização do Parque Tecnológico das Unidades Assistenciais e de Apoio Assistencial sob Gestão da UNCISAL.

Aquisição de 02 aparelhos de emissões otoacústicas – teste da orelha.

Ação Nº 8 - Manutenção e abastecimento das Unidades Assistenciais de Média e Alta Complexidade (UNCISAL). Reforma do Centro Cirurgico da Maternidade Escola Santa Mônica: Estrutura e Parte Elétrica. Manutenção predial do Ambulatório Professor Mariano Teixeira (MESM/UNCISAL).



QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, GESTÃO DA LOGÍSTICA DE AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS PARA A SAÚDE



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE ALAGOAS

Avenida da Paz, 978 – Jaraguá, Maceió - AL – CEP: 57022-050
Fone: 82 3315 1153 - CNPJ: 12.200.259/0001-65
Endereço eletrônico: www.saude.al.gov.br



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 8 - QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, GESTÃO DA LOGÍSTICA DE AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS PARA A SAÚDE.

OBJETIVO Nº 8.1 - Garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, a promoção do uso racional e o acesso da população àqueles considerados essenciais.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1.1	Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	Percentual de Municípios Atendidos com o Componente Básico da Assistência Farmacêutica	100,00	2019	Percentual	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Atendimento aos 102 municípios com o Componente Básico da Assistência Farmacêutica conforme legislação vigente.

Avaliação 2022:

O abastecimento durante o 3º quadrimestre de 2022 esteve regular para a grande maioria dos medicamentos. Salientamos que houve a implantação do tratamento de Covid-19 em pacientes não hospitalizados e de alto risco, medicação: Nirmatrelvir/Ritonavir do ministério da saúde; aguardando Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT, que se encontra em elaboração pelo Ministério da Saúde. Salientamos que houve uma incorporação do MS que foi disponibilizado a partir de out/22 o Alentuzumabe 10mg/mL para Esclerose Múltipla.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1.2	Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	Percentual de Demandas Obrigatórias e de Abastecimento das Unidades Atendidas	78,00	2019	Percentual	100,00	61,25%	Percentual

Ação Nº 1 - Atendimento as demandas obrigatórias e de abastecimento das unidades sob gestão estadual, com medicamentos e materiais médico hospitalares.

Avaliação 2022:

A Secretaria de Estado da Saúde realizou o percentual de abastecimento/ armazenamento de Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos Hospitalares: em Setembro 2022 - 61% abastecido; Outubro 2022 - 63% abastecido; Novembro 2022 - 62% abastecido e Dezembro 2022 - 59% abastecido, através da Gerência de Suprimentos – GSUPRI, que informa que houve a disponibilização média de 61,25% dos insumos farmacêuticos para logística de armazenamento e dispensação no terceiro quadrimestre 2022.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1.3	Ampliar o acesso e garantir o uso racional de medicamentos e insumos	Percentual de Medicamentos para Programas Vinculados a Agravos Específicos, Agudos ou Crônicos Atendidos.	95,00	2019	Percentual	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Atendimento as demandas de medicamentos para programas vinculados a agravos específicos, agudos ou crônicos.

Ação Nº 2 - Ampliação do Número de Usuários Atendidos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

Avaliação 2022:

Realizamos 54.020 (Cinquenta e quatro mil e vinte) solicitações de inclusão de pacientes novos e renovações, no 3º quadrimestre.

Sendo dispensadas 113.309 (Cento e treze mil, trezentos e nove) medicações. Houve um aumento de 8,61% do 3º quadrimestre de 2022 com relação ao 2º quadrimestre de 2022.



DIRETRIZ IX

**REGULAÇÃO, CONTROLE,
AVALIAÇÃO E AUDITORIA
DO ACESSO DOS USUÁRIOS,
DOS SERVIÇOS E SOBRE
O SISTEMA DE SAÚDE.**





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 9 - REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO ACESSO AOS USUÁRIOS, DOS SERVIÇOS E SOBRE O SISTEMA DE SAÚDE.

OBJETIVO Nº 9.1 - Garantir a adequada prestação de serviços à população com organização, controle, gerenciamento e priorização do acesso e dos fluxos assistenciais no âmbito do SUS, exercendo o monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância dos Sistemas de Saúde no território de Alagoas.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.1	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Número de unidades sob gestão estadual com Módulos de regulação hospitalar implantados	1	2019	Número	1	-	Número

Ação Nº 1 - Estruturação do Sistema de Regulação do Acesso nas Regiões de Saúde.

Avaliação 2022: O Sistema de Regulação no módulo COVID 19 (Regula Leitos) foi implantado em 100% das unidades de gestão Estadual, o Sistema de Regulação de leitos de Urgência e Emergência, foi criado e implantado em Nossa Central de Regulação.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.2	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Percentual de unidades contratualizadas com a SESAU com Módulos de regulação hospitalar implantados	-	-	-	5,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Controle e avaliação do cumprimento dos indicadores e metas relativos a termos de compromissos firmados com a gestão municipal do SUS ou com Unidades Assistenciais, tendo em vista a concessão de financiamento estadual.

Avaliação 2022: As consultas ambulatoriais e/ou internações hospitalares para as unidades contratualizadas com a Sesaú continua via Regulação Estadual garantindo o acesso dos usuários, sendo o sistema SISREG para as solicitações de consultas e exames eletivos e para a Regulação Hospitalar utilizamos o Sistema de Regulação de Leitos.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.3	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Número de Unidades sob Gestão Estadual com Núcleos de Regulação Interna (NRI) implantados	1	2019	Número	1	-	Número
Ação Nº 1 - Realização de cooperação técnica com as unidades sob gestão estadual para implantação dos Núcleos Internos de Regulação.								
Avaliação 2022: Todas as unidades hospitalares sob Gestão Estadual contam com Núcleo Interno de Regulação.								



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.4	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Percentual de Registros de Produção Ambulatorial e Hospitalar com ausência de críticas	62,00	2019	Percentual	5,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Realização de cooperação técnica com as unidades sob gestão estadual para otimizar o registro de produção ambulatorial e hospitalar de Média e Alta Complexidade.

Ação Nº 2 – Redução do percentual de críticas e rejeições dos sistemas de informação SIA/SIH

Avaliação 2022: Que neste quadrimestre as ações para fomentar o registro de produção ambulatorial e hospitalar da assistência prestadas nas unidades de Saúde do Estado voltaram-se principalmente para cooperar com o registro de produção aos sistemas de informação SIA/SIH em compatibilidade com as orientações do Ministério da Saúde para reduzir crítica, bem como, incentivar o registro de série histórica para fins de habilitação dos serviços posteriormente.

Em que pese todas as medidas de cooperação técnica com as unidades hospitalares, não houve redução significativa no percentual de críticas, tendo em vista o número de novos equipamentos de saúde recentemente inauguradas e que ainda encontra-se no processo de definição de perfil.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.5	Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria.	Número de Auditorias de Gestão Realizadas nos Municípios	-	-	-	1	0	Número
Ação Nº 1 - Realização de auditoria in loco nos municípios com indicadores interfederativos críticos.								
Avaliação 2022: No período avaliação não houve indicação para realização de auditoria de gestão nos municípios, estas foram focadas nas auditorias judiciais e administrativas.								



DIRETRIZ X

GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 10 - GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 10.1 - Fortalecer os processos de trabalho e a valorização do trabalhador, refletindo no atendimento aos usuários do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.1.1	Investir na qualificação contínua dos profissionais do SUS, com foco na valorização, na satisfação e na integração, de forma a impactar positivamente no desempenho e na qualidade dos serviços públicos ofertados.	Percentual de Servidores com afastamento (licença médica, auxílio doença, acidente de trabalho) superior a 3 dias.	25,00	2019	Percentual	25,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação de 50% do Sistema Informatizado em Saúde Ocupacional.

Ação Nº 2 - Firmamento de Contrato, com Transferência de Recurso para Realização de Exames Laboratoriais, Atendendo a NR7 da Portaria 3.214 MT.

Ação Nº 3 - Aquisição de 50% dos Kits Ergonômicos Mouse-Pad + Apoio de Punhos + Apoio de Pés da Sede Administrativa, Conforme Estação de Trabalho.

Ação Nº 4 - Realização do Seminário de Humanização na Saúde.

Ação Nº 5 - Realização da Ação de Promoção à Saúde e Segurança do Servidor.

Ação Nº 6 - Realização das Ações Educativas na Plataforma Educ@sesau.

Ação Nº 7 - Qualificação dos Condutores de Veículos de Emergência das Unidades da SESAU Conforme Resolução 168 do CONTRAN.

Ação Nº 8 - Realização do Seminário de Educação Permanente em Saúde - EPS.

Ação Nº 9 - Formação e/ou Complementação de 80% da Equipe Específica em Saúde Ocupacional - Central e Local Obedecendo ao Quantitativo por Cargo Constantes na NR4 da Portaria 3/2014 e Portaria 97/2016 - Independente da Ação Referente a Provimento de Pessoal.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Avaliação 2022:

Visando o cuidado com a saúde do servidor, o indicador percentual de afastamento (licença médica, auxílio doença, acidente de trabalho) superior a 3 (três) dias teve como meta a estabilidade em 25% de casos para posterior redução nos anos seguintes. Para tanto, algumas estratégias foram adotadas junto às Unidades de Saúde, tendo em vista o acompanhamento dos casos. Ao longo do ano, o resultado total obtido chegou a 1.674 afastamentos e/ou licenças/ano, porém, após análise criteriosa dos dados, verificou-se que as licenças foram computadas, apenas, no mês da homologação, independente do tempo de afastamento concedido. Portanto, constatou-se que a ausência de um sistema informatizado, contendo a identificação exata dos períodos de afastamentos, inviabilizou o resultado do indicador proposto.

Dentre as 09 ações programadas, 78% (7) foram executadas sendo duas parcialmente, mas com continuidade prevista para 2023. Apenas, duas ações não foram realizadas, uma por indisponibilidade de equipe de tecnologia da informação e a outra terá o processo arquivado por inviabilidade de execução, pois, desde 2018 está em tramitação, respectivamente: Implantação de 50% do Sistema Informatizado em Saúde Ocupacional 7 - Qualificação dos Condutores de Veículos de Emergência das Unidades da SESAU Conforme Resolução 168 do CONTRAN.

Com o olhar voltado à Saúde Ocupacional do trabalhador da saúde, a Gerência Executiva de Valorização de Pessoas (GEREVP), através da Gestão de Segurança e Saúde do Servidor (GESSS), adota um conjunto amplo de iniciativas, algumas para público alvo específico e outras com maior abrangência, a saber: Continuidade da realização de exames ocupacionais dos trabalhadores da Sede administrativa e anexos da Sesau, além da realização dos exames de análises clínicas pelo Laboratório do Hospital Geral do Estado (HGE), a ação teve parceria importante firmada com o Centro de Diagnóstico e Imagem (CEDIM/Uncisal). Os atendimentos médicos e as realizações dos exames aconteceram no período entre julho e novembro alcançando, assim, um quantitativo de **193 trabalhadores**. A ação atende a NR7 da Portaria 3.214/MT, portanto, terá um novo cronograma definido para execução em 2023; Visando uma melhoria na ergonomia física, consequentemente, na prevenção de doenças ocupacionais, **134 mouse pad** foram distribuídos para trabalhadores da Sede Administrativa. O item faz parte do Kit Ergonômico (Mouse-Pad + Apoio de Punhos + Apoio de Pés) e os demais itens estão em tramitação processual para aquisição.

De acordo com o cronograma de ações de Promoção à Saúde e Segurança do Servidor, em outubro, aconteceu o Webnário – SIPAT 2022 com o tema “Riscos Ocupacionais – Desafios diários a serem vencidos”. Realizado pela equipe do Sesmt Central/GESS/GEREVP, pela plataforma ZOOM, o evento marcou a abertura da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat)/2022 na Sesau, contou 04 palestrantes e 57 participações online tendo como público alvo: estudantes, gestores e trabalhadores da saúde das Unidades de Saúde da SESAU. Palestras: **Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual no Mundo do Trabalho: Dever de Todos**, Dra. Verônica Guedes de Andrade - Juíza titular da segunda vara do trabalho de Maceió; **Acidente biológico a Importância do acolhimento ao trabalhador acidentado e do protocolo de prevenção e o seguimento**, Dra. Claudiane Bezerra de Souza - Medica Infectologista do HEHA; **Riscos Ocupacionais: A importância da saúde ocupacional na Prevenção e acompanhamento**, Dra. Lucy Braga - Medica do Trabalho do SESMT da SESAU; **Riscos Ocupacionais – Desafios diários a serem vencidos**, João de Jesus Santos - Engenheiro de Segurança do Trabalho SESMT SESAU, Especialista em Ergonomia e Qualidade e Vida. Posteriormente, os Sesmts Locais/RH (unidade de saúde) deram continuidade às SIPAT locais, sendo elas: Hospital de Emergência Daniel Houle – HEDH, Hospital Geral do Estado – HGE,



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Hospital Metropolitano de Alagoas, Hospital da Mulher, Hospital Regional do Sertão – HRAS UPA Cidade Universitaria, Samu Arapiraca e finalizando com o Hemoal Maceió.

Visando a formação e/ou complementação de 80% da equipe específica em Saúde Ocupacional, Central e Local (Unidades de Saúde), esforços foram direcionados para alocação de pessoal conforme preconiza a NR4 da Portaria 3/2014 e a Portaria 97/2016. De acordo com o estudo de dimensionamento de pessoal realizado em 2019, com abrangência de 12 (doze) Unidades de Saúde e a Sede administrativa, um total de 50 profissionais específicos supriria a formação ou complementação das respectivas equipes, incluindo Médico do trabalho, Engenheiro do trabalho, Técnico de segurança, Enfermeiro do trabalho e Técnico de enfermagem do trabalho. Posteriormente, de acordo com os parâmetros dispostos na NR4, foi realizado o levantamento de carência e para devida provisão de especialistas nas Unidades incluídas no estudo. Ao todo, 29 profissionais específicos atuam na área de saúde ocupacional, o correspondente a 58% do total dimensionado (50). Porém, até o presente momento, nenhuma equipe encontra-se completa. Destacamos que, a equipe Central de Saúde e Segurança segue disponibilizando suporte nas execuções das ações voltadas para a saúde ocupacional, incluindo Sede Administrativa e a todas as Unidades de Saúde. Em relação ao quantitativo de unidades incluídas no estudo, aconteceu em conformidade com o planejamento inicial (2019), excetuando duas Unidades extintas. Para a inclusão das novas Unidades será realizado um novo levantamento de necessidade.

Voltado para a Educação e Desenvolvimento em Saúde, presente no calendário anual, o Seminário Alagoano de Educação Permanente em Saúde foi realizado no dia 10 de novembro de 2022, no formato online através da plataforma zoom e contou com 41 participações. Tendo como tema "**Educação Permanente em Saúde: Finalidade, Estratégias e Métodos**" e objetivo geral ampliar a percepção de trabalhadores/as e gestores/as municipais sobre as potencialidades da Política de Educação Permanente e o papel dos municípios, o evento contou com convidados e temáticas que proporcionaram trocas importantes para o serviço e a educação. Objetivos específicos: · Conhecer a realidade do município de Recife no contexto da Política de Educação Permanente em Saúde; · Conhecer experiências de educação permanente em saúde nos municípios de Atalaia e Cacimbinhas do Estado de Alagoas - Convidados · Túlio Romério Lopes Quirino - Dr. em psicologia pela Universidade Federal de Pernambuco, chefe da Divisão de Educação na Saúde (DES) da Secretaria Municipal de Saúde do Recife. Professor Auxiliar nos cursos de licenciatura da Universidade de Pernambuco - UPE Campus Mata Norte; · Mara Gabriela Brasileiro de Lucena Ferreira - Enfermeira do município Atalaia/AL, mestranda em Saúde da Família – PROFSAUDE UFAL/Fiocruz/ABRASCO; · Líllian Cerqueira Ferreira - Médica da atenção básica do município Cacimbinhas/AL, graduada em farmácia, enfermagem (com experiência nas duas áreas), especialização em geriatria em curso e atua em serviços de home care com pessoas portadoras de doenças neurodegenerativas progressivas.

Outro evento que faz parte do calendário anual é o Seminário Estadual de Humanização da Saúde de Alagoas. Em sua décima primeira edição, o evento aconteceu no dia 08 de novembro tendo como temática "**A Política de Humanização como Estratégia de Aproximação da Gestão dos Serviços Assistências do SUS**" e contou com convidado Palestrante o Prof. Dr. Dário Frederico Pasche. Com o objetivo de dialogar sobre as práticas no cotidiano dos serviços de saúde, produzindo mudanças nos modos de gerir e cuidar, o seminário aconteceu de forma online através do Canal Youtube TelessaudeAl. Com público alvo composto por trabalhadores, gestores, estudantes e demais interessados, o evento alcançou 268 visualizações.

Com o objetivo de mapear e divulgar as ações fundamentadas na Política Nacional de Humanização desenvolvida nos serviços de saúde em



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Alagoas, foi realizada a **VI Mostra Estadual das ações da Política de Humanização de Alagoas** tendo como publico alvo: trabalhador e gestores dos serviços de saúde de Alagoas. A mostra advém da parceria entre a Gerência Executiva de Valorização de Pessoas através da sua área de Desenvolvimento e Educação em Saúde com a Câmara Técnica de Humanização do SUS de Alagoas. O evento aconteceu, presencialmente, no dia 07 de dezembro, para apresentação oral dos 10 projetos selecionados. Estes contemplam unidades de saúde da Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal) e Secretaria Municipal de Saúde de Maceio (SMS). Além de fortalecer a Política Nacional de Humanização no estado de Alagoas, é um momento de valorização das práticas de humanização desenvolvidas nos serviços de saúde alagoanos.

No âmbito da qualificação do trabalhador da saúde, a plataforma de educação à distância, Educ@sesau, tem sido grande aliada na disseminação do conhecimento, viabilizando, assim, a oferta de várias ações educativas e com significativa abrangência para trabalhadores de áreas e níveis de escolaridade distintos: **1. Formação de cipeiros**, 30 inscritos, 21 concluintes; **2. Introdução da Política nacional de humanização**, 103 inscritos, 35 concluintes; **3. Princípios Básicos do SUS (PBS)**, com 168 inscritos, 87 concluintes (15.12.22), vigente até 31.12.22. O curso é um pré-requisito para os servidores que pertencem a Carreira Comum do Estado de Alagoas com interesse na adesão ao Plano de Cargos, Carreiras e Subsídios (PCCS) da SESAU, conforme art. 34 da Lei nº 8.633, de 28 de março de 2022, DOE/Al, 29.03.2022; **4. Relacionamento interpessoal e Atendimento Humanizado**, turma específica de servidores do Hospital Geral do Estado (HGE) com nível de escolaridade elementar, 87 vagas, 17 concluintes; **05. Educação Permanente em Saúde: Conceitos, fundamentos e aplicabilidade** um Projeto piloto para validar o curso junto aos profissionais que atuam nos RHs das unidades de saúde e Núcleos Permanente de Educação (NEP); **6. Formação de apoiadores da PNH**, prioritária para os profissionais dos novos hospitais da Sesau; **7. Curso de Atenção às pessoas com sofrimento decorrente do uso de crack, álcool e outras drogas: Ampliando as estratégias do cuidado** (02 turmas). Deste modo, a GEREVP finaliza 2022 **com 07 (sete) cursos ofertados**, superando a meta prevista (03 cursos), 450 horas de produção.

Vale ressaltar que foram ofertadas **493 vagas** aos trabalhadores da saúde disponibilizados para diversas áreas e níveis de escolaridade, porém, apesar dos esforços, apenas 184 concluintes. É importante lembrar que outras ações educativas são ofertadas por diferentes idealizadores da Sesau, mas todas são certificadas por meio do Sistema RHCapacitação. Por tanto, até o dia 15 de dezembro, o sistema registrou a emissão de 5.036 (cinco mil e trinta e seis) certificados referentes a 129 ações educacionais, com carga horária variável a partir de 01hora/curso.

Destacamos que o projeto Educ@Sesau conquistou o 1º lugar na categoria “Desenvolvimento de Pessoas” do Concurso “Ações Inovadoras” que é realizado, anualmente, pela Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag). O Educ@Sesau foi idealizado pelos servidores Patrícia Bezerra, Aline Lemos, Daniel Dantas, Sandra Silveira e Marcus Tenório, que atuam na Gestão de Desenvolvimento e Educação na Saúde (GDES), vinculada à Gerência Executiva de Valorização de Pessoas (Gerevpe)/Sesau. O segundo projeto finalista, na mesma categoria, foi o “Acolhe Sesau”, desenvolvido pelo Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS) / Gerevp. Implantado durante a pandemia COVID 19, em parceria com a Supervisão de Atenção Psicossocial (SUAP), com eixo assistência psicológica para atendimento aos profissionais da saúde/Sesau.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022.2	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.1.2	Investir na qualificação contínua dos profissionais do SUS, com foco na valorização, na satisfação e na integração, de forma a impactar positivamente no desempenho e na qualidade dos serviços públicos ofertados.	Percentual de servidores efetivos do quadro	56,00	2019	Percentual	56,00	29,00	Percentual

Ação Nº 1 - Definição do Quantitativo Atual e o Necessário da Força de Trabalho das Unidades de Saúde, sob Gestão Estadual, Considerando as Necessidades e Demandas Políticas de Saúde.

Ação Nº 2 - Realização da Revisão/Atualização do Estudo de Dimensionamento de Pessoal em Duas Unidades de Saúde.

Ação Nº 3 - Formalização de posse e de exercício dos profissionais nomeados no Concurso Público da Saúde/2021

Ação Nº 4 - Incentivo Financeiro aos Servidores de Saúde no âmbito Estadual.

Avaliação 2022: Com a realização do concurso Edital Nº 01/ 2021 – SESAU/AL, conforme Portaria Conjunta SESAU/SEPLAG (Nº 01, de 18 de março de 2022) e com o cumprimento à ordem judicial referente ao Edital nº 003/2002/SEARHP/SESAU/UNCISAL, 1.194 profissionais foram inseridos nos serviços de saúde de Alagoas. Porém, considerando a abertura de novos serviços e/ou Unidades de Saúde, o quantitativo servidores inseridos ao serviço foi insuficiente para o alcance da meta pretendida (56%), pois, a necessidade da composição de equipes de trabalho, em tempo hábil, gerou o aumento de contratação de prestadores de serviço. De acordo com relatório do Setor de Folha de Pagamento/GEREVP/SESAU), atualmente, o quadro da força de trabalho da Sesau/AL é composta por 18.123 trabalhadores/servidores ativos. Destes, apenas, 5.269 servidores são efetivos ativos, o correspondente a 29%. Diante do exposto, é notória a necessidade do aumento do quadro de servidores efetivos. Deste modo, é importante informar que está prevista a realização de Processo Seletivo Simplificado (PSS) para 2023. Em virtude do atendimento às demandas prioritárias, planejadas e/ou espontâneas, a execução das ações “Definição do Quantitativo Atual e o Necessário da Força de Trabalho das Unidades de Saúde, sob Gestão Estadual, Considerando as Necessidades e Demandas Políticas de Saúde” e “Realização da Revisão/Atualização do Estudo de Dimensionamento de Pessoal em Duas Unidades de Saúde” tiveram as respectivas execuções inviabilizadas.



DIRETRIZ XI

GESTÃO INTERFEDERATIVA DO SUS, COM PLANEJAMENTO ASCENDENTE E INTEGRADO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 11 - GESTÃO INTERFEDERATIVA DO SUS, COM PLANEJAMENTO ASCENDENTE E INTEGRADO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL.

OBJETIVO Nº 11.1 - Fortalecer o processo de planejamento na gestão do SUS, no âmbito estadual e municipal, com base nos Instrumentos de Gestão.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.1.1	Implantar modelo de Gestão com foco em resultados com vistas à qualificação dos instrumentos de gestão em suas diversas fases, contribuindo para a melhoria das ações e serviços de saúde pública ofertadas no Estado.	Percentual de Instrumentos de Planejamento e Orçamento Elaborados, no âmbito Estadual, de acordo com a Legislação.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação do Modelo de Gestão com foco em resultados em 2 áreas da SESAU.

Ação Nº 2 - Capacitação dos técnicos estaduais em Planejamento em Saúde, abordando as suas diversas fases.

Ação Nº 3 - Capacitação dos conselheiros de Saúde em Planejamento em Saúde, abordando as suas diversas fases.

Ação Nº 4 - Coordenação do processo de monitoramento e avaliação dos instrumentos de Gestão do SUS.

Ação Nº 5 - Coordenação do processo de monitoramento e avaliação dos instrumentos de Gestão do Governo.

Ação Nº 6 - Coordenação do processo de elaboração dos Planos Regionais de Saúde.

Avaliação 2022:

Durante o terceiro quadrimestre foram elaborados os seguintes instrumentos de Planejamento e Orçamento: Proposta de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2023, no âmbito do Fundo Estadual de Saúde; Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA, referente ao 2º (segundo) quadrimestre de 2022.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.1.2	Qualificar e padronizar os Instrumentos de Gestão do SUS, no âmbito municipal, de acordo com a legislação.	Percentual de municípios com os instrumentos de gestão formulados de acordo com a padronização estadual.	-	-	-	50,00	10,78	Percentual

Ação Nº 1 - Capacitação dos técnicos municipais em Planejamento em Saúde, abordando as suas diversas fases.

Ação Nº 2 - Produção e divulgação dos instrutivos sobre Planejamento em Saúde.

Avaliação 2022:

Ao término do ano de 2022¹, apenas 11(onze) municípios estavam com os instrumentos de gestão elaborados e inseridos no sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento – DGMP, no que se refere ao ciclo 2022-2025, sendo eles: São Miguel dos Milagres, Novo Lino, Atalaia, Mar Vermelho, Boca da Mata, Junqueiro, São Miguel dos Campos, Feliz Deserto, Arapiraca, Olho D'Água das Flores e Santana do Ipanema. Cumpre destacar que foram realizados vários eventos, além de contatos junto aos secretários municipais de saúde, no sentido de elucidá-los sobre as possíveis sanções preconizadas na Legislação do SUS. Fora realizada ainda, articulação junto a Superintendência Estadual do Ministério da Saúde – SEMS e ao Conselho de Secretarias Municipais de Saúde – COSEMS/AL, no sentido de buscar soluções tripartites para a problemática em comento. Espera-se, a partir das orientações expedidas, uma melhoria significativa deste quadro no ano de 2023.

¹ Dados tabulados em 19/01/2023.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 11.2 - Adequar o montante de recursos orçamentários e financeiros aplicados no setor saúde na perspectiva da equidade e da sustentabilidade do sistema.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.2.1	Otimizar a aplicação dos recursos públicos em saúde.	Percentual Mínimo de Recursos Aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde	12,16	2019	Percentual	12,67	17,35%	Percentual

Ação Nº 1 - Consolidação da Gestão do Fundo Estadual de Saúde, conforme preconizado na legislação vigente.

Avaliação 2022: Em relação ao percentual mínimo em ações e serviços públicos de saúde, que se refere ao percentual de 12% (doze por cento) para os Estados, de acordo com o disciplinado na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o monitoramento deveria ser acompanhado periodicamente, em caráter bimestral, através do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) publicado pela Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas. Os dados são elaborados a partir dos registros contábeis, onde é demonstrada a receita líquida de impostos para verificação do cumprimento do disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), além das transferências constitucionais e legais, as despesas com saúde por grupo de natureza da despesa e por subfunção, as transferências do Sistema Único de Saúde provenientes de outros entes federados e a participação destas na receita líquida de impostos e transferências constitucionais e legais.

Informamos que o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS foi enviado e homologado até o quinto bimestre e considerando que, o prazo para homologação do 6º bimestre é até 02 de março de 2023, conforme comunicado CSIOPS 002/2023, o qual se encontra aguardando homologação. Por fim o RREO disponibilizado foi o publicado no diário oficial do estado de alagoas pela SEFAZ do período de janeiro a outubro de 2022, já é possível verificar o cumprimento acima do mínimo imposto pela Lei complementar nº 141, que foi de 17,35%, perfazendo um total de R\$ 1.798.128.786,72 (um bilhão, setecentos e noventa e o oito milhões, cento e vinte e oito mil, setecentos e oitenta e seis reais e setenta e dois centavos).



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.2.2	Otimizar a aplicação dos recursos públicos em saúde.	Percentual de Execução do Orçamento Geral.	92,12	2019	Percentual	93,00	97,65%	Percentual

Ação Nº 1 - Consolidação do Núcleo Estadual de Apoio ao Sistema de Informações sobre Orçamento Público – SIOPS.

Ação Nº 2 - Divulgar informes com resultados orçamentários e financeiros da saúde.

Ação Nº 3 - Implantação do Modelo de Gestão com foco em resultados.

Avaliação 2022:

Durante o 3º quadrimestre de 2022 foi realizado o acompanhamento da execução orçamentária, tendo sido possível o acompanhamento da sua evolução de forma geral e individualizada (por Superintendência), controle do saldo orçamentário, segurança da informação acerca do saldo orçamentário para realização das despesas e para projeção de despesas para o exercício seguinte de forma fidedigna de acordo com a realidade da Secretaria e minimização da realização de remanejamentos orçamentários. Para este acompanhamento foram elaborados relatórios mensais de monitoramento da execução orçamentária, assim como de créditos e remanejamentos orçamentários. Em relação à execução orçamentária referente à função saúde, exceto IPASEAL, correspondente ao 3º quadrimestre se deu no valor de R\$ 2.193.124.379,86 (dois bilhões, cento e noventa e três milhões, cento e vinte e quatro mil, trezentos e setenta e nove reais e oitenta e seis centavos), correspondendo a 97,65% do orçamento atualizado de 2022. Deste montante, a execução orçamentária da Secretaria de Estado da Saúde e do Fundo Estadual de Saúde foi no valor de R\$ 2.006.228.690,70 (dois bilhões, seis milhões, duzentos e vinte e oito mil, seiscentos e noventa reais e setenta centavos), correspondendo a 89,32% do orçamento atualizado do exercício de 2022. Os informes com resultados orçamentários e financeiros da saúde foram elaborados e publicados mensalmente no Portal do Cidadão, disponível no endereço eletrônico da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, através do seguinte link: <http://cidadao.saude.al.gov.br/transparencia/observatorios/observatorio-das-despesas-publicas-da-saude/monitoramento-da-saude/controle-e-acompanhamento-da-execucao-financeira>. Cumpre citar ainda que a Secretaria de Estado da Saúde cumpre as obrigações legais inerentes a relatórios financeiros e contábeis, sendo os demonstrativos contábeis enviados mensalmente ao Tribunal de Contas do Estado de Alagoas e à Controladoria Geral do Estado de Alagoas. Nos demonstrativos estão contemplados o balancete analítico e sintético, o crédito disponível e a folha de pagamento.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 11.3 - Ampliar e qualificar as ouvidorias do SUS no Estado.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.3.1	Receber e tratar as demandas, em suas diversas faces, buscando respondê-las, em tempo oportuno, bem como aproveitar as críticas, sugestões de melhoria ou elogios, para melhorar a qualidade do serviço ofertado.	Número de municípios com ouvidoria implantada	25	2019	Número	25	27	Número

Ação Nº 1 - Realização das oficinas de sensibilização dos Gestores/técnicos para implantação de ouvidorias municipais.

Ação Nº 2 - Monitoramento da implantação e do funcionamento das ouvidorias.

Ação Nº 3 - Realização das capacitações em Ouvidoria para os municípios.

Avaliação 2022:

Até 31 de Dezembro de 2022 foram implantadas Ouvidorias em 27 municípios alagoanos: Arapiraca, Boca da Mata, Campo Alegre, Coruripe, Craíbas, Dois Riachos, Inhapi, Joaquim Gomes, Maceió, Mar Vermelho, Matriz de Camaragibe, Olho d'água das Flores, Olivença, Paulo Jacinto, Palmeira dos Índios, Pilar, Pindoba, Porto Calvo, Rio Largo, São José da Lage, São José da Tapera, São Miguel dos Campos, Teotônio Vilela, União dos Palmares, Flexeiras e Tanque D'arca e Passo de Camaragibe. Não houve capacitações neste quadrimestre.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.3.2	Receber e tratar as demandas, em suas diversas faces, buscando respondê-las, em tempo oportuno, bem como aproveitar as críticas, sugestões de melhoria ou elogios, para melhorar a qualidade do serviço ofertado.	Percentual de atendimento das demandas realizadas por meio da Ouvidoria	85,30	2019	Percentual	95,00	92,00	Percentual
Ação Nº 1 - Divulgação da Ouvidoria SUS no Estado.								
Ação Nº 2 - Implantação do projeto de avaliação dos serviços de saúde nas unidades.								
Ação Nº 3 - Implementação da rede estadual de Ouvidoria do SUS.								
Avaliação 2022: O serviço de Ouvidoria foi divulgado por meio da internet e Banners distribuídos nas Unidades. Durante este quadrimestre a rede de Ouvidorias da SESAU recebeu um total de 1.128 demandas dentre estas 1.040 foram respondidas dentro do prazo ao cidadão; correspondente a um percentual de 92%. O projeto de avaliação dos serviços de saúde nas unidades ainda está em fase de elaboração.								



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 11.4 - Fortalecer a participação e o Controle Social do SUS de forma regionalizada.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.4.1	Qualificar as discussões nas CIR's, com ganhos de participação e produtividade.	Percentual de Participação dos Gestores Municipais de Saúde nas CIR, por Região.	41,50	2019	Percentual	45,00	43	Percentual

Ação Nº 1 - Ampliação da participação dos gestores na Comissão Intergestores Regional em 10%.

Ação Nº 2 - Desenvolvimento de Estratégia para Interlocução e Articulação com os Conselhos de Saúde.

Avaliação 2022:

No 3º quadrimestre as reuniões das Comissões Intergestores Regionais alcançaram o percentual de participação dos gestores municipais de 43%.

Devido ao processo eleitoral estadual houve 02 reuniões macrorregionais no mês de novembro. Em 2022 (43%) houve um leve decréscimo com relação ao ano de 2021 (44%). Salientamos que houve dificuldade/ impossibilidade de agendamento de reuniões CIR tendo em vista o período de eleição estadual.



DIRETRIZ XII

OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE GESTÃO DA SESAU





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 12 - OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE GESTÃO DA SESAU.

OBJETIVO Nº 12.1 - Qualificar e Modernizar as Ações da Gestão.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
12.1.1	Garantir a disponibilização de insumos, em tempo oportuno, bem como adequados padrões quantitativos e qualitativos de equipamentos e serviços.	Percentual de Insumos Disponibilizados Conforme Demanda (Administrativo)	62,17	2018	Percentual	60,00	-	Percentual

Ação Nº 1 - Disponibilização de 60% dos insumos para a logística de armazenamento e dispensação.

Ação Nº 2 - Melhoramento de 20% do ambiente e das instalações físicas administrativas da Secretaria de Estado da Saúde - SESAU/AL.

Ação Nº 3 - Implantação de 20% da solução informatizada para gestão dos serviços de saúde.

Avaliação 2022:

Referente ao percentual de abastecimento/ armazenamento de Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos Hospitalares:

- Setembro 2022 - 61% abastecido; 39% desabastecido;
- Outubro 2022 - 63% abastecido; 37% desabastecido;
- Novembro 2022 - 62% abastecido; 38% desabastecido;
- Dezembro 2022 - 59% abastecido; 41% desabastecido.

A close-up, low-angle shot of a microscope's objective lens and stage, with a blue color grade. The lens is in sharp focus, while the background is blurred.

DIRETRIZ XIII

**CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM
SAÚDE COMO REFERENCIAL
DE SUSTENTAÇÃO NO ÂMBITO
DO SUS**





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 13 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE COMO REFERENCIAL DE SUSTENTAÇÃO NO ÂMBITO DO SUS.

OBJETIVO Nº 13.1 - Incorporar pesquisas, inovações e tecnologias em saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
13.1.1	Aperfeiçoar a assistência à saúde da população tendo como base a ciência a tecnologia e a inovação.	Taxa de Pesquisas Incorporadas ao SUS	20,00	2019	Taxa	34,00	11%	Taxa

Ação Nº 1 - Fomento ao desenvolvimento de pesquisas direcionadas às necessidades e desafios do SUS em Alagoas.

Avaliação 2022:

A Secretaria de Estado da Saúde através da Gerência de Atenção Primária realizou o acompanhamento das pesquisas em execução pelo Comitê Gestor do PPSUS, com encerramento previsto para o 1º semestre de 2023 com a realização de um Seminário Final.

Outras ações complementares ocorreram: Participação no Curso de Aperfeiçoamento Multiprofissional de Preceptores para Integração Ensino e Serviço nos Territórios de Saúde - UNASUS-EAD; Participação no Curso de capacitação para implementação do Sistema Re-Saber: Projeto Oficinas do Re-Saber – IFSC;

- Semipresencial; Acompanhamento do Projeto PPSUS realizado no HGE - Avaliação clínica do uso de membrana de própolis vermelha no tratamento de Lesão por Pressão (LPP) e o acompanhamento do andamento do Projeto APL Fitoterapicos, feita pelo Ministério da Saúde.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

OBJETIVO Nº 13.2 - Ampliar a resolubilidade da Atenção Primária por meio do Telessaúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Previst a2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
13.2.1	Ampliar os atendimentos das teleconsultorias de forma resolutiva	Taxa de Atendimento das Teleconsultorias na 9ª e 10ª Região de Saúde	40,00	2019	Taxa	50,00	33%	Taxa

Ação Nº 1 - Capacitação de 25% dos Técnicos do Núcleo de Telessaúde para resolubilidade das Teleconsultorias.

Ação Nº 2 - Capacitação de 50% das Equipes de Estratégias de Saúde da Família da 9ª e da 10ª regiões de saúde na Plataforma Nacional do Telessaúde.

Ação Nº 3 - Elaboração de web palestras de acordo com as situações problemas e indicadores nos municípios da 9ª e 10ª regiões de saúde.

Avaliação 2022:

Ação nº 1 e Ação nº 2 – A Supervisão de Ciência, Tecnologia e Telessaúde (SUCTT) aguarda a aprovação do novo plano de trabalho solicitado pelo DIGISUS para celebração de um novo convênio do TELESSAÚDE. Encaminhado o Plano de Trabalho ao Departamento de Saúde Digital/MS, referente a nova solicitação de Convênio para o Telessaúde. Quanto ao **Projeto Telenordeste** que é uma iniciativa do CONASS junto com o PROADIS-SUS, em uma parceria entre seis hospitais de referênciano Brasil (Hospital da Beneficência Portuguesa, Hospital Sírio Libanês, Hospital Albert Einstein, HCOR, Hospital Moinho de Ventos e o Hospital Alemão Oswaldo Cruz) e o Ministério da Saúde tem como proposta disponibilizar serviços de Telemedicina para Unidades Básicas de Saúde do Nordeste, por meio de Telessaúde, priorizando aquelas nas quais seja observada baixa oferta de serviços especializados para atendimento a pacientes com condições crônicas, vazios assistenciais da atenção especializada. Esse suporte diagnóstico e terapêutico, por meio de assistência médica especializada, está sendo realizada através dos profissionais de saúde do Hospital da Beneficência Portuguesa (BP) de São Paulo, para os municípios da 2ª e 10ª Regiões de Saúde de Alagoas.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

A equipe da BP tem coordenado o projeto sendo apoiado pelo setor Supervisão de Ciência Tecnologia e Telessaúde (SUCTT).

São oferecidos três modelos de apoio: Teleconsultorias/Teleinterconsultorias e Reunião de Equipe Multidisciplinar. Dentre as especialidades ofertadas temos: cardiologia, endocrinologia, cuidados paliativos, geriatria, neurologia (adulto e pediátrico), pneumologia, psiquiatria (adulto/pediátrico), infectologia, dermatologia, ginecologia e obstetrícia, além de pediatria. Dentre os benefícios esperados temos: o aumento da oferta de assistência especializada, com foco nas necessidades de crônicos de maior complexidade identificadas no território, promoção de educação continuada dos profissionais da Atenção Primária a Saúde (APS) para o manejo dos crônicos, validar modelo de acesso centrado em interações não presenciais e reduzir a perda da integralidade no cuidado ao paciente crônico, culminando em melhores desfechos de saúde.

Ação nº 3 – Devido a LEI ELEITORAL foi suspensa a gravação e divulgação de conteúdos pelo TELESSAÚDE AL-TELEDUCAÇÃO; Realizada Teleducação, ensino-serviço através do convênio SESAU/UNIT, com 42 acadêmicos de Medicina da UNIT sobre Gestão na Atenção Primária.

AÇÕES DO TERCEIRO QUADRIMESTRE/2022:

SETEMBRO

Devido a LEI ELEITORAL foi suspensa a gravação e divulgação de conteúdos pelo TELESSAÚDE AL-TELEDUCAÇÃO;

Reunião em Porto Calvo com os municípios da 2ª RS para ampliação do Projeto Telenordeste para as demais UBS, além das UBS piloto contempladas na fase inicial do projeto;

Reunião em Delmiro Gouveia com os municípios da 10ª RS para ampliação do Projeto Telenordeste para as demais UBS, além das UBS piloto contempladas na fase inicial do projeto;

Reunião na Gerência de Atenção Primária (GAP) com o COSEMS e equipe da Beneficência sobre discussão da ampliação do projeto na 2ª e 10ª RS e possibilidade de ampliação para os demais municípios alagoanos. Foi sugerido Nota Técnica e ofício para o Secretário de Estado da Saúde e Ofício para a Coordenação do Projeto Telenordeste;

Reunião na GAP sobre a Programação Regional Integrada em substituição ao Programa de desenvolvimento Regional (PDR) de 2011 e o impactos no desenho das redes de atenção e programas desenvolvidos nos municípios;

Reunião no Conselho Federal de Medicina sobre o planejamento relacionado ao PRI. Foi apresentada a rede hospitalar do Estado e os impactos na rede de atenção com as mudanças de 10 regiões de saúde para 7 regiões;

Apresentação das diversas supervisões da GAP ao planejamento da SESAU-AL, indicando os programas e projetos que estão sendo trabalhados e os possíveis impactos no PRI; Reunião com a equipe do Telenordeste, Cosems e GAP para fortalecer a atenção ao paciente que necessite de cuidados paliativos na atenção primária e criar articulação com o SAD estadual e os municipais, além da rede hospitalar, centros oncológicos e criar fluxos operacionais de trabalho e canais de comunicação para apoio matricial, desospitalização, suporte a alta segura, suporte



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

ao luto, além das Teleinterconsultorias e Teleconsultorias;

Entrega dos equipamentos (webcâmera/microcomputador e mouse) conforme levantamento de necessidades dos municípios da 2ª RS para equipar a UBS piloto e prover suporte adequado para os modelos de apoio do projeto;

Reunião com a coordenadora do SAD estadual e sua assessoria técnica para apresentação do andamento do projeto Telenordeste e a entrada dos cuidados paliativos como linha de cuidado e para posterior discussão futura com um grupo maior envolvendo questões de ordem técnica;

Entrega dos equipamentos (webcâmera/microcomputador e mouse) conforme levantamento de necessidades dos municípios da 10ª RS para equipar a UBS piloto e prover suporte adequado para os modelos de apoio do projeto;

Nota Técnica para ampliação do projeto Telenordeste de Telemedicina para as Unidades Básicas de Saúde dos demais municípios do Estado de Alagoas, além da 2ª e 10ª RS, que inicialmente foram contempladas no projeto;

Reunião com a equipe da Beneficência Portuguesa e o Gerente Hospitalar da Sesaú para apresentar os cuidados paliativos dentro do projeto Telenordeste e entender a demanda de pacientes oncológicos e de cuidados paliativos e seus diagnósticos na 2ª e 10ª RS nos hospitais de referência dessas regiões para posterior construção de um fluxo de cuidados e de contrarreferências;

Relatório de entrega dos equipamentos disponibilizados pelo projeto Telenordeste, e que ao final do mesmo serão doados aos municípios da 2ª e 10ª RS, anexando os termos assinados de entrega e recebimento pelos gestores ou representantes;

Reunião com a equipe da BP para atualização dos novos coordenadores da AP de Piranhas, Mata Grande, São Miguel dos Milagres e a pessoa responsável pelo setor de informática de Passo de Camaragibe acerca das ações do projeto Telenordeste e esclarecimentos sobre o agendamento das Teleconsultorias;

Reunião com a enfermeira Jucileide do apoio técnico da SUACTAPS para entendimento e posterior monitoramento do projeto TELEHANS em Maragogi e com a Rayssa e Claudice da SUVISA (Hanseníase) para alinhamento com o município e buscar estratégias de apoio; Reunião Planejamento Regional Integrado no auditório da GAP; *Reunião Planejamento Regional Integrado no auditório SEPLAG;

*Seminário Internacional de gestão da saúde e do Trabalho na saúde - online Ministério da Saúde.

OUTUBRO

Devido a LEI ELEITORAL foi suspensa a gravação e divulgação de conteúdos pelo TELESSAÚDE AL-TELEDUCAÇÃO;

TELEDUCAÇÃO, ensino-serviço através do convênio SESAÚ/UNIT, com 40 acadêmicos de Medicina da UNIT sobre Gestão na Atenção Primária; WEBAULA - TELESSAÚDE MINAS GERAIS: Interação entre fármacos e alimentos;

WEBAULA - TELESSAÚDE MATO GROSSO: Segurança do paciente em serviços Odontológicos; WEBPALESTRA - TELESSAÚDE SANTA CATARINA: O papel da APS nas ações de eliminação do Sarampo; Reunião Planejamento Regional Integrado no auditório do MISA;

Reunião de apoio aos Cuidados Paliativos dentro do projeto Telenordeste com a equipe da Beneficência (BP), apoiadores da GAP/AL, Cosems, Gerência Hospitalar, Gerência de Atenção Primária e Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) Estadual;

Reunião para discutir estratégias de apoio aos municípios da 2ª e 10ª RS com relação ao Instrumento VES-13 de avaliação da capacidade



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

funcional da pessoa idosa com a participação da equipe da BP, SUEPS;

Reunião de monitoramento, remoção de dúvidas acerca da aplicação do Instrumento VES-13 nos municípios da 2ª. e 10ª RS, com os coordenadores(as) da atenção primária;

Construção do Questionário Forms sobre cuidados paliativos e texto sobre os cuidados paliativos na atenção primária com integração da equipe técnica da SUEPS, SUACTAPS e equipe BP;

Reunião sobre o projeto Tele-Hans BA com a participação da SUVISA, da coordenadora da Atenção Primária do município de Maragogi, equipe TeleHans BA e Telessaúde de PE;

Reunião com a pessoa responsável pela epidemiologia no município de Maragogi e que acompanha os pacientes com Hanseníase para informar sobre as questões relativas a reunião e melhorar as ações com relação a utilização dos modelos de apoio do Tele-Hans;

Elaboração, junto com a Supervisora Viviane Pereira e colaboradores da Gerência de Atenção Primária, do Projeto de Intervenção no Cuidado ao PéDiabético na Atenção Primária à Saúde para ações junto ao Projeto Telenordeste de Telemedicina na 2ª e 10ª Região de Saúde.

NOVEMBRO

LIVE - TELESSAÚDE ALAGOAS: Como ocorre a relação entre a gestão da saúde e a APS;

LIVE - TELESSAÚDE ALAGOAS: Como ocorre a relação entre a gestão e os serviços especializados?;

LIVE - TELESSAÚDE ALAGOAS: XI Seminário Humanização;

LIVE: MINISTÉRIO DA SAÚDE - Lançamento do sistema de informação no cenário pós pandemia inovações e perspectivas; WEBAULA -

TELESSAÚDE MATO GROSSO DO SUL: Tratamentos restauradores e estéticos na APS - Procedimentos à manutenções; WEBAULA -

TELESSAÚDE MATO GROSSO DO SUL: Poliomielite - como evitar o risco de reintrodução no Brasil;

01/11/2022 - Reunião de acompanhamento e monitoramento das Teleinterconsultas com a equipe da BP, SUACTAPS e gerência da GAP;

05/11/2022 - Reunião com a equipe da Beneficência Portuguesa sobre os cuidados paliativos e o grupo condutor do projeto Telenordeste;

16/11/2022 - Reunião com Gestores dos municípios da 2ª e 10ª RS de acompanhamento e monitoramento das Teleinterconsultas;

17/11/2022- Confecção da apresentação da reunião do dia 22/12/2022 para evidenciar as fases de execução do projeto Telenordeste, pontos positivos, negativos e os seus desafios;

22/11/2022- Reunião sobre a operacionalização do projeto PROADI-SUS “Assistência médica especializada por meio de Telemedicina na região nordeste” com o CONASS e representantes das SES;

28/11/2022- Compilamento dos dados levantados através do Formulário Forms sobre os Cuidados Paliativos nos municípios da 2ª e 10ª RS;

AULA: GAP/UNIT - Aulas: ensino serviço, em gestão, internatos do curso de Medicina - 42 alunos - com convênio SESAU/UNIT.

DEZEMBRO

04/12/22- Apresentação Power Point sobre Cuidados Paliativos- Resposta do Questionário Google Forms sobre Cuidados Paliativos na Atenção



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Primários municípios da 2ª e 10ª RS;

05/12/22- Reunião de apoio aos cuidados paliativos através do Telenordeste;

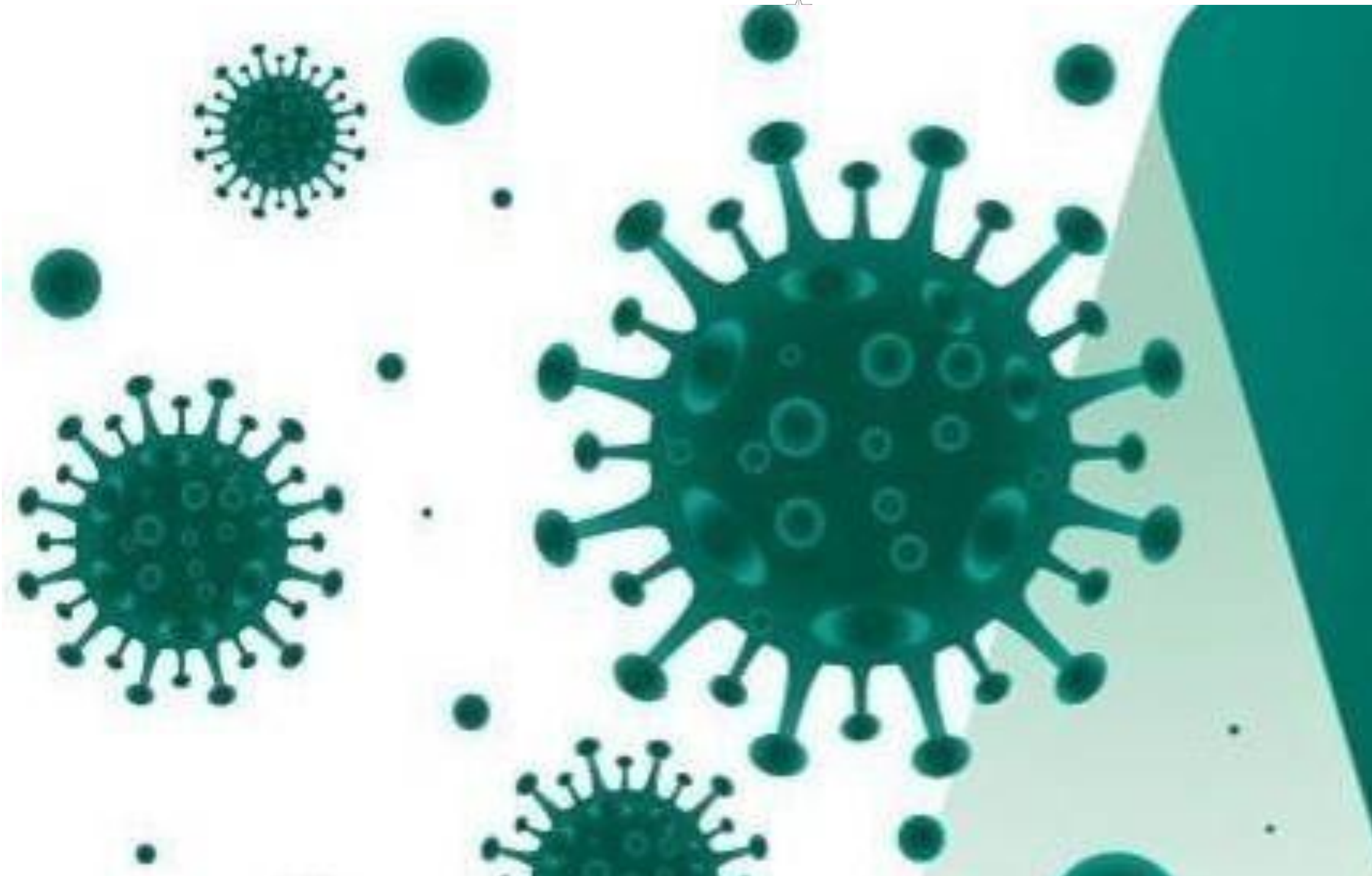
Relatório de reunião sobre Cuidados paliativos no Telenordeste junto aos municípios da 2ª. e 10ª RS;

12/12/22- Reunião com a Dra. Alexandra e a SUATCAPS – Entrega de novos equipamentos do Projeto Telenordeste para os municípios da 2ª e 10ª RS;

13/ 12/ 22 e 14/12/22- Plantão de monitoramento das Teleinterconsultas junto aos municípios da 2ª RS;

13/ 12/ 22 e 14/12/22- Tratamento dos dados sobre Cuidados Paliativos Junto aos municípios da 2ª RS; 15/12/22 e 16/12/22- Plantão de monitoramento das Teleinterconsultas junto aos municípios da 10ª RS; 15/12/22 e 16/12/22- Tratamento dos dados sobre Cuidados Paliativos Junto aos municípios da 10ª RS; WEBAULA - TELESSAÚDE MATO GROSSO DO SUL: Câncer bucal e suas complicações na APS; WEBAULA - TELESSAÚDE MATO GROSSO: Atualização-nota técnica Coronavírus;

AULA: GAP/UNIT - Aulas: ensino serviço, em gestão, internatos do curso de Medicina - 42 alunos - com convênio SESAU/UNIT;





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

DIRETRIZ Nº 14 - INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO À COVID-19.

OBJETIVO Nº 14.1 - Dotar a rede de saúde, no território de Alagoas, de infraestrutura adequada ao enfrentamento da pandemia causada pela COVID-19, bem como das condições necessárias à sua operacionalização.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
14.1.1	Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunização do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para recuperação dos doentes.	Taxa de Leitos com Respirador Exclusivos para COVID-19	-	-	-	10,00	-	Taxa

Ação Nº 1 - Ampliação da rede assistencial com novos leitos Clínicos e de UTI, direcionados exclusivamente ao enfrentamento da Covid-19.

Ação Nº 2 - Reforço ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU.

Avaliação 2022:

Ação Nº 1 – No terceiro quadrimestre:

Hospital da Mulher: No que concerne ao Hospital da Mulher Dra. Nise da Silveira não houve ampliação de leito tendo em vista a redução dos casos de COVID-19. Em 06 de dezembro de 2022 a Portaria GM/MS nº 4245/2022 desabilitou os leitos COVID e habilitou esses mesmos leitos como leitos de unidade de terapia intensiva adulto tipo II, ficando com 20 leitos.

Hospital Regional da Mata: No Hospital Regional da Mata, no último quadrimestre não houve ampliação de leito COVID-19. Eles foram habilitados como UTI adulto tipo II, conforme Portaria GM/MS Nº 3.736, de 10 de outubro de 2022, ficando com 20 leitos.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Hospital Regional do Norte: No Hospital Regional do Norte, no último quadrimestre não houve ampliação de leito COVID-19. Eles foram habilitados como UTI adulto tipo II, conforme Portaria GM/MS Nº 3.736, de 10 de outubro de 2022, ficando com 10 leitos.

Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly: No Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly, no último quadrimestre não houve ampliação de leito COVID-19. Eles foram habilitados como UTI adulto tipo II, conforme Portaria GM/MS Nº 3.215, de 04 de agosto de 2022. No 2º quadrimestre deste ano houve uma ampliação de leitos de UTI adulto tipo II, passando de 16 leitos COVID para um total de 23 leitos de UTI tipo II.

Hospital Metropolitano de Alagoas: No Hospital Metropolitano de Alagoas, no último quadrimestre não houve ampliação de leito COVID-19. Eles foram habilitados como UTI adulto tipo II, conforme Portaria GM/MS Nº 3.280, de 15 de agosto de 2022, ficando com 30 leitos.

Hospital Geral do Estado Dr. Oswaldo Brandão Vilela: No Hospital Geral do Estado, não houve ampliação de leito tendo em vista a redução dos casos de COVID-19, desde o início de 2022. Em 04 de agosto de 2022 a Portaria GM/MS nº 3.209/2022 habilitou os nove (09) leitos antes UTI covid, como leitos de unidade de terapia intensiva adulto tipo II (UTI tipo II), um total de 23 leitos de UTI tipo II. Sempre que surgem casos para internação por COVID-19, o HGE programa estratégias de isolamento de enfermarias, conforme necessidade e pelo tempo de duração da demanda.

Hospital Regional do Alto Sertão: No que concerne ao Hospital Regional do Alto Sertão, não houve ampliação de leito tendo em vista a redução dos casos de COVID-19. No dia 06 de dezembro de 2022 a Portaria GM/MS nº 4245/2022 desabilitou os leitos COVID e habilitou esses mesmos leitos como leitos de unidade de terapia intensiva adulto tipo II. Todavia, sempre que existir incrementos de casos para internação por COVID-19, o HRAS implementa a estratégia de reabilitação dos leitos COVID19 em todas unidades de internação, conforme necessidade e pelo tempo de duração da demanda. Sendo os mesmos desabilitados como leito COVID-19, reconvertidos em leitos não COVID-19 após 15 dias da alta do último paciente assistido pela unidade.

Hospital da Criança: Durante o período do 3º quadrimestre não houve ampliação de novos leitos Clínicos e de UTI, direcionados exclusivamente ao enfrentamento da Covid-19 devido a redução no número de casos confirmados de COVID-19.

Não houve ampliação dos leitos nas unidades de pronto atendimento devido à redução por internação dos casos de COVID.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Resultado 2022	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
14.1.2	Organizar o Sistema de Saúde em Alagoas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunização do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes.	Taxa de recuperados em relação aos infectados pela COVID-19	-	-	-	95,00	73,10	Taxa

Ação Nº 1 - Realização de campanhas de promoção e prevenção da saúde.

Ação Nº 2 - Adoção de medidas de isolamento social, respeitando a ciência e tomando por base as experiências melhor sucedidas no mundo.

Ação Nº 3 - Abastecimento e manutenção adequados para o enfrentamento à COVID-19.

Ação Nº 4 - Implementação do Alô Saúde Mental / serviço de tele atendimento para prestar assistência a pessoas em sofrimento psicológico, em razão da pandemia da Covid-19.

Avaliação 2022:

A avaliação revelou que o Estado de Alagoas possui uma cobertura vacinal, considerando a população vacinável com possibilidade de ter esquema primário (básico) completo, ou seja, a partir de 03 anos, de 73,1%, o que podemos classificar como abaixo da meta preconizada. A análise por município revelou que apenas Jacaré dos Homens, Pariconha e Santana do Mundaú atingiram a meta da campanha, com coberturas de 97,4%, 92,4% e 93,8% respectivamente, ou seja, apenas 2,9% do total de municípios alagoanos. Estratificando os municípios por grupos, temos 20 (19,6%) municípios com cobertura > 80% e < que a meta, em 76 (74,6%) municípios a cobertura variou entre 50% e 80% e em 03 (2,9%) municípios a cobertura foi <50% sendo Campo Alegre, Colônia Leopoldina e Novo Lino.

Para o cálculo do indicador, foi considerado como esquema completo: Dose (D) para Janssen e 2º dose (D2) para os demais imunobiológicos. Cabe destacar que a estratificação dos dados ocorreu por meio da base de dados do Open DataSus de forma anonimizada devido à impossibilidade de acesso aos dados nominais, não sendo possível, portanto, avaliar o esquema de Janssen considerando D + REF. Pois, nesta base de dados acessada não há a funcionalidade de diferenciar os dados referente a dose de reforço, se referem-se à esquema completo de Janssen (D+REF) ou reforço para esquema



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESAU
Superintendência de Planejamento, Gestão e Participação Social – SUPLAG
Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GEPLAN

completo com outros imunobiológicos, justificando dessa forma a alteração da estratégia de avaliação de esquema completo para a vacina Janssen. Os dados foram extraídos em 23/02/2023 com doses aplicadas até o dia 31/12/2022.